

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.330 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 13 de Maio de 1954

LEIA NA PÁGINA 3

COMEÇOU A BATALHA PARA PROCESSAR LÓDI E LUTERO

Confirmado o assalto ao Fundo Sindical (Pág. 3)

"MATE ESTA"



O "DIARIO do Comércio", jornal de São João del Rei, em Minas Gerais, publicou em sua edição de 8 do corrente esta charada:

"Com um salário maior o trabalhador pode comprar mais caro e o "tubarão" terá maiores lucros. Ao fim, o operário terá dívidas, e o "tubarão" dinheiro no Banco e "Cadillacs". De quem é que Getúlio é amigo?"

AUMENTO BRUTAL NA VERBA DA CORRUPÇÃO



PIRES

Com a regulamentação da previdência, Getúlio deu ao corruptor do SESC mais algumas dezenas de milhões

Vargas deu com um dedo e tirou com as duas mãos — Quem paga 140 passa a pagar 400 — Quem ganha o salário mínimo passa de 140 para 192 a sua contribuição para a vergonha dos Institutos —O SESI, o SESC e outras arapucas terão mais dinheiro para gastar nas eleições — Mais dinheiro para Lódi e Pires — Aumenta a "caixa" com o decreto de 1.º de Maio — (LEIA NA PÁGINA 2)



LÓDI

Generais discutem o aumento de 15°/o

Juarez, Cordeiro, Fiuza em conferência no gabinete de Zenóbio

EM LONGA conferência estiveram ontem, no gabinete do ministro da Guerra, os generais Fiuza de Castro, Chefe do Estado Maior, Juarez Távora e Cordeiro de Farias.

Não foi divulgado o assunto da conferência, oficialmente. Sabemos, no entanto, que foram tratar com o general Zenóbio da Costa da posição do Exército, no caso dos 15% de aumento, noticiado por fontes ligadas ao Catete.

Ainda sem confirmação, circula no Ministério da Guerra a notícia de que o ministro Zenóbio teria reclamado do sr. Getúlio Vargas a não efetivação de seus compromissos no caso dos recentes decretos que agravam o custo da vida.

Tendo o sr. Vargas tergiversado, o ministro da Guerra teria dito:

— Desejo que V. Exa. saiba que estou com os meus coronéis.

SUSPEITA DE CRIME NA EXPLOSÃO DA ILHA Pág. 2

NA AMÉRICA DO SUL A PRÓXIMA COPA DO MUNDO Pág. 8





O *REPORTER Nestor Moreira, espancado por policiais na delegacia de Copacabana, está à morte no Hospital Miguel Couto. Os médicos consideram ainda bem grave seu estado; sòmente dentro de 24 horas, poderão dizer se escapa ou não.*

O motorista Hermenegildo Ferreira, que o levou à delegacia e assistiu ao espancamento, foi encontrado, ontem, pela reportagem de todos os jornais, após mais de nove horas de buscas pela cidade. Hermenegildo, que aparece à direita, em baixo, acusou o guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, à esquerda, de cabeça raspada, de ter "socado o jornalista até ficar arfando, sem fôrças".

O guarda-civil, nas horas vagas, é "leão de chácara" do bar "Bolero".

O EXÉRCITO NÃO SE VENDE

Artigo de CARLOS LACERDA na página 4

NEGA-SE A ADEM A AJUDAR AS FAMÍLIAS DOS BOMBEIROS MORTOS

A ADMINISTRAÇÃO dos Estádios Municipais (Departamento subordinado à Prefeitura) negou-se a ceder gratuitamente o Estádio Municipal para a realização de um jôgo em benefício das famílias dos bombeiros que morreram na Ilha de Braço Forte.

Alega que o jôgo não lhe traria nenhum lucro, pois não lhe seriam pagas as taxas estabelecidas no convênio.

Enquanto a ADEM se recusa, assim, a auxiliar aquêles que morreram no cumprimento do dever, dois quadros de futebol — que vivem da renda que os seus jogos lhes proporcionam — resolveram disputar um amistoso cuja renda reverterá totalmente em benefício das famílias dos bombeiros. Trata-se do Botafogo de Futebol e Regatas, que teve a iniciativa, e do Clube Milionários da Colômbia, ora no Brasil, que com êle se solidarizou.

UMA COBRA DESPEJADA NA RUA DO MATOSO

UMA cobra, um galo e um cachorro foram despejados por Manuel Ferramenta da Silva, através de uma ação judicial que correu na 14.ª Vara Cível.

O sr. Ferramenta era senhorio dos irmãos Geraldo e Carlindo Gabriel de Aguiar que haviam abandonado a casa (rua do Matoso, 61) deixando-a fechada e levando as chaves.

Concedido o despejo, o juiz ordenou a apreensão e a remoção dos bens encontrados na casa para o Depósito Público. No dia marcado, os oficiais de Justiça (Menezes e Quinhões) destacados para a diligência, encontraram na casa, além de quinquilharias, o galo, a cobra e o cachorro.

De acôrdo com a ordem do juiz, removeram os animais para o Depósito Público, onde, se a cobra ainda não comeu os companheiros, estão à disposição do sr. Ferramenta.



O*S estudantes da Faculdade de Medicina estão dispostos a fazer seu trote, hoje, de qualquer maneira. Levarão (em passeata) cartazes de crítica ao Govêrno e a figuras da política, e protestos contra o espancamento de seus colegas de Belém do Pará. O chefe de Polícia condenou alguns dêsses cartazes. Mas serão levados. Ontem, os estudantes não deixaram que um policial da Ordem Política e Social examinasse os cartazes. Disseram ao general Ancora o que continham. Foi proibida a passeata.*

SALÁRIO MÍNIMO

AUMENTOS DE 14 A 208%

Desde os 14% do interior do Pará até os 208% do interior de Minas — Percentagens disparatadas em todos os Estados e territórios — As menores cidades, vilas e povoados são os mais sacrificados — 176% no interior do Rio Grande e 181% no interior de Goiás

(Veja quadro comparativo completo entre as tabelas de salário-mínimo de 51 e 54, na TRIBUNA ECONÔMICA)

Prezado leitor:

A TRIBUNA DA IMPRENSA representa papel muito importante na peça que os srs. Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos estrearão, dia 17, no Teatro de Bolso, em Ipanema. Trata-se de "S. Exa. em 26 poses", uma sátira política que pode caber, como carapuça, na cabeça de algum ministro do atual govêrno. Há até um secretário da Presidência, que fala do outro lado da linha do telefone, e que se chama Genival.

Você deve ver.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

É PRAXE no Estado do Paraná o Governador ir pessoalmente ao Legislativo, ler a sua mensagem anual. Este ano, tendo sido derrotado o seu candidato à presidência da Câmara, o sr. Munhoz da Rocha determinou ao secretário do Interior que levasse a mensagem. Aberta a sessão, o presidente da Câmara solicitou ao portador do Governador que procedesse à leitura da mensagem, respondendo o Secretário que recebera instruções para não fazê-lo. A maioria da Câmara solicitou-lhe, então, que se retirasse do recinto, o que foi feito.

A PANAIR do Brasil não adquiriu a Aerovias, conforme foi noticiado. Na verdade, a Panair firmou um contrato para administrar a emprêsa do sr. Ademar de Barros, com opção para aquisição do seu equipamento, num prazo prèviamente estabelecido.

CHEGANDO ao aeroporto de Curitiba, o senador Vitorino Freire encontrou exposta num bar a aguardente "Seu Dutra". Adquiriu uma garrafa e presenteou-a à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dizendo: — "Este é o caminho que o seu pai deve seguir."

O MINISTRO João Cleofas vai deixar a pasta em junho próximo, embora o prazo de desincompatibilização para as eleições de outubro só expire em julho. A seus amigos, afirma que os últimos dias do Poder são muito melancólicos, sendo preferível deixá-lo de surprêsa.

O DIRETOR do Impôsto de Renda, sr. César Prieto, é candidato a deputado federal, pelo PTB gaúcho. Só pretende deixar seu cargo 20 dias antes das eleições, mas já mandou fazer mais de 1 milhão de cédulas em seu nome.

QUANDO se realizava no Itamarati, ontem, a cerimônia de assinatura do tratado comercial entre Brasil e Líbano, ouviu-se uma música que obrigou um dos funcionários a tomar providência urgente. Rápida e discretamente, o funcionário fechou a janela. E fêz-se silêncio. Nome da música: "Coitado do Abdala". A música era tocada por uma casa de discos que fica em frente ao Itamarati.

EM Santa Catarina, está em franco desenvolvimento um negócio de terras muito semelhante ao do Paraná. Autoridades e políticos da situação estão tratando do caso com muito interêsse.

O CANDIDATO do PTB gaúcho a governador do Estado será o sr. Jango Goulart, embora outros nomes apresentem maiores possibilidades, como os srs. Loureiro da Silva e Brochado da Rocha. É intenção do sr. Getúlio Vargas fazer um teste político com o atual presidente do PTB, para as eleições presidenciais de 1955.

JOSÉ DO RIO

Aumento brutal na verba da corrupção

JUNTAMENTE com o decreto do salário mínimo, a 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas assinou e apresentou, como um benefício, um decreto (35.448), com o inofensivo título de Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Esse "regulamento" aumenta as contribuições dos empregados e dos empregadores para os Institutos. Um comerciário, por exemplo, que paga 7% sôbre o seu salário (6% para o IAPC e 1% para o SAM), não está, por lei, obrigado a contribuir com mais de Cr$ 140,60 por mês, se o seu ordenado é superior a Cr$ 2 mil.

Agora, com o novo decreto de Vargas, a contribuição aumenta para 8% sôbre o total da remuneração do empregado, até 10 vêzes o maior salário mínimo.

Eis um quadro que organizamos, de acôrdo com os têrmos do decreto de Vargas. Êle mostra quanto êsse decreto veio sacrificar os empregados e os empregadores para poupar o govêrno à obrigação de pagar o que deve aos Institutos (Cr$ 12 biliões, nesta data). Eis o aumento mensal:

Salário	Contribuição atual	Contribuição aumentada	Diferença para mais
Cr$ 2.400	Cr$ 140	Cr$ 192	Cr$ 52
Cr$ 3.000	Cr$ 140	Cr$ 240	Cr$ 100
Cr$ 3.500	Cr$ 140	Cr$ 280	Cr$ 140
Cr$ 4.000	Cr$ 140	Cr$ 320	Cr$ 180
Cr$ 4.500	Cr$ 140	Cr$ 360	Cr$ 220
Cr$ 5.000	Cr$ 140	Cr$ 400	Cr$ 260

E assim por diante.

OUTROS AUMENTOS

Também aumentaram as contribuições dos empregadores, o que significa que estes vão necessàriamente buscar a diferença no aumento do preço das mercadorias e serviços.

Aumentaram, ainda, as contribuições adicionais para o SESI, SESC, o SENAC, o SENAI, o SAPS, a LBA, etc.

São, assim, biliões de cruzeiros a mais, para a "caixa" da corrupção de Vargas, num decreto apresentado como um "benefício".

Dêsse aumento cabe, como veremos, recurso ao Poder Judiciário para anular a medida do sr. Getúlio Vargas, que vem agravar o custo da vida e aumentar as fontes da corrupção.

SEM CÂMARA MUNICIPAL A CIDADE DE ITAVERÁ

O Prefeito não quer — Denúncia do deputado Paulo Mendes — Emancipação de Miguel Pereira

O PREFEITO de Itaverá está impedindo a realização das sessões da Câmara Municipal, onde conta, apenas, com um vereador, contra oito da oposição.

TUMULTOS

Os vereadores de Itaverá têm atacado, duramente, a administração do Prefeito, que, em represália, resolveu que "não haveria sessões até segunda ordem".

Esta foi a denúncia apresentada, ontem, no plenário do Legislativo fluminense, pelo deputado udenista Paulo Mendes.

Protestando contra o fato, declarou o sr. Paulo Mendes que desordeiros, apoiados pela polícia local, ameaçam os vereadores que tomaram posição contrária à política do sr. Grijó, prefeito de Itaverá, amaralista ferrenho.

EMANCIPAÇÃO DE MIGUEL PEREIRA

Na sessão de ontem, o líder udenista Alberto Tôrres e o deputado Paulo Mendes apresentaram um requerimento solicitando seja reaberta a questão da emancipação de Miguel Pereira.

Alegam que a autorização concedida pela Assembléia deve ser reexaminada, porquanto não havia número suficiente no plenário e, portanto, a outorgação concedida no sentido de ser feito um plebiscito não deve prevalecer.

ASSUNÇÃO — O novo presidente provisório da República do Paraguai, Tomás Romero Pereira, já com a faixa presidencial (Foto United Press, via aérea)

Especialista americana em mudar fisionomias

No Rio, a dra. Genia Sakin — Já fêz centenas de operações plásticas — Trabalha sem remuneração

VINDA de Nova York, encontra-se no Rio a dra. Genia Sakin, lituana de nascimento e americana naturalizada, que mantém naquela cidade americana uma das mais famosas clínicas de cirurgia plástica.

Especializou-se a dra. Sakin em remodelar semblantes de mutilados e pessoas que apresentam defeitos, tendo operado numerosos soldados atingidos por estilhaços de granada, durante a última guerra mundial. Mesmo depois de terminada a guerra, foi designada pelo exército americano, para a Alemanha, para recuperar mutilados ianques das tropas de ocupação.

NÃO COBRA

Conforme declarou à reportagem a dra. Sakin, que já estêve na Grécia, na Turquia e em Israel exercendo sua profissão, não visa a ganhar dinheiro, já tendo feito centenas de operações sem cobrar um centavo.

Disse, ainda, que veio ao Brasil para ser útil, "pois êste é um país onde há muita riqueza, mas também pobreza" e que "ficará satisfeita se puder ajudar alguns brasileiros".

Pretende a dra. Sakin, que ainda não teve contato com os meios médicos brasileiros, traçar um plano de ação, que deverá ficar pronto dentro desta semana.

Reforma de Garcez a favor de Prestes Maia

NOVOS SECRETARIOS PAULISTAS — JANGO e GETÚLIO EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (Sucursal) — A reforma do secretariado paulista, iniciada, ontem, fortalece a candidatura Prestes Maia. O primeiro substituído: o sr. Elpídio Reale (Segurança), pelo sr. Plínio Cavalcanti, da ala trabalhista que apoia o ex-prefeito.

Ao PSD caberão duas pastas: Justiça (Romeiro Pereira) e Govêrno (Edgard Batista Pereira). O PTB, além da Segurança, terá mais duas secretarias. O líder do Govêrno na Assembléia, será o sr. Lincoln Feliciano, do PSD.

JANGO

Sábado virão a S. Paulo, os srs. Getúlio Vargas e Jango Goulart. O ex-ditador é convidado para inaugurar a fábrica de penicilina.

O sr. João Goulart, irá falar em Santos, em comício do PTB, de regozijo pelo salário mínimo.

PORFIRIO

O sr. Porfírio da Paz voltou do Rio (Catete), dizendo que não será candidato a vice-governandor em qualquer chapa. Admite sua candidatura a governador.

O sr. Jânio Quadros, pelos jornais, reafirma, porém: "O Porfírio será meu companheiro a 3 de outubro e só meu".

WLADIMIR

Não passam de balões de ensaio janguistas as notícias de que o sr. Wladimir Toledo Piza, será candidato a governador pelo PTB.

Intenção: fazer movimento e, em troca, conseguir o PTB (Jango), duas senatórias, numa das chapas.

COMÍCIO

Ontem à noite, na residência do sr. Chopin Tavares de Lima, foi realizado o primeiro "comício em casa" nesta capital.

Candidatos apresentados: Antônio Queiroz Filho, (deputado federal) e Teófilo Ribeiro de Andrade (deputado estadual), ambos do PDC.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

LEI ELEITORAL NO SENADO

A COMISSÃO de Justiça examinou ontem, no Senado, o projeto de lei eleitoral de emergência, relatado pelo sr. Valdemar Pedrosa. O relator concordou com o projeto, se opondo ao dispositivo que manda adjudicar ao partido majoritário as sobras eleitorais, no que foi acompanhado pela Comissão.

Outra parte que não foi aceita, é a que atribui às mesas receptoras a função de contagem dos votos. Combatendo essa inovação na atual lei eleitoral, o senhor Atílio Vivacqua (PR — Espírito Santo) recordou que "uma das reivindicações da revolução de 30 foi, precisamente, a verdade e a moralização do sufrágio popular, que só é possível com a apuração dos votos pelo sistema vigente".

Conforme ficou decidido, na reunião de ontem, serão apresentadas várias emendas, corrigindo o projeto, especialmente quanto ao processo de contagem dos votos.

Tem 10 dias para cumprir a sentença

Incidente processual entre o Diretor dos Correios e o advogado Menegale

O JUIZ Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda, deu 10 dias de prazo ao coronel Gerardo Lemos do Amaral, diretor dos Correios, para cumprimento de um mandado de segurança impetrado por dezenas de funcionários.

O processo teve origem em um ato do diretor, que efetivou vários ocupantes de cargos de carreira, sem atender ao direito preferencial, reivindicado por alguns servidores.

INCIDENTES

O processo teve fases acidentadas, criadas pelo diretor dos Correios, que, respondendo a uma reclamação que lhe foi dirigida pelo advogado dos impetrantes (Galba Menegale), enviou um ofício ao juizo, dizendo "causar espanto a linguagem insólita usada pelo advogado, por atingir às raias da agressão".

O sr. Galba Menegale replicou nestes têrmos: "Enquanto não se torna efetivo o reparo do memorial dos coronéis à deslocação de oficiais das Fôrças Armadas para postos civis, cuide ao menos o seu bravo camarada, na direção dos Correios e Telégrafos, de atender, como lhe compete, ao imperativo das decisões judiciais, em vez de acutilar, tão heròicamente, a sintaxe da língua a pontaços de durindana e sem as preocupações de dar lições de ética aos advogados, que não estão sujeitos aos regulamentos militares".

Reunião hoje para estudar as eleições

O DEPUTADO Ernani Sátiro, designado pela direção da UDN, vai avistar-se, hoje, com o presidente do TSE para estudar a adoção de medidas moralizadoras dos próximos pleitos.

O ministro Edgar Costa está interessado no processo de apuração que, pela sugestão do desembargador Ari Franco, deve ser procedida ato contínuo ao encerramento da votação. Acredita-se que, desa maneira, será facilitada a tarefa da Justiça Eleitoral, que geralmente fica congestionada com as reclamações e recursos interpostos pelos representantes dos partidos. Além do mais, estaria asegurada a lisura dos resultados, porque estariam presentes no ato de apuração os componentes das Juntas Eleitorais, das quais fazem parte fiscais dos diferentes partidos.

O deputado Ernani Sátiro, no encontro pessoal com o ministro Edgar Costa, discutirá também a possibilidade de aprovação dos projetos apresentados na Câmara e no Senado, a tempo de utilizados para as eleições de outubro. Dêsse entendimento, julga o representante udenista que estará em condições de apresentar sugestões que a UDN julga indispensáveis ao processo normal das eleições.

Homenagem a Cordeiro em casa de Cleofas

A missão do general no Rio — Seguem domingo os chefes de partidos

O GENERAL Cordeiro de Farias foi homenageado, ontem, pela UDN pernambucana com um jantar na residência do ministro João Cleofas. Estiveram presentes, além do ministro da Agricultura, os deputados Artur Santos, presidente da UDN, Alde Sampaio, Lima Cavalcanti e Neto Campelo, que constituem a bancada udenista pernambucana na Câmara Federal.

Cordeiro veio ao Rio trazer ao ministro da Guerra o relatório sôbre os acontecimentos do Pará. Aproveitou para resolver de uma vez os fatos relacionados com sua missão militar no Norte, pois já na próxima semana receberá a comunicação de que os partidos escolheram-no para candidato, devendo, por isto, deixar o posto que ocupa para entrar imediatamente em campanha política.

O general Cordeiro de Farias teve várias conferências com o general Zenóbio da Costa, já tendo assentado, inclusive, com o ministro da Guerra, a sua substituição no comando da Zona Norte.

CANDIDATO OFICIAL

No domingo seguirão para Recife os srs. Alde Sampaio (UDN), cônego Arruda Câmara (PDC) e Novais Filho (PL) para, juntamente com os senhores Etelvino Lins (PSD) e Osvaldo Lima (PST) fazerem, oficialmente, a comunicação ao sr. Cordeiro de Farias.

O sr. Alde Sampaio viajará pelo "Conte Grande" e os demais por avião.

O sr. Cordeiro de Farias seguirá no sábado, de avião, devendo receber, no próximo dia 20, a visita dos representantes dos partidos coligados.

CAMPANHA POLITICA

Recusando-se a dar entrevistas antes de deixar o comando da Zona Norte, o sr. Cordeiro de Farias tem, entretanto, conversado com seus amigos sôbre a política de Pernambuco. A todos comunicou que aceitará sua candidatura ao govêrno e que se empenhará, imediatamente, em grande campanha política. Pretende visitar todos os municípios do Estado, o que fará demoradamente para estudar, com os políticos e administradores locais, tôdas as necessidades da região.

Suspeita de crime na explosão da ilha

ESTAO presas, incomunicáveis, na Divisão de Ordem Política e Social oito pessoas acusadas de serem os autores do incêndio da ilha do Braço Forte, que ocasionou a morte de 18 bombeiros. São êles: o pescador "Limoeiro", Manuel dos Santos Júnior, Edmar Rodrigues Morais, Manoel Luiz Alves, Euclides Soares da Costa, Ramiro Ramos, o vigia da ilha, o guarda portuário Antônio Luiz Aguape, Mário Gomes Ferreira e Lúcio Mata Monteiro.

INQUERITO

Há dias, o delegado Waldir Cabral, (Ordem Política e Social de Niterói) prendeu o pescador "Limoeiro", em São Gonçalo, porque andava dizendo a várias pessoas, inclusive à sua mulher e ao fiscal da Prefeitura de Niterói, Elizário Nogueira Fontes, que sabia quem havia incendiado o depósito de inflamáveis da ilha.

"Limoeiro" confessa tudo o que sabia a respeito da explosão do armazem, dizendo que o indivíduo Manuel Luiz Alves, proprietário da fábrica de fogos "Santo Antônio", (Oliveira Botelho 1.579, nas Neves), comprava material inflamáveis da ilha, das mãos do vigia Luiz Aguape.

Manuel Alves sempre contratava seus serviços para fazer o transporte do material em seu barco. Encontrava-se com o vigia que lhe entregava o material, Recebendo por isso a quantia de Cr$ 500.

O comprador viajava na canoa de "Limoeiro", sempre à noite, ficando nas proximidades da ilha à espera de um sinal luminoso que o vigia devia lhe fazer. Depois de alguns minutos de espera, uma luz piscava, a embarcação encostava e o material era colocado a bordo e transportado para Niterói.

Todos os presos confirmaram as informações de "Limoeiro", fornecendo à polícia outros detalhes. Revelaram ainda que o desvio de material inflamável vinha sendo feito há muito tempo. Ultimamente o vigia Antônio Luiz Aguape andava temeroso que seu crime fosse descoberto, porque a quantidade de material roubado aumentava dia a dia.

Numa das viagens para transportar o furto, Manuel Luiz Alves dissera ao vigia que a única solução para desaparecer o vestígio do furto era tocar fogo no armazem. Desta vez insinuou o vigia a atear fogo no armazem "A", dizendo que os princípios de incêndios eram comuns em Braço Forte e, por isso nada se descobriria. Não haveria motivo para ninguém suspeitar de crime.

Ambos se encarregaram da tarefa. O vigia e o comerciante combinaram todo o plano para depois o executarem. Após a catástrofe, o comerciante desapareceu.

Esta madrugada mais dois indivíduos participantes do desvio de material de Braço Forte, foram presos numa fazenda, em São Gonçalo, e levados para a Delegacia de Ordem Política, desta capital.

O USO DA "GAZUA"

O vigia Antônio Luiz Aguape conseguiu abrir os cadeados do armazém e depósitos de inflamáveis da ilha, com gazuas.

O fiel da ilha, sr. Oscar Veloso, tôdas as vêzes que saia, tinha a preocupação de verificar se os cadeados estavam devidamente fechados. Ainda há pouco tempo, o fiel tratou de mudar todos os cadeados, porque havia desconfiado que estava desaparecendo material que se encontrava sob sua guarda.

Ontem, às últimas horas, o Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou à reportagem que haviam sido encontrados todos os cadáveres restantes dos bombeiros mortos na explosão da ilha do Braço Forte.

O sepultamento verificou-se hoje, às 11 horas, saindo o cortejo do Qaurtel Central para o Cemitério do Caju.

Deputado acusado abre mão de imunidades

Bagueira Leal: "Figuro no processo apenas como testemunha"

— "TRATA-SE de uma brincadeira. Nada tenho a ver com isto. O implicado é meu motorista há 10 anos. E continuará a sê-lo, pois merece tôda a minha confiança. Já constitui advogado para defendê-lo" — afirmou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Bagueira Leal, a propósito do pedido de licença feito à Câmara para que seja processado por furto de um "Cadillac".

SEM IMUNIDADES

Prosseguiu o deputado:

— "Figuro no processo apenas como testemunha. Quero frisar, no entanto, desde logo, que me despirei das imunidades parlamentares, pois não consentirei que a Câmara intervenha neste assunto.

ACUSAÇÃO

O "cadillac" foi furtado do sr. Mota Brodowsky, em agôsto de 1952. Brodowsky o comprara duas semanas antes, do sr. Bagueira Leal, através da Agência Castelo de automóveis.

Eis a versão do sr. Brodowsky: no dia do furto seu carro estava estacionado à porta de sua residência quando êle notou a aproximação de outro veículo — chapa 6, de propriedade de Bagueira Leal — dirigido por Osvaldo Soares que se esforçava por ler a placa de seu carro.

Minutos depois, ao voltar ao local, viu que o carro havia desaparecido e, segundo testemunhas, quem o levou foi Osvaldo Soares, servindo-se de uma chave própria.

Diz mais o sr. Brodowsky que foi procurado posteriormente pelo deputado Bagueira Leal que lhe propôs, como "atitude humanitária" a fim de diminuir-lhe os prejuízos, comprar os documentos por Cr$ 30 mil.

Também o despachante Mário Celli e o sr. Vieira Souto foram procurados por emissários do deputado, oferecendo-lhes recompensas em troca de documento que provassem a posse do cadillac.

RAZÕES DO PROMOTOR

O inquérito correu no 2.º Distrito e foi distribuido à 15.ª Vara Cível, onde o promotor Maurílio Bruno requereu ao juiz Hamilton de Morais e Barros oficiasse à Câmara, pedindo licença para processar o deputado Bagueira Leal, como mandante do crime. Diz o promotor, enumerando as razões que o levam a acreditar seja o deputado o mandante do furto:

Osvaldo Soares era motorista do deputado; Bagueira Leal disputa, em ação cível, a posse do carro; segundo o depoimento de testemunhas, Osvaldo acionou o carro com chave própria, e o deputado Bagueira Leal possui uma chave do carro; várias testemunhas viram, posteriormente, o carro na garage do deputado.

RAZÕES DO DEPUTADO

O deputado Bagueira Leal afirma que o automóvel lhe devia pertencer, pois o vendera, poucos dias antes do estouro ao "Felipeta", que o revendera, através da Agência Castelo, a Mota Brodowsky. Na 14.ª Vara Cível, está movendo uma ação, ainda sem sentença, contra Brodowsky.

O advogado de Bagueira Leal acusa, ainda, a Agência Castelo e o sr. Vieira Souto.

TRANSPORTS MARITIMES

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2830

Comício em Casa em Ipanema

CARLOS Lacerda e José Cândido vão fazer hoje, mais um comício em casa, à rua Redentor, 140, residência do sr. Hélio Gomide.

Os dois candidatos da Aliança Popular, depois de breve exposição de seus programas, responderão às perguntas dos presentes.

Pôsto eleitoral Lacerda-Brunini no Catete

CARLOS Lacerda e Raul Brunini estarão amanhã, às 20,30, na rua Conde de Baependi, 13 (junto à praça José de Alencar, no Catete), para inaugurar um Pôsto Eleitoral. O local foi gentilmente cedido pelo sr. João Secchim Júnior.

"Dia da Imprensa"

COMEMORA-SE hoje, em todo o país, o "Dia da Imprensa". Nesta capital, a ABI promoverá, às 16,30, a posse de sua nova diretoria, seguida, às 17 horas, de homenagem à memória dos jornalistas mortos.

Na Câmara Municipal haverá uma solenidade, a requerimento do vereador Soares Sampaio, às 14 horas, em homenagem à data que assinala o "Dia da Imprensa".

APELO AOS JORNALISTAS

Pelo transcurso do "Dia da Imprensa", a ABI dirigiu a seguinte mensagem às associações congêneres do Brasil, assinada pelo seu presidente, sr. Herbert Moses:

"Neste ano de eleições e de vibrante agitação de idéias e problemas do panorama nacional, a ABI aproveita o "Dia da Imprensa" para concitar as associações irmãs e todos os jornalistas brasileiros a que estejam a postos, nas barricadas das redações, defendendo com patriotismo e firmeza os interêsses supremos da nossa gente, sentinela vigilante da pátria, na grande batalha da Democracia e dos direitos humanos".

Convenção da UDN do Distrito

SERA' instalado na próxima terça-feira, dia 18, às 19 horas, a Convenção Regional da UDN-D. F., convocada para processar a eleição do terceiro grupo de candidatos dessa Seção do Partido, à Câmara de Vereadores.

A Convenção será presidida pelo deputado Maurício Joppert da Silva.

Dia 19 julgamento dos metalúrgicos

SERA' julgado, dia 19, o dissídio coletivo, entre patrões e empregados nas indústrias mecânicas e de materiais elétricos do Distrito Federal.

Nas audiências conciliatórias realizadas no Tribunal, não houve acôrdo, seguindo o processo seus trâmites legais.

A última proposta apresentada para conciliação foi a do presidente do Tribunal, nas seguintes bases: 40% sôbre os salários do último dissídio, com teto de Cr$ 960, mensais, Cr$ 32, diários ou Cr$ 4 por hora.

Dia Continental do Seguro

COMEMORANDO o Dia Continental do Seguro, o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, realiza amanhã, às 17 horas, uma sessão solene no seu salão nobre.

Pronunciará uma conferência sôbre "o aspecto econômico do seguro privado" o sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Feira Internacional em São Paulo

O SR. Waldemar Rodrigues Alves, diretor do Serviço de Exposições do IV Centenário de S. Paulo, em entrevista concedida à imprensa, na ABI, afirmou que 85 por cento das disponibilidades da Comissão do IV Centenário serão destinados à organização da Exposição Oficial e da Feira Internacional, em que tomarão parte 31 países.

As mostras da feira serão instaladas na área do Parque Ibirapuera (um milhão e 500 mil m2), onde será também montado um parque de diversões, abrangendo cêrca de 100 mil m2, contando com aparelhos inéditos no país: um serviço de botes nos lagos de Ibirapuera e um museu de Cêra, já em funcionamento.

Ao terminar sua entrevista, o sr. Rodrigues Alves declarou: "A 25 de julho próximo será inaugurada a Exposição do IV Centenário, com a representação da indústria brasileira e dos governos estrangeiros, encerrando-se a 5 de janeiro de 1955, data da fundação da cidade de S. Paulo. A 12 de outubro abrir-se-á a Feira Internacional, encerrando-se a 28 de novembro, com a mostra da indústria estrangeira. Ambos os certames terão lugar no Parque de Ibirapuera".

TERRENO

VENDO à rua Visconde Pirajá junto a Gomes Carneiro medindo 12 x 60. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Lado da sombra. Tratar fone: 57-2076.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ÁGUA DE FLOR EM MINAS

REVOLTA-SE Minas contra a vingança pequenina que a estrangula. A sua Federação das Indústrias cometeu o irreparável crime de não receber Jango e homenageá-lo; o seu governador, cuidadoso do terreno político em que pisa, ainda não quebrou a espinha em genuflexão ao Catete, repelindo, para agradar a Getúlio, o esquema Etelvino. Esta classe precisava de uma lição, êste governador merecia uma advertência.

Jango, ressentido e vingativo, preparou o decreto do salário-mínimo que dá ao interior de Minas, à sua indústria ainda modesta e fraca, uma responsabilidade superior à de S. Paulo, um salário maior. Estava vingado Jango. O ressentido castigara, com a medida fria, pequenina, meticulosa dos ressentidos, na incipiente economia industrial, tôda a economia mineira. Fôra punida a Federação altiva.

E Getúlio assinou com gôsto êste decreto. Com muito gôsto, até. Pouco importa a êle que prejudique, que mate a economia mineira. Pouco se lhe dá que a produção mineira sofra com a vingança de Jango, com o seu desforço pelo agravo recebido. A Getúlio o que interessa é o que o decreto do salário-mínimo tem de advertência para o governador de Minas.

Reduza-se, Juscelino, abaixe-se, deixe-se dominar como um autômato, como um títere, de público, atendendo às ordens, respondendo prontamente aos chamados. Faça como S. Paulo. Do contrário, olhe, outras medidas poderão vir como o castigo do onipotente para repressão de Minas. Houve, aí, um esquartejamento pessoal, com as carnes salgadas, a cabeça espetada em postes, para exemplo. Pode haver outro, mais grave, mais forte, onde será esquartejada tôda a economia mineira, se você não se transformar, imediatamente, em instrumento do Catete, instrumento ativo, dinâmico, público, para os fatos da política federal. Esta foi a advertência de Getúlio dando a Minas um salário superior ao salário-mínimo de S. Paulo.

Houve, porém, a revolta. As classes produtoras, alarmadas com a vingança de Jango e a advertência de Getúlio, levantam-se e pedem ao governador que as represente em sua revolta; os políticos, alarmados, começam a exigir que, se quer ser representativo do seu Estado e de sua fôrça, rompa relações com o govêrno federal, com êste mesmo Getúlio que fere de morte a indústria, tôda a economia mineira.

Diante da revolta que se alastra, Getúlio, que nunca recua dos seus intentos, põe no naris de Minas um vidro com água de flor de laranja: nomeia Alkimin para presidente interino do Banco do Brasil. Como quem diz, com esta interinidade: acalme os nervos, senhora, pode-se consertar tudo se você for boazinha.

Depois do golpe que feriu fundo, que prejudicou, que revolucionou tôda a economia mineira, vem a nomeação emoliente, amolecedora, que é entretanto, apenas uma nova advertência, simplesmente promessa, como engodo na ponta de uma linha, disfarçando anzol. Alkimin está aí, interino, podendo sair amanhã, podendo ficar para a eternidade, dando, não dando, pé dentro, pé fora, dependendo da subserviência de Minas ou de sua altivez, o ficar ou sair. Êle está, para Minas, na posição de quem, diante de um carente de finanças, tem a chave do cofre, ensaia abri-lo, mas não o abre já, para ver que garantias recebe.

Não se enganem os mineiros. A pressão política sôbre Minas começou e vai ser cada vez mais forte. A decretação do salário-mínimo vista pela economia mineira como uma medida que a atrapalha e mata, é apenas uma medida inicial e não é, ainda, das mais fortes, porque é, com tôda a sua fôrça, apenas uma advertência ainda. Ou Minas entra direta e publicamente para a política fiquista de Getúlio ou será salgada para filhos e netos, como o foi a casa onde morou Tiradentes. Getúlio, o homem frio, sem sensibilidade e sem grandeza, está em campanha política e precisa da subserviência de Minas para ganhar. Vai consegui-la, ou arrasar o Estado.

Há duas portas pelas quais, pondo a cabeça de fora, Minas pode reagir contra a pressão que começa a estrangulá-la. Há, como sempre, duas portas, a da frente e a dos fundos. Com as lições de todo o seu passado Minas pode reagir com altivez e brio, saindo pela porta da frente, briosa e decidida, para enfrentar, com coragem e decisão, a frieza de Getúlio que a quer submeter, mesmo que seja estrangulando-a. Seria, esta, a decisão natural dos mineiros.

Há, também, a porta dos fundos, pela qual se sai de cabeça baixa, subserviente e sem vontade, curvado e triste. Minas conseguirá dinheiro, auxílio, solidariedade de Getúlio se, saindo pela porta dos fundos, ficar submetida à sua vontade política. Juscelino tem dois caminhos: consolidar Minas em um bloco forte em tôrno de si mesmo ou entregá-la, cabisbaixa, a Getúlio.

Confirmado o assalto ao Fundo Sindical

O "pelego" Inojosa confirmou as acusações — A dupla Danton-Deocleciano desviou Cr$ 8 milhões — Calou a verdade na Comissão Parlamentar de Inquérito — Será denunciado

O "PELEGO" Joaquim Inojosa, depondo ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito do Fundo Sindical, confirmou tôdas as acusações sôbre o desvio de vultosas verbas para a "construção" de casas destinadas aos trabalhadores.


INOJOSA
Por trás do sigilo

OITO MILHÕES

Disse êle que, como membro da Comissão do Impôsto Sindical, votara a favor da Resolução 1.374 de 30 de junho de 1951, que, determinou o depósito de 20% do Fundo Sindical no Banco do Brasil para o financiamento da construção de casas e compra de terrenos.

Por esta Resolução — que segundo Inojosa foi proposta e depois aprovada pelo então ministro Danton Coelho — as verbas seriam distribuídas às Confederações dos Trabalhadores a fim de que os financiamentos se fizessem por seu intermédio.

Foi então que entrou em cena o "pelego" Deocleciano de Holanda Cavalcanti como presidente da Confederação dos Trabalhadores da Indústria, requerendo ao presidente da Comissão do Impôsto Sindical a concessão de um financiamento de Cr$ 8 milhões para lotes de terreno e casas populares.

DANTON JA' HAVIA ENTREGUE

"Sei disto — prosseguiu Inojosa — porque, como membro da CIS, tomei conhecimento de um ofício do ministro Danton Coelho, comunicando que já havia entregue o dinheiro à Confederação dos Trabalhadores na Indústria".

Confessou depois que a Imobiliária São João, fundada em outubro de 1950, com um capital de Cr$ 100 mil, contratara com a Confederação, em julho de 1951, a construção de casas.

"Eu era o gerente da Imobiliária. Tinha 95% do capital e meu irmão, Antônio, 5%".

AMNÉSIA

Daí por diante, o "pelego" mostrou-se muito esquecido. Não sabia se tinha, êle mesmo, assinado o contrato ou se o fizera através do seu advogado.

O deputado Bilac Pinto, perguntou-lhe como tinha sido possível, com um capital de Cr$ 100 mil, dar garantias para um terreno de Cr$ 1 milhão e 500 mil.

O "pelego" recusou-se a explicar. Disse que estava protegido pelo sigilo comercial. "Também não estou obrigado a esclarecer em que ponto se encontra a execução do contrato entre a minha Imobiliária e a Confederação. Esta Comissão destina-se a investigar o Fundo Sindical, que é outra coisa".

O deputado Bilac Pinto explicou-lhe que a Comissão tinha de devassar tudo. E o presidente, deputado Rodrigues Seabra, ajuntou:

"Nós queremos saber onde está o dinheiro. E isto nenhum sigilo protege. A testemunha terá de dizer, mais cedo ou mais tarde, o que a Comissão quiser".

O "pelego" continuava a sustentar que fôra chamado como membro da Comissão do Impôsto Sindical e não como diretor da Imobiliária.

"A testemunha — repetiu o deputado Bilac Pinto — não pode ocultar a verdade, sob pena de incorrer nas sanções da lei. Vou ler o texto da lei (lê)".

O sr. Joaquim Inojosa permaneceu irredutível, apesar de o presidente da Comissão, deputado Rodrigues Seabra, ter avisado que êle poderia ser responsabilizado criminalmente pela sua recusa. Encerrou-se aí o depoimento.

O deputado Bilac Pinto adiantou-nos que vai denunciar a testemunha.


Esquecido de muita coisa, o "pelego" Inojosa, assim mesmo, confirmou as acusações contra Danton e Deocleciano: desvio de Cr$ 8 milhões do Fundo Sindical. Mas sempre que se tratava de falar sôbre as transações de sua Imobiliária, o "pelego" silenciava. Será denunciado criminalmente por isto

Crise no PSP Fluminense

Seis deputados ameaçam abandonar o partido — Discordam de Paranhos de Oliveira — Apoiam Pereira Pinto

SEIS deputados estaduais e membros da Comissão Executiva do Diretório do PSP fluminense ameaçam abandonar o partido em sinal de protesto pela atuação do deputado Paranhos de Oliveira nos entendimentos sôbre a sucessão governamental do Estado do Rio.

CRISE

A bancada do PSP na Assembléia Fluminense reuniu-se ontem e resolveu, por unanimidade, que sòmente o seu líder, sr. Nelson Martins, tinha poderes para participar dos entendimentos em tôrno do candidato ao govêrno fluminense, a ser apoiado pelo PSP.

Motivou essa resolução a ação do deputado federal Paranhos de Oliveira que, sem consultar os pessepistas fluminenses e aos membros da Comissão Executiva do Partido, tem entrado em entendimentos com o sr. Amaral Peixoto e Miguel Couto Filho, no sentido de vir o PSP a apoiar a candidatura oficial no Palácio do Ingá, segundo aquêles pessepistas.

REBELIÃO

Os deputados não se conformam com a atitude de Paranhos de Oliveira e ameaçam abandonar o partido, caso não cessem as interferências daquêle deputado, contra o apoiamento do PSP fluminense à candidatura Pereira Pinto.

O vice-líder do PSP na Assembléia Fluminense, deputado Mansur, ocupou a tribuna ontem, para reafirmar os propósitos de seus liderados e de grande número de diretórios, de apoiar o sr. Pereira Pinto.

SEM CREDENCIAIS

Declarou que o sr. Paranhos de Oliveira não tinha credenciais para tratar do assunto e que os pessepistas fluminenses não se mostravam satisfeitos com os rumos das negociações encaminhadas por aquêle deputado que visava, apenas, a "engrossar as fileiras do PSD, aderindo à candidatura do sr. Miguel Couto Filho".

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

Começou a batalha da licença Lodi-Lutero

Pronunciamentos: Beltrão (a favor), Maron (Contra)

COMEÇOU ontem, na Câmara, a batalha pela concessão da licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lódi.

Colocada na Ordem do Dia, com parecer contrário da Comissão de Justiça, o ofício do juiz da 8.ª Vara Criminal começou a ser debatido no plenário da Câmara.

UM CONTRA

Pronunciou-se o deputado Aziz Maron contra o pedido de licença. Acha que não estão suficientemente provadas as acusações contra os deputados. A Câmara não deve, assim, permitir que os seus dois membros sejam atirados à barra dos tribunais.

O deputado Aziz Maron repetiu os argumentos usados na Comissão de Justiça.

A favor da concessão da licença falou o deputado Heitor Beltrão.

Disse que a Câmara não poderia desmoralizar-se perante a opinião pública do país. Ela sugerira à Justiça o processamento dos dois deputados sôbre os quais pesam acusações muito sérias. Não poderia agora recuar, sob pena de desprestigiar-se.

"Entendo que os dois acusados deviam ser os primeiros a abrir mão das imunidades para provarem, na Justiça, a sua inocência. As imunidades não foram instituídas para abrigar os deputados dos seus crimes comuns. Elas são apenas políticas".

EM CARROS, OS TEMPOS MUDARAM...

...e em Enceradeiras também!

É a prova está nestes aperfeiçoamentos da moderníssima Enceradeira Elétrica Arno Super: Uma única escôva com maior superfície de polimento, que raspa, encera e lustra sem trocar de peças, sem deixar estrias. Baixa e aerodinâmica, a Enceradeira Elétrica Arno Super aboliu completamente o sistema antiquado de correias. Nada de substituições caras e aborrecidas. É acionada por um possante motor Arno "super-silent" — orgulho da indústria brasileira. Seja moderna... exija Arno!

ARNO é tão resistente que está sendo preferida para serviços pesados em Indústrias, Colégios, Hotéis, Hospitais, etc.



Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, Arno oferece:
• Garantia de perfeito funcionamento; • Garantia de mais avançada técnica; • Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

UM BOM CONSELHO
Examine seus olhos.
NA CASA LOHNER S.A.
MÉDICO TÉCNICA
V. S. encontra os mais competentes técnicos para a execução da sua prescrição médica, assim como armações e lentes dos melhores fabricantes alemães e americanos.
AVENIDA RIO BRANCO, 133

Continuam as homenagens a Falcão, no Ceará

FORTALEZA, 13 (De Newton Carlos, enviado especial) — A conferência de Armando Falcão com o general Castello Branco, comandante da Região Militar, durante cêrca de duas horas, monopolizou a atenção do ambiente político.

O general, sugerido como candidato de conciliação, não fêz nenhum pronunciamento, e possivelmente só o fará depois que os partidos se manifestarem. Castelo Branco deixará o comando da região no dia 23, para ir servir no Estado Maior.

Falcão visitou hoje o arcebispo de Fortaleza, D. Antônio Lustosa, que condenou o pichamento da cidade com frases imundas — nem um colégio de freiras foi poupado.

O telegrama de Carlos Lacerda ao deputado Armando Falcão, cumprimentando-o pela chegada a Fortaleza, foi publicado com destaque na primeira página do "Correio do Ceará". Amanhã será publicado o manifesto do Clube da Lanterna aos cearenses, hipotecando solidariedade a Armando Falcão.

Setenta e cinco, dos oitenta funcionários do Instituto do Sal do Ceará, assinaram um memorial de solidariedade a Falcão. Também funcionários do Banco do Brasil preparam manifestação ao bravo deputado.

Para vereador
ALBERICO
DURÃO

eu também sou importante!
tenho conta em Banco e um talão de cheques da
Conta Júnior
Um novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 140-142
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

Agitação em Barra Mansa

Soldados embalados pretenderam impedir o entêrro simbólico do PSD

BARRA Mansa teve momentos de agitação, quando um grupo de 10 soldados do destacamento local tentou impedir que populares realizassem o "entêrro simbólico" do PSD.

AINDA A EMANCIPAÇÃO

O motivo da agitação que, pràticamente, paralisou a vida comercial e industrial de Barra Mansa, prende-se à emancipação de Volta Redonda.

Alguns elementos do PSD resolveram s u b o r n a r vereadores locais, a fim de ser ratificada, na Assembléia Municipal, a decisão do Legislativo fluminense, que concedeu emancipação a Volta Redonda.

IRRITAÇÃO

Populares, irritados com o fato, resolveram protestar contra a atitude dos pessedistas e, segundo o deputado Omar Vilela, organizaram um "entêrro simbólico" do PSD e dos vereadores que se deixaram subornar.

As autoridades policiais não concordaram e determinaram que soldados embalados impedissem a qualquer custo o "entêrro".

Os ânimos estiveram exaltados, e por pouco não houve um incidente de sérias conseqüências. O destacamento, face à disposição dos populares — cêrca de mil — recuou, e o "entêrro" foi realizado normalmente.

A LENTE NO OUVIDO



QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 133 - 15.° — TEL: 22-4462
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

18 AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Informação política

Getúlio e seus mandatos

"GETÚLIO Vargas nunca concluiu o tempo de qualquer dos seus mandatos, desde o de vereador na sua terra até o de presidente", lembrou o sr. Bernardes Filho em conversa com o sr. Assis Chateaubriand.

Diretrizes econômicas

O SR. Oton Mader (UDN-Paraná) apresentou, ontem, no Senado, projeto de lei estabelecendo diretrizes da política econômica nacional, em relação à livre iniciativa. Conforme sua justificação, o representante paranaense pretende, com a sua proposição, complementar os artigos da Constituição sôbre o assunto, abrindo debates em tôrno de matéria relevante. "Não podemos permanecer às cegas, no tocante a diretrizes econômicas, com desastrosas intromissões do govêrno no campo privado e repetidas transgressões da Constituição, tanto por parte do Executivo como do próprio Legislativo", afirmou o sr. Mader.

Leis do Trabalho

INSTALOU-SE, ontem, sob a presidência do senador Luís Tinoco, a Comissão Especial de Revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, que estudará todos os projetos que introduzem alterações na legislação do trabalho, atualmente em andamento no Legislativo. Essa Comissão foi criada graças à iniciativa do sr. Abelardo Jurema, suplente do senador Rui Carneiro.

Salário mínimo

O SR. Bernardes Filho falará, hoje, sôbre o aumento do salário-mínimo, especialmente em Minas Gerais. Criticando o decreto demagógico do Presidente, o representante mineiro no Monroe manifestará sua solidariedade aos protestos das classes produtoras de Minas.

Trabalhismo

O SR. Ilacir Pereira Lima, dirigente do PTB de Minas, está se esforçando em obter do industrial Juventino Dias, permissão para incluí-lo na chapa petebista, como candidato a suplente de senador. O coronel Juventino Dias é dono da maior fortuna de Minas e um dos homens mais ricos do Brasil.

Amazonas

O SR. Vivaldo Lima (PTB) será candidato à reeleição pelo PSD e UDN amazonenses. O presidente da Cruz Vermelha entra, assim, em dissidência com o seu partido, que indicará, na convenção do próximo dia 22, o deputado Plínio Coelho para a sucessão governamental, e o sr. Cunha Melo (Tribunal de Contas), para o Senado.

Lúcio Bitencourt e o Monroe

ASSINADO pelos representantes do PTB na Câmara Federal e na Assembléia, e por elementos da direção petebista de Minas, foi divulgado manifesto de apoio à candidatura do deputado Lúcio Bitencourt ao Senado. O manifesto surpreendeu a "dobradinha" Ilacir Pereira Lima e Sinval Siqueira, os grandes adversários do deputado, bem como o ex-interventor Valadares, que está empenhado na indicação do sr. Valter Ataíde para o Monroe, apoiado pelo PTB e PSD.

As assinaturas do manifesto garantem a indicação do sr. Lúcio Bitencourt, mas, dada a reação dirigida por Ilacir e Sinval Siqueira, obedientes ao sr. Valadares, diversos signatários poderão voltar atrás. "Os elementos palacianos poderão trair, mas deixarão prova documental da traição", declara o deputado Lúcio Bitencourt.

Amaral com mêdo dos comerciantes

A DECISÃO do sr. Amaral Peixoto, adiando, por seis meses, o início de vigência da lei das notas fiscais, foi recebida como uma vitória da oposição.

O governador, que se mostrava tão obstinado em fazer aplicar a lei 2.114, não teve coragem de aplicá-la, agora, temeroso das represálias e das conseqüências que adviriam ante a disposição firme dos comerciantes em não cumprir a lei, "custasse o que custasse".

AMEDRONTADO

Exatamente no dia em que deveria entrar em vigor a lei (dia 11), o governador resolveu voltar atrás em seus propósitos e, em despacho na exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo Secretário de Finanças, resolveu adiar o início da vigência da lei até o dia 31 de outubro.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4135

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

PRESENTES FINOS
CRISTAIS, PORCELANAS, FAQUEIROS E OBJETOS DE ARTE
SELETO SORTIMENTO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
PRINCESA DOS CRISTAIS
R. ASSEMBLÉIA, 90

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1954
ANO VI *N. 1.330*

O Exército não se vende

ESTÁ noticiado, pelo Catete, que o sr. Getúlio Vargas tem recebido solicitações, por parte do Exército, para aumentar de 15% os militares, como compensação pela alta do custo da vida provocada por seus recentes decretos.

Isto significa, em bom português, que o sr. Getúlio Vargas está tentando desmoralizar as fôrças armadas, mediante um aumento de 15%, com o qual compraria o direito de subverter o país e abrir, por meio da confusão, caminho às suas aventuras. Esta seria a sua resposta às patrióticas ponderações contidas no memorial dos coronéis.

DEPOIS de promover a desmoralização da Câmara, no melancólico episódio da licença para processar Lutero e Lodi, o sr. Vargas procura, agora, desmoralizar as fôrças armadas. Depois, no descrédito geral, o caminho para o golpe branco abre-se facil.

CUSTA crer que algum chefe militar seja capaz de pactuar em semelhante barganha. Entraria para os anais da ignomínia o militar que se prestasse ao papel de vender os seus camaradas para enfraquecer as resistências da Nação e dar aos demagogos a oportunidade pela qual anseiam, que é a de lançar o povo ao desespêro, pelo descrédito das instituições que garantem a dignidade e a normalidade da vida brasileira.

A ALTA do custo da vida, fomentada pelo sr. Getúlio Vargas, não sòmente pela incompetência do seu govêrno como no propósito miseravel de lançar a Nação na desordem, que convém aos inimigos da liberdade, criou realmente para os militares, como para os civis, dificuldades ainda maiores do que as que já vêm sofrendo. Basta dizer que um sargento passará a ganhar, daqui a menos de dois meses, muito menos do que um aprendiz, um mensageiro ou um "boy".

MAS daí não se segue que as fôrças armadas estejam dispostas a pôr à venda a sua dignidade e o seu dever de zelar pela Constituição, que está sendo aberta e impunemente violada pelo sr. Getúlio Vargas. À medida que falha o Legislativo, minado pela corrupção que o sr. Getúlio Vargas tão bem maneja, é na Justiça e nas fôrças armadas que a Nação confia para preservar a ordem, a lei e a liberdade até o dia, entre todos feliz, em que comece a desmontar-se a oligarquia de Vargas — que desonra e degrada êste país.

CARLOS LACERDA

GUIA ELEITORAL

Como redigir e instruir os pedidos de alistamento

EM nossa edição de anteontem, comentamos as divergências dos juízes eleitorais na apreciação dos pedidos de inscrição, divergência que se manifesta tanto na redação dos pedidos como nos documentos que os instruem.

Enquanto não se uniformiza o critério de apreciação dos pedidos, o que virá concorrer para economia de tempo e irá acelerar o trabalho de alistamento, vamos especificar as exigências feitas nos diversos juízos eleitorais. Assim, prèviamente avisados, os eleitores já encaminharão seus pedidos satisfazendo a tôdas as formalidades exigidas. São as seguintes:

1.ª Zona — O juiz não aceita fotocópia autenticada nem públicas formas. Deve-se, portanto, juntar ao requerimento o original do documento com os dados qualificativos.

— Nos casos de títulos extraviados, explicar como perdeu.

— Quando se tratar de inscrição pela primeira vez, declarar nunca ter sido eleitor.

4.ª Zona — Quando requerer inscrição eleitoral, alegar nunca ter sido eleitor, afirmação que faz "sob as penas da lei".

5.ª Zona — Só aceita documentos no original.

6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Zonas — Aceitam documentos em fotocópia autenticada ou pública forma, desde que acompanhados do original, para conferência, que será logo devolvido, em seguida à apresentação. Na 6.ª, exige-se, ainda, como na 4.ª, a declaração de nunca ter sido eleitor, "sob as penas da lei".

Na 7.ª, também se exige a data até 15 dias, pelo menos, anteriores à data da apresentação do requerimento.

12.ª Zona — Usar a expressão "sob as penas da lei", no caso de primeira inscrição eleitoral.

Essas, as principais formalidades a serem cumpridas perante os diversos juízos eleitorais. As demais zonas, 3.ª, 10.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª, até a presente data não vêm fazendo tais exigências.

Aumento dos Institutos



(Desenho de HILDE.

Cartas dos Leitores

"Borghi deve, mas não paga"

DO sr. Hugo Borghi, Rio:

"Para esclarecimento dos leitores dêsse jornal, sôbre a notícia ontem (6) veiculada com o título "Borghi deve mas não paga", desejo, a bem da verdade, prestar-lhe os seguintes informes.

A dívida a mim imputada, de Cr$ 1.250 mil, representada por uma nota promissória do mesmo valor, e que se diz devida à massa falida da Rádio Clube S. A., não a reconheci como débito meu. O referido título foi dado por mim ao sr. Samuel Wainer como garantia da transferência de ações da mencionada Rádio, transferência essa que efetivei posteriormente.

Aquêle senhor, inadvertidamente, endossou o referido título à Rádio em questão, conforme declara em carta que me dirigiu em 1.º de dezembro de 1953, quando lhe pedi esclarecimentos a respeito dêsse suposto débito que me estava sendo atribuído. O original da aludida carta acha-se já em mãos do meu advogado, que em tempo oportuno contestará a cobrança, sendo que uma cópia fotostática já se acha junto aos autos da falência. Por outro lado, uma perícia contábil demonstrará a improcedência do débito.

Tão logo seja citado, darei, conforme me faculta a lei, as razões pelas quais deixei de resgatar a obrigação em causa.

Assim sendo, fica perfeitamente esclarecido que não deixei de efetuar o pagamento de uma dívida, mas apenas defendo-me, e isto é um sagrado direito que me assiste, para não pagar o que não devo. Jamais me furtei ao pagamento dos meus compromissos, mas também não é justo que tenha de pagar o que efetivamente não devo".

Sôbre o Congresso Eucarístico

FAZENDO conjeturas sôbre o Congresso Eucarístico a realizar-se no Rio, em 54, diz o sr. Décio Pecegueiro:

"Ora, a cidade receberá, de uma hora para outra, segundo se espera, uma população equivalente à metade da que aqui vive.

Dir-se-á que muitos colégios abrigarão peregrinos. Qual a capacidade dos mesmos? Quatrocentas pessoas cada um, digamos. Daí para um milhão a distância é enorme.

Um milhão representa a lotação de uns seis ou sete estádios do Maracanã. Essa gente terá de dispor de transportes, de instalações sanitárias, de água, comida, etc. Quer dizer: vamos ter, na certa, uma enorme confusão e inúmeros engarrafamentos de trânsito, mesmo porque o sr. Estrêla estará aí, para se encarregar disso."

Atualidade de Rui

DE um leitor, Rio:

"Há cêrca de 40 anos, Rui Barbosa proferiu palavras que precisam ser reproduzidas agora, como reação e desabafo diante do que vemos. Como brasileiros, deveremos reagir e, em 3 de outubro, varrer do Congresso os elementos indesejáveis. Ainda poderemos recuperar o Brasil.

Eis o que disse Rui: "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto".

Incentivo ao selecionado

DO sr. Adahilton Souza, Rio:

"Sou colaborador eventual da TRIBUNA, leitor assíduo e admirador incondicional.

Longe de mim, porém, a pretensão de ser poeta. Entretanto, por ter nascido na terra de Castro Alves, sinto-me também no dever de fazer alguns versos (se assim se pode chamar aos que fiz), cuja publicação gostaria de ver nas páginas da TRIBUNA, como incentivo àqueles que vão à Suíça defender as cores do Brasil.

Aproveito a oportunidade para agradecer-lhe por tudo de bom que tem feito por esta nossa querida terra".

Resposta: A absoluta falta de espaço impede a publicação desejada. O leitor saberá compreender e relevar.

Já existe na Bélgica

ESCREVE-NOS o sr. Encarregado de Negócios da Bélgica, Rio:

"Tive oportunidade de ler no vosso jornal um artigo concernente ao estabelecimento de uma linha de helicópteros, ligando a cidade do Rio de Janeiro às capitais de Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio. Esse artigo fazia constar, principalmente, que essa linha seria a primeira no mundo a explorar os grandes percursos.

É-me agradável vos assinalar, a respeito, que a Companhia Belga de Aviação S. A. BENA possui um serviço regular de helicópteros entre a Bélgica, a França (Lille), a Alemanha (Maastricht, Colônia e Bonn) e a Holanda (Rotterdam)".

"Ajuda teu irmão"

DO sr. Moisés Felinto de Oliveira, Rio:

"Só se joga pedra nas árvores que dão frutos.

Entre as grandes vitórias morais e materiais que V. S. tem alcançado, vale lembrar a campanha "Ajuda teu irmão", em socorro daquele povo sofredor que tem fome e sêde de justiça, filhos, como eu, do sertão nordestino".

Banco do Nordeste

DO sr. Pedro Paranhos de Araújo, Juazeiro da Bahia:

"Com a presente, passo às mãos de V. S. uma pequena opinião de homem do povo, ao qual pertenço. Agradeço a atenção que me fôr dispensada, solicitando sua publicação, de acôrdo com as possibilidades do jornal".

Resposta: Infelizmente, não existe possibilidade de publicação do artigo (sôbre o Banco do Nordeste), dada a carência de espaço. Nossas desculpas ao leitor.

OS PASSOS PERDIDOS

MOTIVOS LEGAIS

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O ARTIGO 6.º da lei n.º 2.591, de 1912, a propósito do qual tanto se tem discutido, nestas crônicas — às voltas o redator das mesmas com alguns leitores de convicções firmes — dispõe o seguinte:

"Aquêle que emitir cheques sem data ou com data falsa, ou que por contra-ordem sem motivo legal procurar frustrar o seu pagamento, ficará sujeito à multa de 10% sôbre o respectivo montante".

O dispositivo, como se vê, é penal: frustrar o pagamento de cheque por contra-ordem sem motivo legal, não é lícito, mas, antes, ato sujeito a multa. Entretanto, êsse dispositivo deixa fora de dúvida diversos pontos envolvidos na controvérsia. Se a contra-ordem sem motivo legal sujeita o emitente a multa, a contra-ordem com motivo legal não é passível de pena: é ato lícito, ato normal, do emitente, no exercício do seu direito de propriedade sôbre os seus bens e de defesa dos seus direitos. Em suma, a lei reconhece o direito de contra-ordenar pagamento ordenado por cheque, ou seja, de revogar a primitiva ordem. Ao "pague" do cheque, o emitente pode opor, em tempo, um "não pague" subseqüente.

Se tiver motivo legal para fazê-lo, cumpre-se a contra-ordem e acabou-se. O portador vai discutir o caso como puder. Não havendo motivo legal, o emitente incorre na multa de 10% sôbre o montante do cheque. Mas a contra-ordem tem sua existência reconhecida por lei. E' ato admitido em lei, que lhe dá tratamento diverso, conforme a legalidade ou ilegalidade dos seus motivos.

A lei supõe, mesmo, que a contra-ordem, embora ilícita, seja cumprida e o pagamento efetivamente frustrado. Isto não seria possível sem o reconhecimento do poder de revogar o cheque, ou seja, do instituto da contra-ordem. Por ser esta meio hábil e legítimo de sustar o pagamento dos cheques, é que pode ser utilizado ilicitamente. O ato, em princípio, é lícito. O motivo é que pode não ser. Assim, o que a lei dispõe é simplesmente o seguinte: contra-ordem com motivo legal é meio hábil de se sustar o pagamento de um cheque. Sem motivo legal, não: torna-se ato ilícito e passível de pena, a começar pela multa de 10%, aplicável mesmo que a tentativa (e não o pagamento) é que seja frustrada.

Que se deve entender por "motivo legal" para a contra-ordem? Quais serão os motivos legais que o emitente pode invocar? Não o diz a lei. Como interpretar o silêncio da lei, neste ponto? A nosso ver, com deliberada falta de especificação, para que todos os motivos legais possam ser invocados, os vícios do instrumento, como os da obrigação de que se origine. O cheque pode ser falsificado em qualquer dos seus elementos essenciais — a importância, a data, a assinatura, o nome do beneficiário, o endôsso — conjunta ou separadamente. Pode ser forjado do princípio ao fim, no caso de furto ou extravio do talão ou do caderno. Mas também pode ser autêntico, e o pagamento indevido, isto é, pode ser nulo ou anulável pelos vícios que anulam os atos jurídicos em geral. E em todos êsses casos tem o emitente motivo legal para sustar o pagamento, por meio de contra-ordem, assumindo, evidentemente, a plena responsabilidade do seu ato, que não pode ser, absolutamente, compartilhada pelo Banco sacado, ao qual não cabe dizer da procedência ou não do motivo alegado, mas apenas verificar, externamente — digamos assim — se êsse motivo é, realmente, um motivo legal.

Quer-nos parecer, com efeito, que o Banco pode recusar, com fundamento no artigo 6.º da lei 2.591, a contra-ordem sem motivo ou fundada em mero arrependimento. Na prática, entretanto, é evidente que, mesmo sem motivo legal, a contra-ordem torna incerto o direito ao recebimento do cheque, de modo que o sacado será, por fôrça, levado a cercar-se de garantias ambivalentes, colocado, como fica, entre os fogos cruzados do emitente e do beneficiário ou portador.

Opinião

Pois é

"CUSTA crer que em plena capital da República ainda se baseie a polícia no sistema medieval dos espancamentos e das torturas. Quem não agradar à fisionomia de um guarda-civil temperamental ou de um funcionário mal-humorado do DFSP pode ser agarrado pelo braço, metido na enxovia mais próxima e surrado até a morte, que de nada valerão sequer os princípios da dignidade humana.

A culpa, em grande parte é de que se atribui autoridade a qualquer indivíduo, geralmente analfabeto. Armam-no com o símbolo da lei e ei-lo, intocável, de revólver à cinta, a fazer tropelias, sob tão poderoso e respeitável escudo.

O que ocorreu, ontem, com o nosso companheiro Nestor Moreira, repórter policial de primeiro plano da imprensa brasileira, é uma fotografia do que se passa nos postos de polícia da capital, agravada pela circunstância de se tratar de pessoa conhecida nos meios policiais e que — ao menos êste — deveria estar isento da sanha animalesca de certos "defensores da lei" (melhor seria infratores).

Se isso acontece com um repórter, que trabalha com a polícia, imagine-se o que não se reserva a outros elementos que caem no guante dessa equipe que o povo paga para defendê-lo, mas que geralmente procede de modo contrário. Será demais protestar e pedir providências? Não; mas isso adiantaria algo, na presença de um homem à beira da morte na cama de um hospital?"

Respeitadas a gramática e a pontuação, isso foi publicado na primeira página de "A Noite", jornal do Govêrno.

Três projetos de reforma agrária na Câmara

HÁ na Câmara três projetos sôbre reforma agrária. O primeiro, é de autoria do deputado baiano Nestor Duarte; o segundo, é uma mensagem governamental do tempo do presidente Dutra; o terceiro, foi apresentado ontem pelo trabalhista de S. Paulo, Coutinho Cavalcanti. Há um quarto projeto, em estudos no Conselho Nacional de Economia, de iniciativa do atual govêrno, e refere-se à divisão da grande propriedade.

O projeto apresentado, do deputado Coutinho Cavalcanti, tem três grossos volumes. E' possìvelmente a proposição mais volumosa apresentada na atual legislatura. O projeto cuida da reforma agrária em todos os setores e é exaustivo na parte de amparo ao homem do campo e da divisão da grande propriedade improdutiva.

O deputado Coutinho Cavalcanti possìvelmente ocupará hoje a tribuna da Câmara, para fazer a justificativa do seu projeto.

Jânio assinou o programa do PSB

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Divulga-se, agora, o programa mínimo que o sr. Jânio Quadros assinou, para receber apoio do Partido Socialista. E' êste:

a) — Reforma agrária, baseada na socialização progressiva da terra.

b) — Reforma bancária.

c) — Nacionalização das fontes de energia (elétrica, petróleo e carvão).

d) — Formação de uma frente de ação democrática para a realização do programa mínimo lançado pelo Partido Socialista.

e) — Manutenção das relações diplomáticas e comerciais com todos os países, inclusive com a Rússia.

f) — Participação ativa na luta pela manutenção da Paz.

Nos meios políticos, diz-se que o sr. Quadros assinou êsse programa apenas para contar com a legenda do PSB. O programa jamais será cumprido — é a impressão geral.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES

11,20 (só no Metro-Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10: "A Rainha do Mar".

1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Império do Pavor", "Nem Sansão, Nem Dalila" e "O Malabarista".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Spartaco", "Bonita e Audaciosa", "Cabeleireiro das Arábias" e "Gloriosa Consagração".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Nem Sansão, Nem Dalila
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Rainha do Mar
ODEON (22-1508) — Império do Pavor
PALÁCIO (22-0888) — O Manto Sagrado (Cinemascope)
PATHE (22-8795) — O Malabarista
PLAZA (22-1097) — Bonita e Audaciosa
RIVOLI — A encruzilhada
VITÓRIA (49-9020) — Cabeleireiro das Arábias

CENTRO

CENTENÁRIO (48-5543) — Atalhos do Destino.
COLONIAL (42-8512) — Bonita e Audaciosa
FLORIANO (43-9074) — Nem Sansão, Nem Dalila
IDEAL (43-1218) — Nem Sansão, Nem Dalila
IRIS (42-9763) — Gloriosa Consagração
LAPA — Contra tôdas as bandeiras.
MEM DE SÁ (42-2232) — Império do Pavor (e) O Céu está em tôda parte
PRESIDENTE (42-7138) — A Encruzilhada
PRIMOR (43-6631) — Bonita e Audaciosa
RIO BRANCO — Montanhas Ardentes
SÃO JOSÉ (42-0593) — O Malabarista

ZONA SUL

ALASKA — * Adúltera
ALVORADA (37-2936) — Nunca é tarde
ART PALÁCIO (37-8443) — A Encruzilhada
ASTÓRIA (47-0466) — Bonita e Audaciosa
AZTECA (45-6813) — O Malabarista
BOTAFOGO — Império do Pavor (e) Sentinelas do Deserto
CARUSO — O Malabarista
COPACABANA (47-2803) — Gloriosa Consagração
IPANEMA (47-2806) — Seminola (e) Uma noite no paraíso
LEBLON (27-7805) — Gloriosa Consagração
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Rainha do Mar
MIRAMAR — Império do Pavor
NACIONAL (30-6073) — O Malabarista
PAX — Spartaco
PIRAJÁ (47-6663) — Escrava do Desejo (e) Fibra de Jóquei.
POLITEAMA (25-1148) — A Volta dos Irmãos Corsos.
RIAN (47-1144) — Império do Pavor
RITZ (37-7224) — Bonita e Audaciosa
ROXY (27-7679) — Cabeleireiro das Arábias
S. LUIZ (25-7679) — Gloriosa Consagração

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Império do Pavor
AVENIDA (48-1667) — Nem Sansão, Nem Dalila
CARIOCA (28-8178) — Gloriosa Consagração
HADDOCK LOBO (48-9610) — Bonita e Audaciosa
MARACANÃ (48-1910) — Nem Sansão, Nem Dalila
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Rainha do Mar
OLINDA (48-1032) — Bonita e Audaciosa
TIJUCA (48-4518) — Nem Sansão, Nem Dalila
VELO — Abott e Costello no Planeta Marte.

OUTROS BAIRROS

ALFA — A Mulher que Vendeu a Alma
BANDEIRA — A Gardênia Azul.
BARONESA — O Malabarista
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila
BRAZ DE PINA (30-3489) — Nem Sansão, Nem Dalila
EDSON (29-4449) — Uma Noite no Paraíso (e) Paixão Selvagem.
FLUMINENSE (28-1404) — O Malabarista
IRAJÁ (29-8333) — Tarzan na Terra Selvagem
JOVIAL (29-0652) — Piratas da Perna de Pau.
MADUREIRA (29-8738) — Nem Sansão, Nem Dalila
MASCOTE (29-0411) — Bonita e Audaciosa
MEIER — Anjo Escarlate
MAUÁ — O Malabarista
MOÇA BONITA — De Homem Para Homem.
MODÊLO (29-1378) — Alerta no Cairo.
MODERNO — * Os Quatro Desconhecidos.
MONTE CASTELO (29-8250) — Gloriosa Consagração
NATAL (48-1480) — Nem Sansão, Nem Dalila
PENHA — A Espada dos Mosqueteiros
PIEDADE (29-6532) — A Morte Tem Seu Preço.
QUINTINO (29-8230) — Alerta no Cairo.
RAMOS — Rebelião de Bravos
REALENGO — Borrasca
RYDAN (49-1633) — Alerta no Cairo
SANTA ALICE (38-9993) — Gloriosa Consagração
SANTA HELENA — O Amor Nasceu em Paris
S. CRISTÓVÃO (29-4095) — Sua Excelência, a Embaixatriz (e) * A Noiva do Papai.
S. JERÔNIMO — * Um Grito no Pântano (e) O Homem do Dia
VAZ LOBO (29-9198) — Nunca é Tarde
VILA ISABEL (38-1310) — De Homem Para Homem.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2623) — Império do Pavor
D. PEDRO (3400) — Romance dos Sete Mares (e) Romântico Jogador.
PETRÓPOLIS — * Barba Negra, o Pirata.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio". Às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas.
GLÓRIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!".
JARDEL (27-8712).
DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva", às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3105) — Hoje, Cia. Barrault-Renaud, "Pour Lucrèce", às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Poligamo". às 21 horas.





O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

Os pesquisadores da Shell escreveram uma nova página na história do automobilismo com a descoberta de I.C.A. (Ignition Control Additive), conhecido quìmicamente como fosfato tri-cresílico.

A gasolina Shell com I.C.A. faz o que nenhum outro combustível fez até agora Não deixa que se tornem incandescentes os resíduos acumulados nas câmaras de combustão, evitando assim a pré-ignição que pode danificar o motor do seu carro além de desperdiçar combustível e potência Modificando a composição química dos resíduos que se depositam nas partes internas das velas, a gasolina Shell com I.C.A., impede o curto-circuito e as consequentes falhas de funcionamento.

Esses resíduos roubam ao seu carro combustível e potência. Tornando-os inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. permite que os motores novos ou revisados conservem por muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida. Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilisando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

TESTE DOS DOIS ABASTECIMENTOS

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando gasolina Shell com I.C.A. V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor Funcionamento suave significa menores danos para o motor Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.

• LEMBRE-SE: I.C.A. — contém fosfato tri-cresílico e é uma exclusividade, da SHELL.

Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e **VERIFIQUE A DIFERENÇA!**

APELO DE DEWEY PROVOCA PROTESTOS

NOVA YORK, 13 (AFP) — Sob o pretexto de ajudar aos fazendeiros e remediar a penúria do café, o sr. Thomas E. Dewey, governador do Estado de Nova York, lançou um apêlo em favor da substituição do café pelo leite. "Beber leite", diz êle, em substância, "é mais saudável, mais barato e mais abundante".

LONDRES, 13 (AFP) — O coronel Afanasi Marakazov, adido militar da embaixada soviética — e chefe direto dos comandantes Poupichev e Goudkov, cuja saída foi pedida pelo Foreign Office — deixará esta capital ao mesmo tempo que seus subordinados, segundo se informou em boa fonte.

Confirma-se, no Foreign Office, que o coronel Marakazov pediu e obteve, em 3 do corrente, um "visto" de volta à Grã-Bretanha, e se acrescenta que se trata de um processo normal para os diplomatas estrangeiros que desejam partir em férias ou deixam o país com a intenção de retornar.

Informa-se, entretanto, no Foreign Office que dois outros diplomatas soviéticos, os srs. Sergei Grebnev, segundo secretário da embaixada, e Jouri Maksimov, terceiro secretário, pediram recentemente, e obtiveram, "vistos" análogos. Os dois secretários deixarão Londres provàvelmente amanhã, em companhia de seus colegas militares, a bordo do navio soviético "Beloostrov".

Um terceiro membro do serviço diplomático, sr. Ivan Scripov, adido, deixaria a capital ao mesmo tempo.

Em consequência dêsse apêlo, o sr. James M. O'Connor, presidente da Associação Nacional da Indústria do Café nos Estados Unidos, dirigiu um telegrama ao governador Dewey, protestando contra os efeitos do seu apêlo à boicotagem do café.

"Compreendo o móvel do vosso apêlo. Devo, no entanto, como presidente da "National Coffee Association" dos Estados Unidos, que representa 85% dessa indústria no país, chamar a vossa atenção imediata para a vossa conclusão, segundo a qual uma redução do consumo do café seria medida economicamente sábia. Não há penúria de café nos Estados Unidos.

Houve uma grande redução dos abastecimentos mundiais, devido às geadas e à sêca no Brasil e em outros países produtores. Embora os estoques mundiais estejam fracos, as autoridades dos países produtores asseguraram atender às necessidades de café dos Estados Unidos. Na base dessa garantia, a "N.C.A." constantemente declarou que o café não falta neste país e que nenhuma penúria está à vista".

BRASILEIROS REAGEM

— "Incompreensível, condenável e prejudicial às relações Brasil-Estados Unidos, sob todos os aspectos, a campanha iniciada contra o café pelo governador Dewey", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. João Jabour, da Associação de Exportadores de Café.

E continuou: — "Não podia ser outra a reação do embaixador brasileiro. De fato, a atitude de Dewey é míope e desacertada. Procura-se mais uma vez atingir frontalmente a economia brasileira e de outros países sul-americanos. A reação deve ser enérgica e de molde a evitar maiores repercussões sôbre a posição do nosso principal produto".

O sr. Rui Gomes de Almeida, do Centro do Comércio de Café, também condenou com veemência a atitude do governador Dewey.

— "Apóio a atitude de repulsa imediata do embaixador do Brasil. Na verdade, cabe ao govêrno dêste país reagir prontamente contra qualquer ameaça que vise prejudicar o produto básico da nossa economia. Erram profundamente homens responsáveis dos Estados Unidos, quando tomam medidas dessa ordem".

Ataques comunistas na Indochina

PARIS, 13 (AFP) — O Vietminh acentuou a sua pressão sôbre o Delta e sobretudo sôbre a via férrea a Hanoi-Haiphong. Ontem, dois trens foram dinamitados em Upe, a uns vinte quilômetros de Hanoi. Perdas sensíveis ocorreram entre os passageiros franceses e vietnamitas.

Desde a queda de Dien Bien Phu, a aviação disponível ataca vigorosamente as bases do vietminh, notadamente na região de Phuly, ao sul do Delta, bem como a sueste de Haipong. Ontem, aparelhos "B-26" de aviões de caça lançaram bombas de mil libras nos centros e depósitos do Vietminh, instalados numa caverna calcárea.

A aviação ataca igualmente os eixos de comunicação do Vietminh, ao longo das estradas provinciais 13 e 41, que são as duas estradas principais por onde pode ser encaminhado o material chinês para Dien Bien Phu. Trata-se de tornar inúteis essas vias, para entravar todos os eventuais movimentos das fôrças do Vietminh, na direção do Delta.

No próprio Delta, as fôrças do Vietminh, entregam-se aos ataques habituais, notadamente contra os postos mantidos pelas milícias vietnamitas ao sueste de Sontay, no nordeste de Haesiong a leste de Namdinh.

Somoza acusa Figueres

MANAGUA, 13 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores enviará brevemente ao govêrno de Costa Rica uma nota oficial, constituindo, segundo tôdas as probabilidades, um protesto contra a atitude assumida por aquêle govêrno, na recente questão do "complot" contra a vida do presidente Anastasio Somoza.

A nota dará a conhecer à Chancelaria de S. José os resultados do inquérito realizado depois da descoberta do "complot", bem como a responsabilidade incorrida na introdução clandestina de armas provenientes de Costa Rica. Segundo autoridades nicaraguenses, o presidente costarriquenho José Figueres estaria seriamente comprometido.

Acredita-se que um dos depoimentos mais desfavoráveis para o chefe do Estado vizinho foi o de Jorge Rivas Montes, um dos chefes da "Legião das Caraibas", quando da descoberta do plano de atentado contra Somoza. Rivas Montes foi perseguido por todo o país e, capturado recentemente, teria feito declarações sôbre "a participação de Figueres e outros estrangeiros" na conspiração.

O PEQUENO MUNDO

Conferência de diplomatas

LIMA, 13 (AFP) — Das diferentes capitais latino-americanas começaram a chegar a Lima os chefes das missões diplomáticas francesas, ministros e encarregados de negócios, os quais se reunirão a partir de amanhã até 20 do corrente, em Lima, na terceira conferência dêste gênero, destinada a troca de pontos de vista.

O temário incluirá aspectos econômicos, culturais e as deliberações serão privadas. A reunião sera presidida pelo sr. Pierre Abelin, ex-ministro de Estado e atualmente deputado à Assembléia nacional, cuja chegada está anunciada para hoje.

As deliberações se realizarão nos salões da Embaixada da França em Lima.

Arsenal no quarto da empregada

ROMA, 13 (AFP) — A prisão de sete pessoas, fazendo parte de um grupo especializado na organização de atentados terroristas, e o confisco de uma importante quantidade de armas, coroaram um inquérito da polícia italiana, aberto em consequência de um roubo banal cometido por uma empregada doméstica.

Foi em virtude dessa operação que nasceram há dias certos rumores, segundo os quais uma tentativa de atentado era de receiar contra o senhor Mário Scelba, presidente do Conselho Italiano, rumores que foram, aliás, formalmente desmentidos pela polícia.

Há meses a polícia da capital italiana realizou uma investigação no quarto de uma doméstica que seus patrões acusavam do roubo de vinte mil liras, e descobriram assim duas pistolas, numerosos cartuchos e detonadores. E a pista dada pela jovem permitiu a prisão dos sete terroristas e a apreensão de vultoso material de guerra.

Doença desconhecida

NAPOLES, 13 (AFP) — Um operário de Benevento, perto desta cidade, foi acometido por estranha doença, que poderia ter sido provocada por radiações atômicas. Logo após o trabalho, o operário se queixou de dor de cabeça violenta. Deitou-se e dormiu cêrca de 15 minutos. Despertando, teve a desagradável surprêsa de ver que perdera todos os seus cabelos e que largas chagas se haviam formado em sua cabeça.

Transportado com urgência a um hospital, os médicos lhe fizeram um exame minucioso sem que tivessem encontrado, até o momento, uma explicação para o estranho fenômeno. Emitiu-se, porém, a hipótese de serem radiações atômicas o agente etiológico. Essa hipótese foi recebida com reservas pelos médicos, que continuam a estudar o caso à procura de uma explicação.

Os discos voadores existem . . .

LIMA, 13 (AFP) — A esquecida história dos "discos voadores" foi posta novamente em atualidade, com a notícia da presença, em Lima, do norte-americano James Moseley, o qual se meteu na cabeça descobrir do que se trata, pois tem a certeza de que os discutidos e misteriosos aparelhos têm existência real.

Moseley percorreu diversos países americanos — o seu inclusive, naturalmente — interrogando tôdas as pessoas que, direta ou indiretamente, tenham visto, acreditam haver visto, ou simplesmente aceitem a existência dos discos.

Moseley considera que achou um lugar de onde um dêsses aparelhos alçou vôo: perto de Trujillo, na região desértica, onde ficou uma grande mancha negra na terra, consequência da calcinação procedida pelo calor que desprendem os "discos voadores".

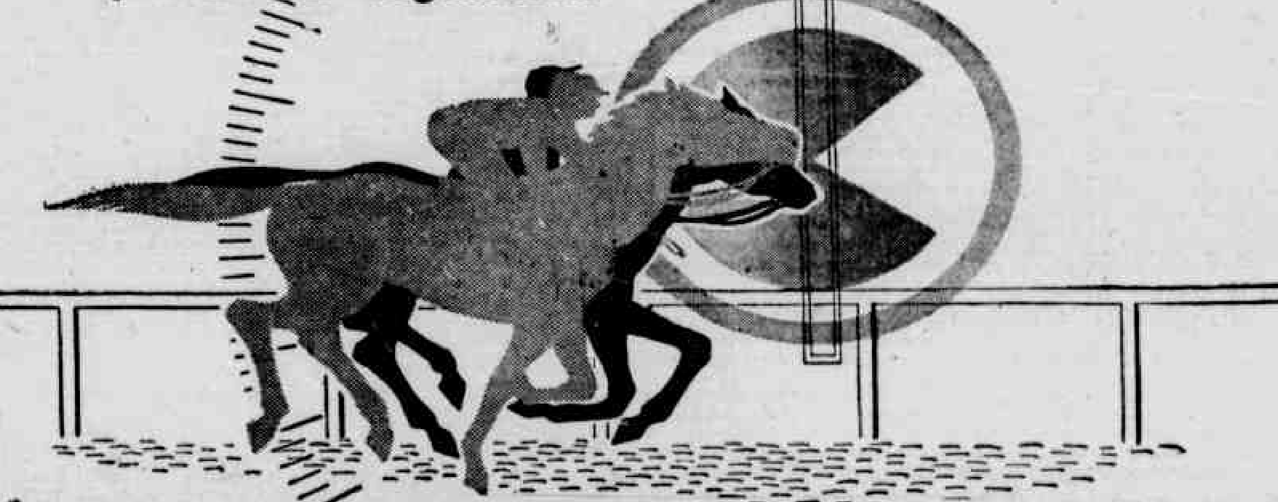
Moseley naturalmente espera publicar um livro com o resultado de suas observações, e vaticina que o mesmo será um dos "Best sellers" do ano.

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

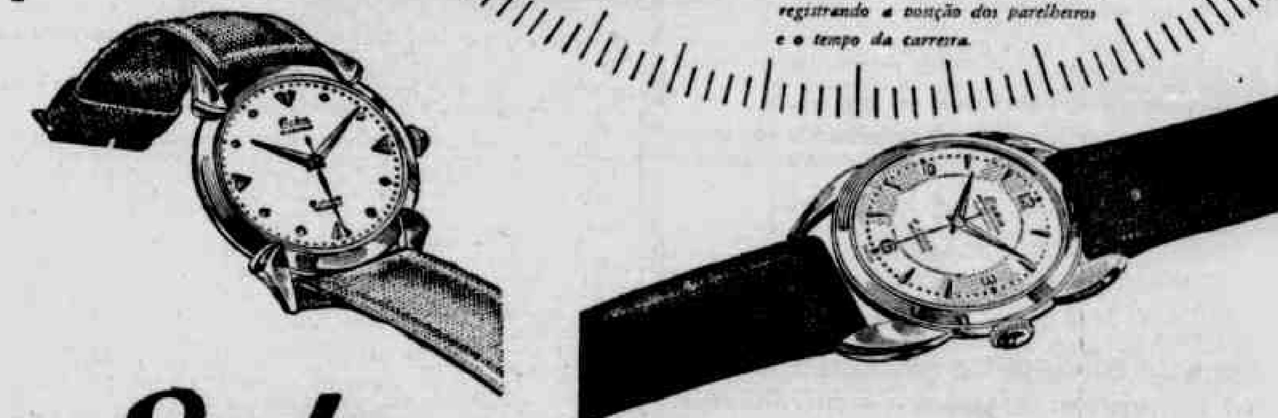
W. M. REIS S/A.

AV. RIO BRANCO, 115 e 125



ÔLHO MECÂNICO

Focinho a focinho os "cracks" transpõem o disco da chegada, deixando em suspenso a multidão de aficionados — mas o contrôle fotoelétrico revela o vencedor, registrando a posição dos parelheiros e o tempo da carreira.



Eska
AUTOMÁTICO

à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade.

Medir o tempo, com precisão é fator essencial ao êxito na vida moderna. Por isso, o bom relógio é companheiro inseparável do homem dinâmico. E entre os mais modernos relógios suíços destaca-se o Eska Automático. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso. Conheça os novos modelos do Eska Automático.

O 1º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

SURDEZ



use o insuperavel



SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA

Peço folhetos ou venho fazer um teste gratuito, sem compromisso.

- o menor
- o mais leve
- o mais poderoso
- de adaptação invisível

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-9852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

Comércio Britânico na América do Sul

LONDRES, 13 (AFP) — "Se não forem tomadas providências imediatas, pelas autoridades competentes, para estimular as exportações britânicas para o Brasil e para a Argentina, a Grã-Bretanha se arriscará a ser suplantada pelos Estados Unidos, Japão e Alemanha nesses mercados" — declarou o sr. Walter C. Warqick, presidente da Royal Mail Lines, na assembléia geral dessa sociedade.

O sr. Warqick frisou que em 1933 a Grã-Bretanha exportou para o Brasil 18.000.000 de libras contra 52.000.000 no ano anterior, e para a Argentina 15.000.000 contra 21.000.000.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Não tem caráter comunista a greve

TEGUCIGALPA, 13 (U.P.) — A greve dos 20 mil trabalhadores da "United Fruit Company" continua, e a comissão que dirige o movimento insiste em afirmar que não entrará em negociações com a companhia, a não ser que esta aceda em aumentar os salários dos operários.

Os grevistas afirmam que seu movimento visa ùnicamente a obtenção de melhores salários e condições melhores de trabalho, não tendo nexo algum com elementos comunistas ou de outras tendências políticas nas Repúblicas vizinhas.

O submarino da Nicarágua

WASHINGTON, 13 (AFP) — O recente aparecimento de um submarino de "origem estrangeira extracontinental" ao largo da costa da Nicarágua, e depois a descoberta de um depósito de armas escondido na areia, no mesmo setor, preocupam seriamente o govêrno dos Estados Unidos, advertido, como os governos das demais repúblicas americanas, pelos dirigentes da Nicarágua.

O sr. Guillermo Sevilla Sacaba, embaixador da Nicarágua em Washington, conferenciou longamente sôbre a questão com o sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto para os assuntos internacionais.

Consoante o diplomata, patrulhas navais pertencentes às fôrças dos Estados Unidos vogariam atualmente para a Nicarágua, a fim de assistirem às autoridades locais na proteção de uma costa quase despovoada e extremamente vulnerável, em razão de sua extensão. Todavia, a confirmação desta notícia não foi obtida nem junto no Departamento de Estado, nem junto ao Departamento da Marinha.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS



CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Canonização de Pio X

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — O prefeito das cerimônias apostólicas, monsenhor Enrico Dante, publicou o convite para o consistório que se realizará no dia 20 do corrente, na sala dita do consistório, no Vaticano, para a canonização dos bemaventurados Pio X, Pierre Chanel, Gaspere del Bufalo, Giuseppe Pignatelli, Domenico Savio e Maria Croxifissa di Rosa. A cerimônia começará pela alocução do Papa, que pede aos cardeais e aos bispos expressarem seu voto sôbre as causas da canonização que lhes são submetidas. Os prelados, de pé e cabeça nua, formularão brevemente sua opinião por ordem de antiguidade. Os cardeais e bispos que não puderem assistir ao consistório, deverão enviar seus votos por escrito ao secretário da congregação dos ritos.

"Reiniciar a guerra" diz Syngman Rhee

SEUL, 13 (U.P.) — O Presidente da República da Coréia, Syngman Rhee, declarou hoje que já é hora de reconhecer o fracasso das negociações de paz que os aliados vêm realizando com os comunistas em Genebra.

"Deveríamos reiniciar já a guerra", frisou Rhee, que em seguida declarou que "conferências como a de Genebra, servem para que os comunistas ganhem tempo e se preparem melhor para conquistar-nos militarmente e destruir-nos".

Não obstante, o Presidente sublinhou: "E' necessário esperar até que o mundo livre se convença definitivamente de que as conferências só ajudam os comunistas". Finalmente, fez votos por que a de Genebra seja a última.

A imprensa mundial reune-se em Viena

VIENA, 13 (AFP) — O segundo dia da Assembléia Geral do "Instituto Internacional da Imprensa" foi marcado pelo exame de duas importantes questões:

1.º) — As interferências governamentais de natureza a atentar contra a independência da imprensa, e as medidas que esta pode tomar para a sua defesa;

2.º) — A oportunidade de garantir a integridade da reportagem no que concerne à relação dos crimes cometidos pela violência, especialmente os delitos de costumes, e a medida em que essa espécie de reportagem prejudica a sociedade.

O sr. Vincent Auriol, ex-presidente da França e convidado de honra da assembléia, presidiu um almoço oferecido mais tarde.

A noite, a municipalidade desta capital ofereceu um jantar aos congressistas.

Dente e hipnotismo

BLACKPOOL, Lancashire, 13 (AFP) — Um dentista de Blackpool extraiu um dente de siso a uma enfermeira de 23 anos a quem fizera prèviamente dormir, pelo hipnotismo.

Operando perante uma assembléia de 300 médicos atentos, reunidos em Blackpool, o cirurgião-dentista bateu três vêzes nas costas da cadeira onde se sentara a jovem. Esta logo dormiu e o dentista pôde intervir sem dor.

O objetivo dessa experiência — declarou em seguida o dr. E. E. Wookey, presidente da Sociedade Britânica dos Dentistas Hipnotizadores — é demonstrar as possibilidades de hipnose na cirurgia dentária. A sociedade, formada há um ano, conta já vinte aderentes.

acontece todo dia

Pisados dentro do trem

QUANDO tentavam, ontem à noite, tomar um trem da linha 15 "Nova Iguaçú", na plataforma 8, da gare D. Pedro II, dois operários foram imprensados e pisados pelos outros passageiros, no interior da composição.

Com fratura da bacia, foi internado no Pronto Socorro, o operário Ecirênio de Lima, de 18 anos, solteiro, da estrada Rio do Paú, 136, em Anchieta, sendo medicado com contusões generalizadas o sapateiro Vivaldo Resende, de 28 anos, casado, do Bairro do Riachão, sem número, em Queimados. O fato foi registrado pelo comissário Chicaibam, do 10.º Distrito.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima: 27,2. Mínima: 19,7.

Prometeu ao "caboclo" o suicídio

PORQUE havia prometido a um "Caboclo de Terreiro", situado nas proximidades de sua residência, que se mataria, Dolisa Alves de Oliveira, de 26 anos, solteira, da rua Bacuri, 610, em Jacarepaguá, tentou pôr fim à vida, ontem à noite, incendiando a roupa, no interior de sua casa. Com queimaduras graves, a quase-suicida foi internada no Hospital Carlos Chagas. Foi medicado, também, apresentando queimaduras generalizadas nas mãos, seu amante, Osmar Paulo de Souza, de 23 anos, solteiro, funcionário público, que correu em seu socorro, tentando abafar as chamas. O fato foi comunicado ao comissário Romualdo, do 26.º Distrito.

Tentou matar os dois amigos

COM cinco tiros de revólver, o comerciário Antônio Tavares Onofre, de 19 anos, solteiro, da rua Estréia, 95, tentou matar, ontem à noite, no cruzamento da avenida dos Democráticos com a rua Tenente Abel Cunha, o operário Edio Coelho, de 21 anos, solteiro, da rua José Roberto, 149, e Roberto Moreira dos Santos, de 18 anos, solteiro, sem profissão, da avenida dos Democráticos, 364.

ANTECEDENTES

Há cêrca de dois meses, o criminoso atropelou com uma bicicleta, nas proximidades de sua residência, Roberto Moreira dos Santos. Depois do acidente, encontraram-se diversas vêzes, nas quais, o criminoso sempre ameaçava sua vitima. Ontem à noite, Roberto Moreira e seu amigo Edio Coelho encontraram-se com o criminoso e abordaram-no a respeito das ameaças que vinha fazendo. Antônio sacou de um revólver e descarregou-o em suas vitimas, que estavam desarmadas. Edio, que foi atingido no abdome e nas costas, ficou internado no Hospital Getúlio Vargas. Roberto, que recebeu um projetil na coxa direita, retirou-se depois de medicado.

PRESO EM FLAGRANTE

O criminoso foi preso em flagrante pela viatura 53, da Rádio Patrulha e encaminhado ao comissário Vilela, do 20.º Distrito, onde foi autuado.

Matou-se por não poder fumar

PORQUE seu marido, o hoteleiro Lino Leonardo de Oliveira, não queria que ela fumasse, a doméstica Catarina Celeste de Oliveira, de 16 anos, casada, da rua Doutor Solidário Leite, 455, matou-se ontem, em sua residência, incendiando as vestes.

Ainda com vida, Catarina foi levada para o Pronto Socorro, onde faleceu, na sala de operações. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 6.º Distrito.

Desaparecido

ANTONIO Gabriel dos Santos, da rua Azevedo Lima, 25 (Rio Comprido), faz um apêlo aos leitores da TRIBUNA para que o auxiliem a encontrar seu filho Evair dos Santos, de doze anos, que desapareceu de sua residência há vários dias. Qualquer informação poderá ser fornecida ao telefone 28-6311.

Comeram, beberam e depois roubaram

DEPOIS de devorarem uma galinha assada e beberem duas garrafas de vinho, dois ladrões que na madrugada de ontem entraram na residência do médico Hermínio Duarte Martins, da rua Caiubí, 47, em Jacarepaguá, roubaram uma caneta "Parker", um relógio de ouro e uma carteira com Cr$ 1.300.

O médico apresentou queixa à polícia do 26.º Distrito.

Caminhão matou o menino

O CARRO-PIPA 6-38-04, da companhia CAVO, dirigido pelo motorista Henrique Calet, atropelou e matou, ontem à tarde, na Estrada do Grajaú, próximo ao morro do Barro Preto, o menino Sebastião, de 5 anos, filho de Sebastião Carlos da Silva, da estrada do Grajaú, sem número. O motorista fugiu.

O comissário Lacerda, do 19.º Distrito, compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

PELA camionete chapa número 61-16-64, do jornal "O Radical", cujo motorista fugiu, foi atropelada, ontem à tarde, na rua Conde de Bonfim, próximo à Garage Batista, Iolanda de Almeida, de 17 anos, solteira, da rua Pereira Nunes, 58.

Com fratura de perna direita e escoriações generalizadas, Iolanda foi internada no Pronto Socorro, de onde o investigador de plantão comunicou o fato ao comissário Nelson Batista, do 17.º Distrito.

QUANDO atravessava, ontem, a rua Cândido Benício, em frente ao número 1.607, Maria das Dores Moura, da rua Urucuia, 791 (Jacarepaguá), foi atropelada pelo auto de cor verde, chapa 60-68-39, de propriedade de Walter Leite e Antônio Serafim.

A vítima foi internada com fratura do crânio no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 26.º Distrito estão em diligências para saber por qual dos dois donos estava sendo dirigido o auto na ocasião.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Piauí", Minas Gerais" e "Ariella".

Explodiu o cartucho ferindo o operário

QUANDO examinava, ontem à noite, um cartucho de chumbo, no interior do prédio número 24, da rua Visconde de Itamarati, o operário Antônio Cordeiro Aguiar, de 20 anos, solteiro, da rua Licínio Cardoso, 348, feriu-se quando a espoleta deflagrou. Ferido no rosto, Antônio foi internado no Pronto Socorro, onde ficou sob observação. O fato foi comunicado ao 18.º distrito.

JOÃO SEVERINO DA SILVA
(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldo Joppert da Silva e senhora, viúva Carlos Castrioto Pinheiro e família, Maurício Joppert da Silva e família, Edgard Bragantino e família, Octávio de Souza Fontes e família, Baby Joppert da Silva e Sylvio Netto Machado e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso da alma de seu pai, sôgro, avô e bisavô, JOÃO SEVERINO DA SILVA, farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ADELAIDE CARDOSO DE ARAUJO
(CIZA)
(Missa de 7.º dia)

Elmo de Oliveira Cavalcanti e senhora convidam a todos os parentes e amigos, para assistir à missa que, em sufrágio da alma de sua bonissima e saudosa tia e madrinha — CIZA — mandam celebrar, sábado, dia 15, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, à Praça 15, esq. da rua 7 de Setembro.

Desde já, sensibilizados, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Motorista identifica o espancador do jornalista

Localizado pela reportagem de todos os jornais o motorista que assistiu ao espancamento — Nove horas de busca pela cidade — O comissário mentiu ao depor no inquérito — Terror entre as testemunhas e depoimentos ditos em tom de oração — O Ministro da Justiça recomenda rigor — Comenta-se demissão do Chefe de Polícia

NUM depoimento que mais parecia uma cartilha decorada, prestado ontem na Delegacia de Economia Popular, o comissário Gilberto Alves Siqueira, que estava de serviço na Delegacia do 2.º Distrito Policial, declarou ao delegado Fernando Schwab e à reportagem:

"Estava de serviço na Delegacia, no dia 10 para 11 do corrente e quando vi Nestor Moreira, êle estava em perfeito estado. Não parecia estar alcoolizado.

As 2,30 horas do dia 11, estava no primeiro andar coligindo dados para apresentar um relatório ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, sôbre o caso Renée Aboab, quando fui chamado por um guarda municipal, cujo nome desconheço, para tomar conhecimento de um cidadão que havia chegado à delegacia e não queria pagar uma "corrida" de automóvel. Respondi-lhe que a polícia não obrigava ninguém a pagar dívidas. O vigilante desceu e no mesmo instante o guarda-civil Peixoto avisou-me que a pessoa era um jornalista, que não possuía nenhum documento.

JUDITH COUTINHO
Assistiu o espancamento, mas teme represálias

Prosseguiu:

"E de fato, o jornalista fôra ali apresentado por um vigilante, por haver se recusado a efetuar o pagamento de despesas anteriormente feitas.

Depois cheguei à conclusão de que se tratava de Nestor Moreira, de "A Noite". Há dois ou três meses, no 2.º Distrito Policial, Moreira fôra apresentado pelo tenente Leal, da Rádio Patrulha, por ter se negado a pagar despesas num café e bar em Copacabana.

"AMIGO PESSOAL"

Continuou o comissário Gilberto Alves Siqueira: "Conheço Moreira e êle é meu amigo pessoal. Foi o primeiro repórter que conheci quando ingressei no Departamento Federal de Segurança Pública. No dia em que apareceu na Delegacia do 2.º Distrito Policial, êle fôra levado à minha presença por policiais e um motorista que se dizia prejudicado.

Procurei me inteirar sôbre os fatos e soube por êsse motorista que Moreira havia tomado seu carro, negando-se a pagar a corrida.

Nessa ocasião, Moreira já se encontrava no primeiro pavimento. Perguntei-lhe por que não pagava a despesa. Êle respondeu-me que não tinha dinheiro. Meti a mão na carteira, tirei Cr$ 75, a quantia da despesa, paguei ao motorista e procurei dar o caso por encerrado.

Desci a escada em companhia de Moreira, que colocou a mão sôbre meu ombro. No térreo, Moreira começou a gracejar comigo, o guarda-civil Peixoto e um vigilante municipal que serve no próprio Distrito.

GESTO SORRATEIRO

Continuou o comissário Gilberto: "Aconselhei Moreira a ir para casa. Abraçou-se comigo e o guarda Peixoto, dizendo que Peixoto também era seu amigo.

Retirou-se da delegacia e em seguida voltou para dizer em voz alta: "Gilberto, amanhã voltarei para lhe pagar. Um grande abraço".

Depois não vi mais nada. Momentos depois, ocorreu um desastre na avenida Vieira Souto. Um carro capotou, ficando imprensado entre outro veículo e um poste. Nessa ocasião, tratei de providenciar alguma coisa e fui para o local. E posso afirmar que Moreira não mais voltou à delegacia.

NAO HOUVE ESPANCAMENTO

"Se houve espancamento e se distúrbios ocorreram anterior e posteriormente à ida de Moreira ao distrito, não foi ao meu conhecimento. Ignoro que tenha ocorrido ou havido qualquer coisa naquele distrito.

Somente no dia seguinte (dia 11) cêrca das 22 horas é que tive conhecimento que Moreira estava internado no Hospital Miguel Couto, fato que me foi comunicado pelo delegado Bastos Ribeiro. No meu serviço a delegacia não tomou conhecimento de nenhuma ocorrência na boite "Drink Bar" e nem na jurisdição do 2.º distrito, na madrugada do dia 11.

VISITOU o "AMIGO"

"Ontem (dia 12), pela manhã, fui ao hospital Miguel Couto, como amigo que sou de Moreira, e não como policial. Estavam comigo de serviço naquela delegacia o guarda-civil Peixoto, o vigilante 2061, o guarda-civil Claudionor Batista, que à noite estava repousando, o identificador Parreira e o escrevente-dactilógrafo Paulo Azeredo de Carvalho.

NÃO COMUNICOU A OCORRÊNCIA AO DELEGADO

"Por tratar-se de um caso sem importância, não comuniquei a ocorrência ao dr. Fernando Bastos Ribeiro. Por essa razão, também, não identifiquei o vigilante municipal nem o motorista".

Finalizando seu depoimento, o delegado Fernando Schwab pediu ao comissário Gilberto que procurasse identificar o motorista e o vigilante (que mais tarde seriam identificados pela reportagem).

O GUARDA CIVIL PEIXOTO (1358)

Paulo Ribeiro Peixoto, de 35 anos, solteiro, da rua Gustavo Sampaio 345, apartamento 301, declarou: "Na madrugada do dia 11, um vigilante municipal, que ignoro o nome, mas vendo o reconheço, levou à delegacia o repórter Nestor Moreira, sob a alegação de que êle não queria pagar a corrida de taxi, (Cr$ 75).

O motorista dizia ter apanhado Moreira na cidade e o levado a uma boite, onde o jornalista entrara. O motorista não entendera bem se Moreira mandara esperar. E quando da saída da boite o jornalista tomara outro taxi. Nessa ocasião o motorista ponderara que estava esperando.

O COMISSÁRIO
Mentiu e foi desmentido. Soube da agressão, mas não cumpriu seu dever.

Chegando à delegacia o vigilante municipal 2061 levou o fato ao conhecimento do dr. comissário de dia, que estava no andar superior. Moreira ficou nessa ocasião comigo e meu colega Claudionor em baixo e mais a guarnição de uma ambulância do hospital Miguel Couto, que ali se encontrava para socorrer a uma senhora que estava passando mal.

O vigilante trazendo a resposta de que a polícia não cobrava dívidas, disse: "Vamos subir, porque o comissário já sabe que se trata de você, reporter de "A Noite". O comissário solucionou o caso amigavelmente pagando a corrida com seu dinheiro. Na delegacia não houve nada de anormal. Também, não tivemos conhecimento de nenhuma ocorrência na boite "Drink Bar".

O reporter Moreira, na delegacia, apesar de parecer estar excitado pelo alcool, estava bem disposto. Posso garantir que naquela madrugada não houve nada de anormal na delegacia e nem tampouco na jurisdição. Havia entretanto, nos xadrezes cêrca de 30 presos, cujos nomes estão relacionados no livro de ocorrência do distrito.

NÃO SABIA DE NADA

Com um cinismo impressionante o guarda Peixoto, prosseguiu dizendo que não sabia de nada. Sòmente tivera conhecimento do caso ontem pelo fiscal de dia do 2.º grupo da Guarda Civil. Tomei conhecimento de que deveria me apresentar às 14 horas no gabinete do dr. delegado Fernando Bastos Ribeiro. Sôbre o caso Moreira, também só vim a saber através do "Reporter Esso".

O GUARDA CLAUDIONOR BATISTA (568)

Tem 46 anos, casado, da rua Sai, 163, em Itajá, e disse: "Estava de serviço de prontidão na delegacia do 2.º Distrito, de 10 para 11 do corrente, como companheiro do guarda Paulo Peixoto e um vigilante municipal que atende pelo nome de José. Não sei de nada.

Fui dormir (repousar) cêrca dos 30 minutos do dia 11, levantando-me, a chamado de Paulo Peixoto, às 5 horas, para atender um caso ocorrido na avenida Atlântica. Voltei cêrca das 6,30 horas, por determinação do comissário de serviço.

Afirmou que nos xadrezes existiam, na madrugada do dia 11, cêrca de 40 presos, entre homens e mulheres.

Não tomei conhecimento de nenhuma ocorrência verificada na delegacia. Meu colega Peixoto não me comunicou que durante o tempo em que repousava tivesse ocorrido qualquer coisa de anormal. Só tomei conhecimento da agressão, hoje, dia 12, pela manhã, quando li o "Diário de Notícias". Depois, fui comunicado pelo meu grupo de que teria que comparecer às 14 horas, na delegacia do 2.º Distrito, para falar com o delegado.

O MESMO A.B.C.

O escrevente dactilógrafo Paulo Azeredo de Carvalho, de 21 anos, solteiro, e o identificador José Vasques Parreira, da rua Socorro, 21, em Mesquita, também pernoitaram e dormiram na delegacia, no dia 10 para 11 do corrente.

Paulo limitou-se a dizer a mesma coisa que o comissário e parte do que disseram os dois guardas. Vasques Parreira, por sua vez, limitou-se a confirmar o que havia dito o comissário, os guarda e alguma coisa do que dissera Paulo.

Vasques disse ainda que ontem, cêrca das 13 horas, quando se encontrava no cartório do 2.º Distrito, encontrou Judith Carlos Coutinho, que anteriormente se encontrava prêsa, e esta lhe perguntara: "Estes jornalistas estão tratando do caso da francesa? Respondeu que não. Tratava-se de um jornalista que teria sido agredido fora da delegacia.

Judith lhe dissera: 'Na madrugada do dia 11, vi êsse repórter, Nestor Moreira, vestido de azul, em companhia de um médico da ambulância. Êle é claro, um pouco gordo e de cabelos já grisalhos e aparenta ter 45 anos".

O OUTRO GUARDA
Dormia e nada viu. E tão responsável quanto os outros.

A ÚNICA VERDADE

Os dois policiais que espancaram o repórter Nestor Moreira foram identificados pelo motorista que conduziu a vítima à delegacia de Copacabana, êste, por sua vez, localizado pelos jornais às primeiras horas da manhã de hoje, após intensa busca que durou nove horas.

Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu — que transportou Moreira à "boite" "Drink" e de lá ao 2.º Distrito, foi entregue, hoje, pela manhã, ao delegado Fernando Schwab, a fim de ratificar as declarações prestadas aos jornalistas.

A reportagem, o motorista, localizado à revelia das autoridades que presidem o "rigoroso inquérito", descreveu assim o trucidamento:

— "O guarda Peixoto, que já havia identificado o jornalista, inclusive tomando seu nome, pois ia recolhê-lo ao xadrez — ao ser aventado (por Moreira) o desaparecimento de uma nota de mil cruzeiros, partiu feroz contra êle e começou a esmurrá-lo, de preferência sôbre os rins. Moreira sòmente fazia defender-se, procurando cobrir com os braços as partes vitais do corpo. O guarda Peixoto batia ferozmente, sem cessar, e só parou quando já arfava de cansaço".

FARSA

O depoimento forjado e surpreendentemente uniforme dos dois guardas e do comissário implicados no massacre foi o primeiro ponto de suspeita surgido em tôrno do inquérito. Em lugar de identificar e localizar o motorista que acompanhou Nestor Moreira à delegacia, e que era a principal testemunha a ser ouvida, o delegado Fernando Schwab limitou-se a ouvir as alegações dos dois guardas e do comissário acusados pelo jornalista, pouco antes de entrar em estado de coma. E o inquérito desmoralizou-se completamente quando o o delegado pediu ao próprio comissário Gilberto Alves Siqueira, de serviço no dia do espancamento, que localizasse o motorista. Ante o perigo do desaparecimento da mais valiosa das testemunhas, precisamente aquela que provocara a ida de Moreira à delegacia por se recusar o repórter a pagar o trajeto feito em seu táxi, a reportagem dos jornais pôs-se em campo para ouvir, antes de qualquer "persuasão" do comissário culpado, o motorista ainda desconhecido, o que começou a ser feito às 17 horas de ontem.

PRIMEIRA PISTA

A primeira pista para identificação do motorista que levara o repórter do centro da cidade à "boite" "Drink" foi levantada com a apresentação de um amigo de Moreira, de nome Armando Santos, que procurou os colegas do jornalista, declarando que estivera com êle até às 2 horas da madrugada do dia 11 (terça-feira).

Nestor Moreira deixara a redação de "A Noite" às 22,30 horas aproximadamente, dali se dirigindo, de táxi, ao centro, onde se encontrou com Armando Santos. Beberam em alguns bares do centro da cidade e, às 2 horas, saindo do bar "Juca Pato", na Lapa, Moreira despediu-se do amigo e tomou um táxi que ia estacionando em frente, na rua Visconde de Maranguape. Enquanto uma parte da reportagem diligenciava identificar no "ponto" indicado o motorista que conduzira Moreira ao bar "Drink", a outra, informada de que uma mundana, que estivera detida na madrugada do espancamento poderia ser uma testemunha importante, procurava localizá-la.

O DELEGADO
Prometeu apurar a agressão. Deve punir os culpados para evitar repetição.

TESTEMUNHA ATERRORIZADA

Judith Carlos Coutinho foi entrevistada pela TRIBUNA DA IMPRENSA em sua residência, à rua Barata Ribeiro, 418, apto. 302, às 21 horas de ontem. Confirmou o registro existente no 2.º Distrito de sua passagem por aquela delegacia, dizendo que fôra detida durante uma luta que travara com uma desafeta e chegando a dizer que vira um homem de cabelos grisalhos, estatura mediana, robusto, chegar até às proximidades do xadrez das mulheres, onde ela, Judith, se encontrava, e ser arrastado para fora por um guarda-civil de forte compleição. Disse que mais tarde fôra ao Hospital Miguel Couto e reconhecera em Nestor Moreira a pessoa que descrevera.

— "Você ouviu algum ruído que denunciasse alguém estar sendo espancado, Judith?"

A resposta foi negativa, o que é muito natural, pois Judith leva vida irregular e é vizinha do 2.º Distrito. Sua negativa, feita sob sintoma de crescente nervosismo, era surpreendente, uma vez que declarara haver visto Moreira numa das dependências da delegacia um pouco antes das 4 horas da madrugada: às 3,30 horas, Moreira deixou a "boite" "Drink", sendo conduzido prêso pelo vigilante municipal n. 844, Celito Ferreira Quitete, no mesmo táxi para o distrito.

O espancamento, segundo o depoimento do motorista, como adiante se verá, deu-se em seguida, portanto, à hora em que Judith disse haver visto Moreira. E ver, do xadrez das mulheres, é muito mais difícil do que ouvir ruídos de tão brutal espancamento. Daí a dedução lógica: a testemunha foi intimidada.

LOCALIZADA A TESTEMUNHA PRINCIPAL

Às 2,30 horas da manhã de hoje, nove horas depois que a reportagem de todos os vespertinos iniciara a tentativa de localização do motorista-chave, foi localizado na Lapa Hermenegildo Alves Vizeu, de 23 anos, solteiro, da rua Frederico de Albuquerque, 144. Revelou que seu carro, um "Packard" 48, de chapa 5-71-85, fôra o táxi que transportara o repórter Nestor Moreira.

A princípio apreensivo, aquiesceu depois relatar, ponto por ponto, o itinerário do jornalista, descrevendo, inclusive, o espancamento, desde que ficasse sob a guarda dos jornalistas que o localizaram e que não fosse entregue diretamente à polícia. Transportado para a redação do vespertino "A Noite", sua identificação e localização foram comunicadas ao corregedor de Justiça do Distrito Federal, sr. Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, tendo esta autoridade se prontificado a encaminhá-lo na manhã de hoje ao ministro Tancredo Neves.

O MASSACRE

Eis o depoimento do motorista a quem Nestor Moreira se negou a pagar a quantia devida, motivo pelo qual foram conduzidos pelo vigilante municipal 844 à delegacia do 2.º distrito:

— "Preparava-me para estacionar no "ponto" da rua Maranguape, quando o passageiro que mais tarde vim a saber tratar-se de Nestor Moreira fez-me um sinal. Estava sozinho e, após embarcar, disse: Toca para o bar "Drink". Feito o trajeto, o passageiro desembarcou e pediu-me que esperasse um instante. Penso que fiquei estacionado cêrca de uma hora no local indicado pelo porteiro da boite, de nome Valdir, mais conhecido por Juvenal. Pelo jeito, notei que meu freguês estava um tanto alegre, tanto que ao sair disse-me que não havia tomado meu carro, não chegando a haver discussão porque o jornalista convidou-me a ir ao distrito policial. Foi então que chamei o guarda-municipal que ali estava e, atendido, rumamos os três para a delegacia".

— "O passageiro entrou no distrito e, ao encaminhar-se para um corredor à direita, foi chamado por um guarda-civil (o motorista reconheceu o guarda Claudionor por uma foto que lhe foi mostrada, como o autor da advertência)".

— "Moreira", prossegue o depoente, retrucou apenas: "Posso ou não posso entrar?" — Houve um ligeiro atrito entre o guarda e o jornalista. Foi depois disso que contei o ocorrido ao outro guarda, que é alto, forte, de tez clara. (Diversas fotos de pessoas à paisana foram apresentadas ao depoente, tendo êle selecionado a do guarda Peixoto como a pessoa que recebera a queixa).

— "Peixoto — prosseguiu o motorista — após ouvir minha queixa sôbre a atitude do passageiro negando-se a pagar o serviço, mandou que Moreira tirasse a gravata e o cinto, pois iria recolhê-lo ao xadrez.

No momento da arrecadação dos valores, Moreira reclamou a falta de uma nota de Cr$ 1 mil. Devo dizer, entretanto, que havia sido retirado de seus bolsos uma nota de Cr$ 2 e duas outras de Cr$ 1. O guarda Peixoto, que já havia identificado o jornalista, inclusive tomando seu nome, ao ser aventado o desaparecimento da nota, partiu feroz para o jornalista e começou a esmurrá-lo, de preferência sôbre os rins. Moreira limitou-se apenas a se defender, procurando cobrir com os braços as partes vitais do corpo. O guarda Peixoto batia ferozmente, cessando o espancamento sòmente quando começou a arfar de cansaço. Moreira dizia apenas: "Pode bater porque amanhã você estará fora da polícia". E continuava sendo espancado".

O COMISSÁRIO SOUBE

Prossegue o motorista:

— "A brutal agressão foi presenciada pelo guarda-municipal que nos acompanhou e que aliás tirou também sua casquinha. Consumada a violência, o guarda Peixoto mandou que seu colega, Claudionor, fôsse chamar o comissário. De fato, o comissário, pouco depois, trajando pijama listrado, apareceu na sala fronteira à porta de entrada do distrito, que foi o local onde se deu o espancamento".

— "Sôbre a atitude do comissário em relação a Moreira, ouvi dêle esta expressão: "Moreira, você aqui outra vez?" Em seguida, inteirando-se da despesa de Cr$ 75 que meu passageiro se negara a pagar, providenciou a quantia e pagou-me."

— Já passava bastante das 3 horas quando descemos do 2.º andar da delegacia — eu, o guarda municipal que nos conduzira para lá e o que foi acordar o comissário a mando do guarda Peixoto. Ainda ouvi Nestor Moreira queixar-se do espancamento para o comissário e não sei se lhe deram atenção. Tomei meu carro e conduzi o vigilante municipal até à rua Sá Ferreira, deixando Moreira em companhia de Peixoto e de um outro guarda escuro, de cabelos esticados, bigodes grandes e estatura elevada."

O VIGILANTE: SOUBE DEPOIS

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o vigilante **municipal 844, Celito Ferreira Quitete, que confirmou o depoimento do motorista desde a saída do repórter de "A Noite" da "boite" "Drink" até a chegada ao 2.º Distrito. Disse que sugerira a Moreira o pagamento da despesa contraída com o motorista e que o jornalista retrucara que sòmente pagaria no Distrito.**

Um ponto discrepante nas declarações do vigilante reside no fato de haver afirmado Celito que o comissário Gilberto Siqueira não havia descido do 2.º andar, onde se achava recolhido. Essa declaração contradiz o próprio depoimento do comissário, conivente com o guarda espancador, pois em seu depoimento declarou haver descido e pago a despesa do repórter. O guarda afirma que o comissário mandou o repórter subir, em companhia do motorista, e lá em cima saldou o compromisso. Depois disso, o vigilante afirma ter-se retirado, não tendo presenciado qualquer espancamento.

O DONO DO BAR E O PORTEIRO

O pianista Djalma Ferreira, proprietário do bar "Drink", reafirmou que nenhum incidente houve no interior de seu bar. Declarou que o repórter bebera dois uísques e mandara debitar a despesa em nome do sr. Moreira Bastos, freguês da casa e amigo de Moreira, o que foi feito. Dali, Moreira partiu em paz.

O porteiro Waldir Gouveia, conhecido também por Juvenal, confirmou as palavras de seu patrão, dizendo que vira o motorista esperar durante uma hora mais ou menos pelo seu freguês. Afirmou haver visto o repórter ser conduzido para a delegacia.

QUEM E' O POLICIAL ESPANCADOR

O guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto é conhecido explorador de mulheres, lotado não se sabe porque privilégio, há muito mais tempo do que devia, no 2.º distrito policial. E' "leão de chácara" do "Bolero" — o mais tumultuário dos cabarés da zona sul — e, colocando suas prerrogativas de policial a serviço da extorsão, transforma tôda a energia de seu físico avultado, em violência, fôrça bruta que vende aos exploradores do "Bolero" e vários outros antros de Copacabana. Não tem moral, nem dignidade, nem respeito pela dignidade alheia, votando ódio especial aos jornalistas de grande experiência no "métier", que em geral conhecem e já divulgaram algumas de suas falcatruas.

O SENHOR Mozart Lago apresentou, ontem, requerimento de informações ao ministro Tancredo Neves, a propósito da agressão a um jornalista, praticado pelas autoridades policiais do 2.º Distrito Policial.

Indaga o representante carioca: — "Se o Ministério da Justiça tem conhecimento de que a imprensa carioca está acusando, com veemência, a polícia federal do 2.º Distrito (Copacabana) pelo espancamento brutal do velho e brilhante jornalista Nestor Moreira, redator de "A Noite", transgredindo, por certo, com a sua bárbara atitude, as recomendações do general Armando Ancora; se já chegaram ao Ministério as denúncias e os protestos da ABI e de "A Noite", órgão de publicidade oficioso, e se já foi aberto inquérito e se serão punidos os autores e responsáveis pelo canibalesco crime".

REAGEM OS JORNALISTAS

Os repórteres de polícia se reuniram, hoje, às 10,30 horas, na Sala de Imprensa da Polícia Central, para tratar do caso do espancamento do jornalista Nestor Moreira e do livre exercício da profissão ameaçada pelo arbítrio policial.

DEMISSÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

Hoje de manhã, era notório na Polícia Central que o general Ancora solicitaria demissão de seu cargo ao presidente da República, devido à intervenção direta e pessoal do ministro da Justiça no caso.

Também comentava-se que o delegado do 2.º Distrito, Fernando Bastos Ribeiro, ainda por intervenção do ministro da Justiça, seria transferido para o 29.º Distrito.

O "RIGOROSO"

Comunica-nos o Gabinete do Ministro da Justiça:

— O Ministro da Justiça, sr. Tancredo de Almeida Neves, tomando conhecimento dos fatos que envolveram o jornalista Nestor Moreira, ocorridos no 2.º Distrito Policial, determinou ao General Chefe de Polícia, a abertura de rigoroso inquérito para apurar as violências denunciadas, ressaltando na oportunidade a necessidade de um rápido proceder nesse sentido.

O Govêrno não compactua com violências particadas por agentes da autoridade pública.

O respeito à liberdade individual e demais direitos constitucionalmente assegurados, é norma de conduta da qual não se afastará.

Em razão disso, em respeito e como satisfação à opinião pública, declara peremptòriamente que os responsáveis apontados em inquérito já instaurado, serão exemplarmente punidos e responsabilizados.

NO HOSPITAL

O delegado Fernando Schwab esteve no Hospital Miguel Couto, acompanhado do escrivão Aladir Ramos. Mas, o estado do repórter é ainda delicado, não podendo, por isso, prestar depoimento sôbre a estúpida agressão de que foi vítima.

SOLIDARIEDADE

Numerosas autoridades civis e militares compareceram também ao hospital para prestar solidariedade ao repórter do vespertino "A Noite". Dentre essas, destacamos o ministro Gama Filho, do Tribunal de Contas da Prefeitura; o coronel Milton Barbosa, do gabinete do chefe de Polícia; o jornalista Carvalho Neto, redator-chefe de "A Noite", e o sr. Paulo de Oliveira Filho, 2.º secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS :

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Maior aproximação entre o Brasil e o Líbano

ONTEM, às 12,30 horas, realizou-se o almoço oferecido ao presidente do Líbano e sra., pelo prefeito Dulcídio Cardoso. Antes, o sr. Levy Neves fêz a entrega, ao presidente Chamoun, do título de cidadão honorário do Distrito Federal.

Saudando o visitante, falou o prefeito, tendo agradecido o sr. Camille Chamoun, que frisou que nunca foi tão carinhosamente recebido como durante êsses dias.

ASSINATURA DE TRATADO

No Palácio Itamarati realizou-se ao meio-dia de ontem a assinatura do tratado de amizade, comércio e navegação, tendo servido como plenipotenciários, pelo Brasil, o ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Ráo, e pelo Líbano o emir Magid Arslane, ministro da Defesa Nacional, e o sr. Adib Nahas, ministro plenipotenciário no Rio.



O sr. Camille Chamoun e o prefeito Dulcídio Cardoso brindam à prosperidade dos dois povos amigos, no banquete que a Prefeitura ofereceu ao presidente do Líbano, agora cidadão carioca

Depois de lidos os textos do Tratado e as Cartas de Plenos Poderes (em português e francês), os plenipotenciários firmaram o tratado, que entrará em vigor trinta dias após a sua ratificação.

O tratado permanecerá em vigor durante três anos.

Após a assinatura, o ministro Vicente Ráo destacou a importância do ato, tendo o emir Arslane agradecido, em breve alocução.

Assistiram à solenidade, além de membros da comitiva do presidente Chamoun, altos funcionários do Itamarati, representantes da imprensa e da vida social.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em visita oficial, estêve durante o dia de ontem no Supremo Tribunal Federal o presidente Chamoun, sendo recebido naquela alta Côrte de Justiça pelo ministro José Linhares e demais ministros.

No salão de honra, saudou o presidente Chamoun o ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada. Após a oração o presidente do Líbano se dirigiu à sala de sessões, onde recebeu a homenagem da magistratura brasileira.

NOS MINISTERIOS DA AERONAUTICA E DA MARINHA

O emir Arslane, acompanhado por sua comitiva, visitou, ao correr do dia de ontem, os ministros da Aeronáutica e da Marinha, mantendo demorada palestra com os titulares daquelas pastas.

BANQUETE DA COLÔNIA

Nos salões do Copacabana Palace o presidente Chamoun e sra. foram homenageados pela colônia libanesa do Rio de Janeiro, tendo comparecido ao banquete mais de 600 pessoas.



Depois da assinatura do tratado, um aperto de mão (ministro Vicente Ráo e emir Nagib Arslane) consolida o pacto de amizade, comércio e navegação entre o Brasil e o Líbano

Os oradores foram introduzidos pelo sr. Nagib Murade, secretário do Clube Monte Líbano. O primeiro a saudar o presidente Chamoun foi o deputado Emílio Carlos, que falou em sua qualidade de filho de libanês. Durante sua oração, o deputado Emílio Carlos traçou o perfil de estadista e homem político Camille Chamoun.

Em seguida, falou, em nome da colônia libanesa, o sr. João Alouf, que saudou o ilustre visitante em língua árabe, sendo seu discurso seguido com grande atenção não sòmente pelos libanêses do Rio, mas também pelos membros da comitiva presidencial, que aplaudiram o orador.

FALA CHAMOUN

O presidente Chamoun respondeu em árabe começando seu discurso afirmando que nunca sentiu tanta emoção, como neste instante, em que aperta a seu peito os filhos da pátria que — apesar da distância que os separa da terra de seus antepassados, são — da mesma forma, filhos do Líbano e filhos do Brasil.

Após ter destacado a importância da colônia libanesa no Rio, o presidente Chamoun falou sôbre a beleza do Rio de Janeiro, cidade que chamou de "noiva do mundo". Numa inspirada frase final, o presidente Chamoun pediu aos libaneses do Rio mantivessem estreitos os laços com a pátria dos antepassados, desejando-lhes vida próspera e feliz "neste maravilhoso Brasil".

BRINDE DE HONRA

O último a falar foi o prefeito Dulcídio Cardoso, que pronunciou algumas palavras, levantando sua taça em homenagem ao Presidente Chamoun e a sua sra. e para a prosperidade do Líbano e do Brasil.

PROGRAMA DE HOJE

As 12,30 horas, o presidente do Líbano será homenageado pela Associação Brasileira da Imprensa, que lhe oferecerá um almoço.

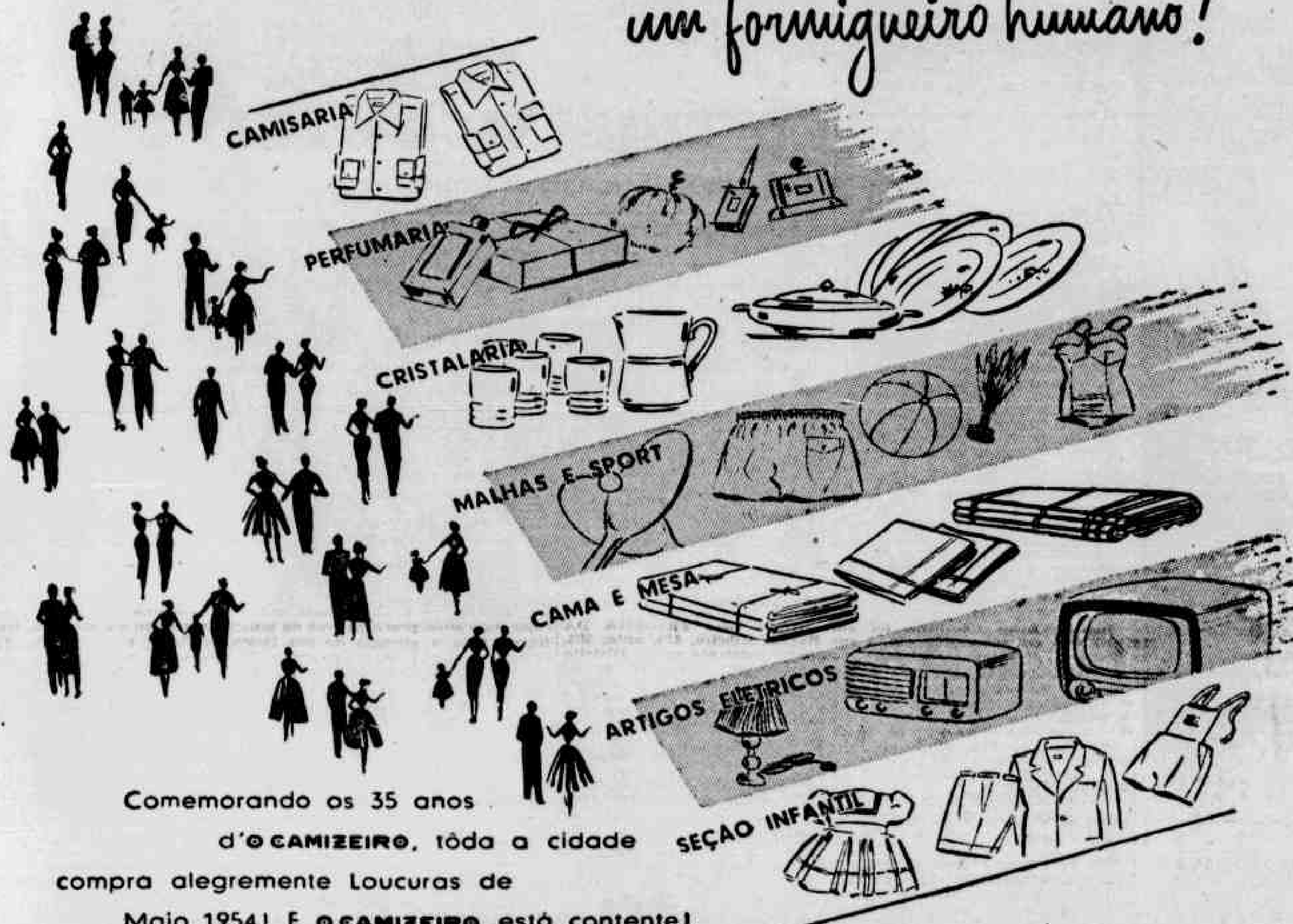
A 20,30 horas, no Palácio das Laranjeiras, o presidente Chamoun e sra. oferecerão um banquete, seguido de recepção, ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas e senhora.



LOUCURAS DE MAIO!

A FESTA DA CIDADE

— dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano!



Comemorando os 35 anos d'O CAMIZEIRO, tôda a cidade compra alegremente Loucuras de Maio 1954! E O CAMIZEIRO está contente! E O CAMIZEIRO está feliz!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38



Agora a nova **BENDIX**

exclusivamente para a corrente do Rio. Completamente automática, Lava e enxuga

Preço: Cr$ 19.990, À vista e a crédito

A Melodia — Desde 1928 — GONÇALVES DIAS, 85

Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares



desconto de 15% e mais 20% para volta

VARIG um serviço aéreo tradicional

Informações e Reservas

Tel. 52-3700 (Rêde interna)



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetas especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

HOTEL CAXIAS RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

FUTURA CAPITAL – GOIÂNIA

Aproveite a única oportunidade de comprar o seu lote, na zona urbana, na Capital que mais cresce no Brasil. Lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em 60 prestações mensais, sem juros. Plantas, fotografias e esclarecimentos com o sr Martinho, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 14º andar - Sala 1.402. Tel. 32-7954

São Paulo: 500 leitos a menos na Santa Casa

Funcionários (prefeitura e estado) terão aumento — Consequências do novo salário mínimo

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Consequências práticas do novo salário-mínimo, nesta capital:

1 — Redução de leitos e dispensa de empregados na Santa Casa.

2 — Aumento de vencimentos para os funcionários municipais e estaduais.

3 — Preço das construções elevado em 25% (conforme reportagem de ontem).

4 — Aumento geral (20%) de artigos manufaturados e mercadorias.

5 — Pedidos de reestruturação de salário, através dos sindicatos.

Funcionalismo

O funcionalismo do Estado fêz passeata aos Campos Elíseos e pediu aumento. O governador determinou estudos.

O projeto, como foi apresentado na Assembléia, prevê aumento nas seguintes bases: a 1,5% do padrão de vencimento do cargo que ocupa o funcionário por ano de serviço público; b) 1% do padrão do vencimento do cargo, por ano de serviço efetivo no mesmo cargo; c) 0,5% do padrão de vencimento do cargo por ano de idade que exceder a 18 anos.

Na Prefeitura

— "Tendo em vista os novos níveis de salário-mínimo determinei estudos urgentes para revisão dos salários e vencimentos dos funcionários da Prefeitura" — disse o sr. Jânio Quadros.

Acrescentou que, à primeira vista, serão atendidos, inicialmente, mais de 2 mil funcionários (sem reestruturação posterior).

Santa Casa

A Santa Casa de Misericórdia é instituição antiga de assistência social, em São Paulo, com organização exemplar. Dispõe de 1.200 leitos, recebendo doentes de todo o Brasil (sua clínica de pobres é enorme).

Agora, com os novos níveis de salário-mínimo, não pode acompanhar a alta geral de salários e custo de vida. Cêrca de 400 empregados, segundo divulgam as "Fôlhas", serão dispensados. Com o aumento de vencimentos, terá "deficit" mensal de Cr$ 1.200 mil.

Consequência mais grave: diminuição de 500 leitos.

Apoio

As entidades produtoras que assinaram o "Manifesto à Nação", contra os novos níveis de salário-mínimo, têm recebido apoio de vários sindicatos do interior do Estado e da Capital. De São Paulo, alguns exemplos: Sindicato dos Lojistas, Sindicato dos Hospitais, Sindicato dos Hotéis, Sindicato dos Ambulantes, Sindicato dos Barbeiros, Sindicato dos Representantes Comerciais, Sindicato do Comércio Varejista.

Reunião

Os sindicatos dos trabalhadores vão se reunir amanhã, para estudar a situação geral com o novo salário-mínimo.

Um líder sindical manifestou-se, esta manhã, sôbre declaração atribuída ao deputado Gustavo Capanema de que os níveis de salário-mínimo poderiam ser diminuídos a pedido dos próprios trabalhadores. Disse:

— "Isso é ridículo. Não somos Calabares".



Educação da criança — *"Na educação infantil é preferível evitar-se o êrro a corrigi-lo". Este é o ponto de vista da Liga pela Infância, que iniciará dentro em breve um curso para ensinar os pais a orientar os filhos em idade pré-escolar. A comunicação foi feita ontem pela diretora da Liga, sra. Ofélia Boisson Cardoso. O método — disse-nos — tem surtido os melhores efeitos. Esta será a sexta vez em que a LPI inicia curso dessa natureza. Este ano as aulas (palestras) serão ministradas pelos professores Pernambuco Filho, Leonídio Ribeiro, Emanuel de Castro, Clnira Miranda de Meneses e Ofélia Boisson Cardoso. Na foto a diretora da Liga fazendo uma palestra a membros da instituição.*

Sálario mínimo: Protesta a Liga do Comércio

Mandado de Segurança — Minas Gerais não pagará — Delegação no Rio — Aumentam as dispensas — Congelamento

A LIGA do Comércio, representando o pensamento das classes produtoras, enviará ao Presidente da República, enérgico documento, em que expressará sua desaprovação ao decreto do salário-mínimo e à alteração da lei de previdência social. Esta foi a decisão tomada em sua reunião de ontem, que contou com a maioria de seus sócios.

Além do documento, a Liga do Comércio colocou o seu Departamento Jurídico à disposição dos sócios para requerer mandado de segurança contra a vigência do salário mínimo.

MINAS NÃO PAGARA'

Chegará hoje ao Rio uma delegação representativa das classes produtoras de Minas, com a finalidade de fazer entrega ao sr. Getúlio Vargas de um memorial, afirmando que Minas não pagará o novo salário mínimo instituído.

AUMENTAM AS DISPENSAS

Dia a dia estão aumentando as dispensas de empregados em consequência do salário mínimo. As classes patronais estão alarmadas e começam as demissões antes da vigência do decreto (4 de julho).

Cada dia que passa o número de reclamações aumenta na Justiça do Trabalho.

REUNIAO

Uma das classes mais atingidas com as dispensas foi a dos empregados em hotéis e similares. Nesse sentido o Sindicato dos Empregados em Hotéis realizará hoje uma assembléia geral, para debater o assunto e tomar providências.

MANDADO DE SEGURANÇA

O primeiro mandado de segurança contra o ato do sr. Getúlio Vargas alterando a lei dos Institutos foi impetrado ontem pelo advogado Murilo Fonseca de Souza Teles, em causa própria.

Alega o impetrante que nos têrmos da lei a contribuição obrigatória é até o limite máximo de Cr$ 2.000. "Seu aumento" — frisa — "depende sempre de requerimento do interessado. O mandado é longamente fundamentado.

CONGELAMENTO

Outra reunião de todos os presidentes de sindicato do Rio será levada a efeito amanhã, na séde do Sindicato dos Gráficos. Nessa ocasião será aprovado o memorial ao presidente da República, já redigido pela comissão encarregada, pedindo o congelamento dos preços.

145.º aniversário da Polícia Militar

Condecorados com a medalha "Taumaturgo de Azevedo"

EM continuação ao programa de comemorações do 145.º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal, foi celebrada missa campal, às 8 horas de ontem, no quartel do 4.º Batalhão de Infantaria e após, às 10,30, a entrega das casas construídas em Olaria, à rua Paranapanema, a praças daquela unidade.

As 17 horas, realizou-se a cerimônia da entrega da medalha "Marechal Thaumaturgo de Azevedo" a personalidades civis e militares, feita pelo ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

CONDECORADOS

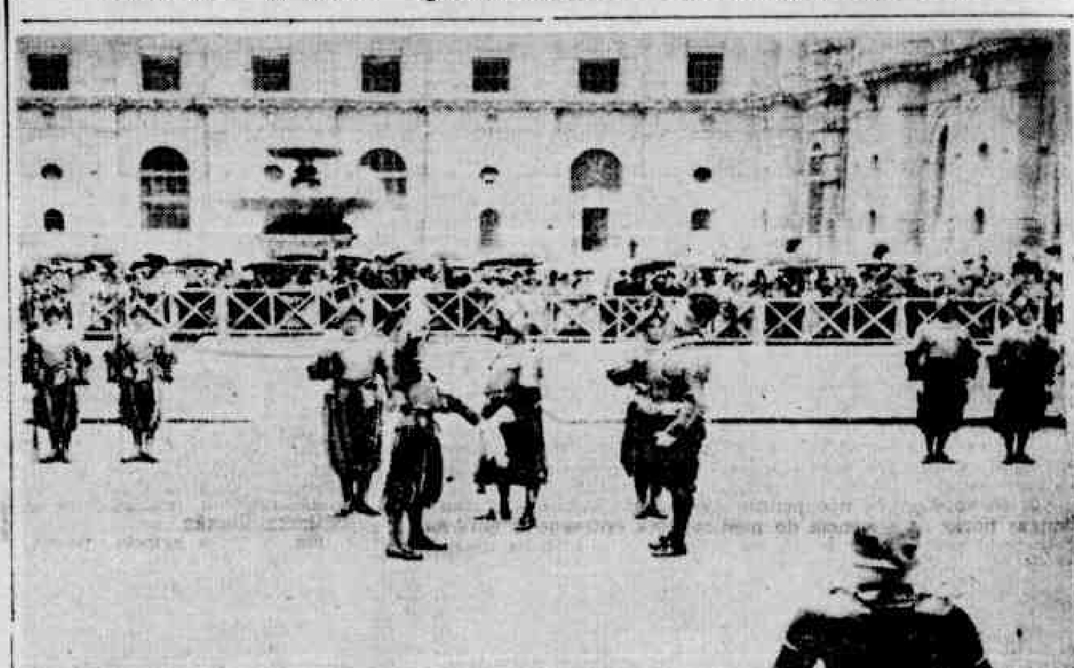
Foram agraciados o vice-presidente da República, presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, os ministros de Estado os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, senadores, deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas, generais, almirantes e demais autoridades. Receberam, também, a condecoração os embaixadores José Carlos de Macedo Soares e Francisco Negrão de Lima, o coronel Gilberto Marinho e os srs. Prudente de Moraes Neto, Eugênio Vilhena de Morais e Manoel Vargas.



O coronel Gilberto Marinho é cumprimentado pelo ministro da Justiça, depois de receber a medalha "Taumaturgo de Azevedo"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.330 — QUINTA-FEIRA — 13 DE MAIO DE 1954



CIDADE DO VATICANO — Todo ano, a 6 de maio, presta juramento o novo contingente da Guarda Suiça. Este ano, 17 novos membros tomaram parte do tradicional desfile, elevando os efetivos da Guarda a 95 homens que são a sua fôrça normal. Aqui vemos um dos novos guardas prestando juramento, levantando a mão com três dedos estendidos para simbolizar fidelidade a Deus, à Suiça e ao Papa. (Foto United Press, via aérea)

"Barnabés" intensificam a luta pelo aumento

Não está perdida a luta por quinquênios — Memorial — As principais reivindicações

COM uma assembléia geral, realizada na ABI, servidores públicos e autárquicos iniciaram, com maior intensidade, a luta por aumento de vencimentos.

Argumentam os "barnabés" que, com o decreto do salário-mínimo, acham-se em situação de inferioridade, pois a letra inicial no serviço público corresponde a Cr$ 600, mesmo para o maior, enquanto que no comércio é quatro vêzes mais.

QUINQUENIOS

"A batalha pró-quinquênios, consubstanciada na emenda 109, não está perdida" — declarou o sr. Joaquim Reis, que presidiu a mesa. "Embora as Comissões do Senado não a tenham aprovado, poderemos vencer ainda em plenário" — frisou.

MEMORIAL

O memorial dos servidores públicos vai ser entregue ao presidente da República, por êstes dias (não tem data certa). No documento, além do aumento, de acôrdo com a tabela aprovada, é pedido:

1. Salário-família de Cr$ 300;

2. Equivalência entre os níveis de salários de tôdas as entidades federais, autárquicas e paraestatais, promoções horizontais, por biênio, e verticais, mediante concurso de 2.º grau, independentemente de vagas;

3. Gratificação por insalubridade, periculosidade, distância, horário e especialização de serviço;

4. Incorporação do abono aos vencimentos;

5. Reclassificação dos cargos e funções, não apenas dos funcionários e extranumerários de tôdas as categorias, mas também de todos aquêles que recebem dos cofres federais, qualquer que seja a sua forma de admissão ou pagamento, bem como a efetivação, desde que contem ou venham a contar 5 ou mais anos de serviço público, ininterruptos ou não;

6. Incorporação de todos os efetivos aos quadros do pessoal estável.

REUNIAO

Hoje, a Comissão de Reclassificação de Cargos do Funcionalismo prosseguirá seus estudos, a fim de aprovar o anteprojeto do plano já elaborado sôbre o assunto.

A Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho estêve reunida ontem, decidindo intensificar igualmente a campanha pelo aumento.



"A emenda 109 (quinquênios), embora derrotada nas Comissões, poderá ser vitoriosa em plenário, no Senado" — disse Joaquim Reis

Acusação do comércio: "Govêrno corrupto"

"Todos já conhecem os roubos e seus autores" — Não há água que limpe o PTB — Reunião na Associação Comercial

— "NÃO adiantam as mudanças de alguns nomes neste govêrno corrupto e corruptor" — declarou, ontem, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial o sr. Mariano Soares.

Criticando o que chamou de "entulho da demagogia governamental", disse que o comércio, a indústria e os próprios trabalhadores vivem em constante sobressalto, de há três anos para cá. E explicou: — "Tudo isso é causado pela onda crescente do estatismo, demagogia e golpismo, através de siglas que desgraçadamente nos são tão familiares e impeditivas dos resultados que só a iniciativa privada sabe produzir".

LADRÕES

O sr. Mariano Soares afirmou que, "através das comissões de inquérito (Cexim, Cofap, Ultima Hora) o Govêrno e o povo já tomaram conhecimento dos roubos e do nome dos ladrões".

Afirmou: "Cumpre-nos oferecer uma trégua condicional aos homens dêste govêrno. Exigiríamos que os ladrões não roubassem mais e nós, e o povo, sacrificados pela alta do custo de vida e da incontida inflação, como compensação, perdoaremos a êsses ladrões, desde que nos deixem trabalhar e produzir".

APÊLO

Finalizando, disse: "Esqueçam-se os decretos-leis inconstitucionais e as portarias e regulamentos e circulares, visto que esta abundante literatura cada vez mais aumenta a desgraça dos trabalhadores que são as vítimas reais desta onda de incompreensão. Deixem-nos trabalhar e produzir para um país sem nacionalismos suspeitos. Precisamos ter a coragem de pensar alto, sem rancores, mas com a energia que o momento exige".

CRITICA

O sr. Rosauro Coelho pronunciou o discurso cujos têrmos principais adiantamos ontem em primeira mão. O sr. José Luís de Oliveira, por sua vez, revidou com energia a nota do PTB de S. Paulo contra as classes produtoras daquele Estado. Depois de considerar insultuosa e insólita a nota petebista, o sr. José Luís de Oliveira disse: "Nem a junção de tôdas as bacias hidrográficas do Brasil produziria água suficiente para lavar essa imundície que responde pelo nome de Partido Trabalhista Brasileiro".

CONFEDERACÃO

O sr. Euvaldo Lodi assinou uma nota distribuída à imprensa. Critica o salário mínimo e o decreto da regulamentação da previdência. Tudo de forma que não atinja o Govêrno.

Atende aos barbeiros o horário único

Semana inglêsa, velha aspiração

"É VELHA reivindicação dos barbeiros a instituição de um horário único e a semana inglêsa, uniforme, para tôda a classe — declarou-nos José Rodrigues dos Santos, presidente do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros.

"O projeto apresentado na Câmara dos Vereadores nesse sentido nos atende plenamente".

CONTRARIOS

E, continuando:

"Fomos, em certa ocasião, contrários à semana inglêsa para os salões do centro da cidade. Mas, desde que a medida seja para tôda a classe, o Sindicato apoiará. No atual projeto, teríamos apenas uma ressalva no que se refere ao horário de segunda-feira. Propomos que a entrada seja às 10 horas para compensação do sábado, com a saída às 14 horas".

O projeto do vereador João Luiz de Carvalho estende o horário único (8 às 18 horas e aos sábados, de 8 às 14 horas), para os armazens de sêcos e molhados.

Comérciários, hoje na Justiça do Trabalho

REALIZAR-SE-A', hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a segunda audiência conciliatória entre os comerciários e comerciantes do Distrito Federal.

Os trabalhadores, (cêrca de 180 mil) pleiteiam dos patrões, (36 sindicatos), uma melhoria de 50% sôbre seus salários atuais, sem assiduidade integral. Alegam que os comerciantes estão em boa situação financeira e que seus salários são mínimos em relação ao custo de vida atual.

Lançamento ao mar do aviso "Rio Formoso"

FOI comunicado ao ministro da Marinha, pelo encarregado da Comissão de Construção de Navios, na Holanda, que o aviso "Rio Formoso", que faz parte de uma encomenda de 10 avisos, será lançado ao mar no próximo dia 17, no estaleiro Koopman, em Dordretch.

Vicente Ráo não desobedecerá a sentença

Ofício do ministro Décio Moura ao juiz — Notícias tendenciosas e falsas declara o juiz Aguiar Dias

O MINISTRO das Relações Exteriores não se vai furtar ao cumprimento do mandado de segurança concedido pelo juiz Aguiar Dias, quando na 1.ª Vara da Fazenda, em favor de Oscar Cárdona.

Isso o que se depreende do ofício enviado pelo ministro Décio Moura, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, e autoridade coatora, ao juiz Castro Cerqueira, substituto na 1.ª Vara.



AGUIAR DIAS: "Informação falsa e tendenciosa"

O OFICIO

Diz o ofício, que o Itamarati recebeu do juiz um ofício contendo a decisão e esclarece que tôda a correspondência endereçada às missões diplomáticas e às repartições brasileiras no exterior tem de ser assinada pelo ministro. Acrescenta que não pode alterar decisão ministerial, tanto mais quanto o mandado não é requerido contra o ministro mas contra o Departamento. Finaliza dizendo que vai encaminhar o ofício ao ministro Vicente Ráo, para as devidas providências.

Em despacho, o juiz Castro Cerqueira manda que se oficie ao ministro solicitando providências para o cumprimento da sentença.

REPRIMENDA

Um matutino noticiou que o Itamarati deixaria de cumprir a decisão do juiz Aguiar Dias e que o ministro Décio Moura entregaria, hoje, ao procurador geral, as razões do descumprimento da sentença.

Um reporter do jornal foi ao gabinete do juiz Castro Cerqueira, ontem, para saber como estava sendo recebida a notícia. O juiz interpelou-o a respeito e pediu que lêsse o processo para se inteirar do seu conteúdo. Em seguida, mostrou-lhe o ofício do Itamarati, para desmonstrar a inverdade da notícia veiculada. Um pito elegante e silencioso.

DECLARAÇÕES DE AGUIAR DIAS

O juiz Aguiar Dias, inteirado do ofício do ministro Moura, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que a notícia errada deveria estar sendo distribuída por interessados em tumultuar o processo e acrescentou: "Minhas sentenças podem estar erradas, mas o que dói a muita gente, é que elas não custam nada a ninguém".

Falência fraudulenta do Banco Fluminense

"DENUNCIAREI hoje, na Assembléia Fluminense, uma negociata escandalosa, em que tomaram parte o senador Sá Tinoco e o sr. Amaral Peixoto: falência fraudulenta do Banco Fluminense da Produção", — disse-nos o deputado Simão Mansur.

ESCANDALO

Afirma Mansur que apresentará provas cabais de mais um escândalo na administração do senhor Amaral Peixoto. Desta vez, de parceria com um senador da República, representante do Estado do Rio.

"Exibirei farta documentação do escândalo, que tanto prejudicou a economia do Estado e a milhares de depositantes daquele estabelecimento de crédito, que faliu fraudulentamente", — disse-nos.

Jangadeiros: "raid" aos Estados Unidos

FORTALEZA, 13 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jangadeiros que fizeram o "raid" Fortaleza-Pôrto Alegre, tendo à frente mestre Jerônimo, anunciam sua disposição de ir, de jangada, até os Estados Unidos.

Mestre Jerônimo está disposto a realizar essa antiga idéia. Depende apenas do consentimento do Ministério da Marinha.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



Aumento dos gráficos

ESTA marcado para hoje o primeiro encontro entre gráficos e patrões, para discussão do aumento de salários.

A reunião será realizada na sede do Sindicato patronal. Os gráficos pediram 50% de aumento sôbre os salários resultantes do último aumento, decretado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Não eram alunos da Escola Técnica

O DIRETOR da Escola Técnica Nacional, sr. Heitor Calmon, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Em face de saber esta diretoria que no sábado, dia 8 do corrente, alguns adolescentes, com uniforme de outro colégio (blusa beije sem emblema e calça cáqui) praticando desordens no bonde da linha Lins Vasconcelos declararam ser alunos desta Escola, peço a publicação da presente nota, para orientação do público em geral, de que, procure identificar os nossos alunos, com as seguintes características: a) blusa beije com emblema ETN sôbre o bôlso; b) calça azul de sargeline; c) sapatos e meias pretos."



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1954

N.º 1330

Brasil: uma enfermeira para 18 mil habitantes

Mensagem às alunas do 3.º ano científico – Nos países mais desenvolvidos, há uma para cada cem – Pouco conhecida a profissão – Mas sua história é tão velha como a civilização

> "Pior do que o sacrifício por uma nobre causa é a monotonia de tantos serviços burocráticos, onde muitas moças vivem sem o confôrto de realizar um grande bem"

EM 1951, a Escola de Enfermeiras Ana Néri, da Universidade do Brasil, dirigiu uma mensagem às estudantes do terceiro ano dos cursos científicos e clássicos dos colégios do Brasil, concitando-as a ingressar na carreira da enfermagem, para ser útil à pátria e aos seus semelhantes.

Reproduzimos aqui um trecho dessa mensagem, que está bem viva, como nossa contribuição à Semana da Enfermeira.



Há menos de 3 mil enfermeiras em todo o território nacional

— "Você, jovem estudante, que teve a felicidade de estar recebendo sólida instrução e aprimorada educação cristã, já pensou algum dia como retribuir a Deus os dons que lhe prodigalizou?"

"Muitos caminhos risonhos e brilhantes se abrem diante de você. Esta mensagem lhe apresenta um, em que talvez nunca tenha pensado, porque é ainda mal conhecido entre nós: a Enfermagem".

Nunca

A enfermagem é muito pouco conhecida no Brasil. Nos países mais desenvolvidos, há uma enfermeira diplomada para cada cem habitantes. É assim na Suécia, na Dinamarca, na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos, com pequena diferença proporcional.

O Brasil é dos países menos privilegiados. Há menos de 3 mil enfermeiras, em todo o território nacional, para atender a 5 milhões de habitantes: uma enfermeira para mais de 18 mil habitantes, num país pobre, de imensa extensão territorial — e sem transportes.

SE VOCÊ...

Na mensagem às alunas, a Escola Ana Néri falou com simplicidade, mas mostrou que conhece o desconhecimento das moças — que é o mesmo de tôda a população — sôbre a necessidade da enfermagem:

1. Se você nunca teve uma doença, nem viu um parente muito próximo sofrer num leito de dores, não pode ainda compreender o que representa, nesses momentos, a enfermeira.

2. Se você ainda não pensou que a vida humana, durante as longas horas de ausência do médico, está entregue à enfermeira, não pode avaliar o grau de conhecimentos científicos necessários para que ela possa assumir essa responsabilidade.

3. Se você não mediu os abismos de inquietação e sofrimento moral a que chega um doente, não pode avaliar quanto são necessários à enfermeira os conhecimentos de psicologia.

4. Se você nem de longe suspeita a que degradação chegam muitos doentes, não pode saber que formação espiritual deve ter a enfermeira para ajudá-los em sua recuperação.

História

A história da enfermagem é muito velha. "Tão velha como a história da própria civilização", frisou d. Waleska Paixão, diretora da Escola Ana Néri, na obra "História da Enfermagem", dedicada à memória de Laís Moura Netto dos Reys, a quem sucedeu na Escola.

Basendos no livro, vamos contar um pouco dessa história, dividindo, numa série de reportagens, seus períodos característicos: 1) Antes de Cristo; 2) Depois de Cristo; 3) Período Crítico e Reforma; 4) Sistema Nightingale; 5) Enfermagem no Brasil.

O tratamento do enfermo depende estreitamente do conceito de saúde e de doença e, sobretudo, do sentimento de humanidade. E' por isto que se imagina a mãe como a primeira enfermeira da família, nas mais remotas eras.

Entretanto, a convicção de que as doenças eram um castigo de Deus, ou efeitos do poder diabólico sôbre os homens, levou os povos primitivos a recorrer a seus sacerdotes ou feiticeiros, que acumulavam as funções de médico e enfermeiro.

A terapêutica limitava-se a dois fins: aplacar as divindades, por meio de sacrifícios expiatórios, e afastar os maus espíritos. Os meios eram muitos: massagens, banho de água fria ou quente, purgativos, substâncias provocadoras de náuseas, etc.

Objetivo: tornar o corpo humano tão desagradável, que os maus espíritos resolvessem abandoná-lo.

Quando, porém, o sacerdote-médico chegou a adquirir conhecimentos práticos de plantas medicinais e do modo de prepará-las, começou a delegar o preparo e a administração dêsses remédios a assistentes, que acumulavam, assim, as funções de farmacêuticos e enfermeiros.

Tempos antigos

Não há grande documentação referente à enfermagem, nas fontes históricas de antes do Cristo. Alguns papiros, inscrições e monumentos, ruínas de aquedutos e esgotos, códigos e livros de orientação política e religiosa e, enfim, mais tarde, verdadeiros tratados de medicina, até hoje célebres, são os meios que permitem formar uma idéia do tratamento dos doentes, nesse período, e que facilitaram o trabalho de d. Waleska Paixão.

Foi o povo egípcio, porém, que deixou os mais remotos documentos sôbre a medicina. De 4.688 A.C. a 1.552, foram escritos seis livros sagrados sôbre a medicina praticada no Egito.

Um dos mais antigos dêsses documentos é o manuscrito de Imhotep, primeiro autor que menciona o cérebro e seu contrôle sôbre o corpo. O papiro de Elbers só abordou a medicina do ponto de vista religioso, mas é certo que a medicina egípcia tentou unir às práticas religiosas conhecimetnos científicos.

O sacerdote-médico usava o turbante de Osíris — uma das mais altas dignidades — e vestia o manto branco dos sábios. A medicina egípcia chegou, assim, chegou a ser tão famosa, que Galeno e Dioscórides lhe copiaram algumas fórmulas terapêuticas.

Conheciam e praticavam o hipnotismo, interpretavam os sonhos, admitiam a influência dos astros sôbre a saúde. Tinham grande habilidade para embalsamar e fazer ataduras — o que se evidencia na conservação das múmias.

Da Índia, há documentos, do século VI A.C., que dão a conhecer o adiantamento dos indus em medicina e enfermagem, assim como seu cuidado em proporcionar assistência inteligente aos mais desamparados. O período áureo foi devido ao budismo, de grande incentivo ao progresso, por causa das doutrinas de bondade.

Vem depois a Palestina, que se distinguiu, entre os povos antigos, pela sua crença em um só Deus. Moisés foi o seu primeiro legislador. Suas prescrições incluem preceitos de higiene, que o colocam entre os grandes sanitaristas de todos os tempos.

O mais antigo dos códigos que atravessaram os tempos foi, todavia, o de Hamurabi, rei da Babilônia (2.100 A.C.) Foi conservado fàcilmente, por ter sido gravado em pedra. E' cheio de senso de justiça e interêsse pelos pobres e desamparados. Menciona os deveres dos médicos e estabelece castigo para os incapazes. Fala da enfermagem.

PROJECTORES CINEMATOGRAFICOS
de 8 e 16 m/m
"BELL-HOWELL"
"KODAK" e
"SIEMENS"

GELADEIRAS
AMERICANAS
G.E — PHILCO
CROSSLEY e
ADMIRAL
vários tamanhos e modelos

RADIO
PHONOGRAFOS
DE ALTA CLASSE
"SCOTT" — "G. E."
"HALLICRAFTERS"
"R. C. A. VICTOR"
"PHILIPS" e "PHILCO"

W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 125 e 115



Niomar Moniz Sodré: "Há dois anos venho pedindo providências"

É tolice falar em boa tinta nacional

Diz Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna — A favor do Prêto e Branco — Coriolano apenas prometeu — Aranha precisa agir

"SOU inteiramente favorável à luta dos artistas pelos materiais de que necessitam" — declarou-nos a sra. Niomar Moniz Sodré, diretor executivo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Diz que, sendo baldados os esforços da Escola de Belas Artes, nesse sentido, interferiu pessoalmente junto ao sr. Coriolano de Góis, então diretor da CEXIM, pedindo providências. Isso, há quase dois anos. Coriolano prometeu firmemente solucionar o assunto, ficando, porém, em medidas preliminares, das quais a entrevistada não se recorda.

Falta qualidade

— "Não é possível fazer pintura que resista ao tempo, com tintas que não prestam. Falar em similares nacionais é tolice. A tinta nacional não tem qualidade".

Segundo a sra. Niomar Moniz Sodré, obter boas tintas, no momento, tornou-se privilégio dos pintores que viajam e dos que têm amigos que possam trazê-las.

Boa idéia

Quanto à realização do Salão em Prêto e Branco, acha muito boa idéia, que apoiou desde o início, assinando, inclusive, o memoral dos artistas, divulgado, em primeira mão, pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Maneira bastante objetiva de protestar, essa. Mas não sei se trará resultados práticos. Nunca se sabe se as coisas têm resultado prático, no Brasil. O mais importante é a gente se mexer, quando quer alguma coisa".

Fundamental

A sra. Niomar Moniz Sodré acredita em que o ministro Osvaldo Aranha encare o assunto com boa vontade.

— "Mas é preciso realizar, concretizar essa boa vontade. Para o artista e para quem gosto de arte, isso é fundamental".

Para as escolas do Museu, a falta de material não é muito importante, porque não se trata de uma pintura "para ficar", embora já haja nelas artistas que fazem boa pintura: Elisa Martins e Aloísio Carvão, por exemplo. Mas o Museu fatalmente virá a ressentir-se da situação, pois, como diz a entrevistada, "quer-se uma obra que dure a vida inteira".

Sempre disposto

Afirma a sra. Niomar Moniz que o ministro da Fazenda tem demonstrado boa vontade, para com o Museu.

— "Entretanto, o sr. Coriolano de Góis também tinha boa vontade, mas se emaranhou na burocracia. Do ponto de vista do Museu, porém, não pode restar dúvida: estará sempre disposto a ajudar os artistas e a vida artística no Brasil".

"PENETRAS" NO IAPETC

CONTRARIANDO o Regulamento dos Institutos, o sr. Ivan Serzedelo nomeou para diretores de divisão do IAPETC elementos estranhos ao quadro de funcionários.

"É expressamente vedada a escolha de diretores de divisão que não sejam funcionários" — diz o Regulamento.

OS NOMES

Os novos diretores são: René Rodrigues Batista (Material), Gedeão Florentino de Araújo (Almoxarifado), Aloysio Ubaldo da Silva (Divisão do pessoal), Galba Viana da Cunha Lima (Mecanização), Haroldo Cunha Franco (Serviço de enfermagem), Ary Costa Pinheiro (Manutenção do Hospital) e Cláudio Gonzaga Roland (Divisão de Engenharia).

DEMISSÃO

O sr. Adriano Moraes Filho, ex-diretor do pessoal, declarou ao sr. Ivan Serzedelo que não reconhecia a nomeação dos diretores porque era ilegal. Em consequência foi demitido.

O regulamento só permite a nomeação de estranhos para o gabinete e diretores de Departamento.

Getúlio adiou a viagem ao estrangeiro

O VICE-PRESIDENTE Café Filho exercerá, realmente, a presidência da República, por algum tempo. Isso, porque o senhor Getúlio Vargas pretende visitar a Bolívia, Peru, Chile e Paraguai, retribuindo visitas que foram feitas ao Brasil, por chefes de nações americanas.

O senhor Vargas se licenciará mesmo por 30 dias. E' que pretende êle, além de visitar vários países, descansar alguns dias em Itu. Só depois disso retornará à presidência.

Sua intenção era viajar agora, mas foi forçado a adiar a viagem, devido ao movimento revolucionário no Paraguai e à situação política em Minas Gerais, considerada grave desde a decretação do salário mínimo para aquêle Estado, que tão fortes protestos vem provocando.

"Somos donos de Santo Antônio" - Diz o Secretário do Aviação

"O MORRO de Santo Antônio não pertence à Companhia Santa Fé", — declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, informando que, de qualquer maneira, fará o desmonte.

— "Isso, prosseguiu", quer a Companhia queira ou não, pois não estamos aqui para ficar eternamente nesse jôgo de empurra".

Se fôsse

— "Mesmo se o morro pertencesse à Santa Fé, por que não requereu ela seu imediato desmembramento e loteamento, o que seria muito mais lucrativo? Por que só advoga seus direitos quando se fala em fazer o desmonte?"

Não tem mêdo

Mário Cabral, prosseguindo, disse que não poderá haver acôrdo amigável entre a Prefeitura e a Companhia.

— "O próprio interdito, com que ela vive a ameaçar a Prefeitura, não tem razão de ser, pois a decisão sôbre os direitos do morro são bem claras — êle pertence à Prefeitura.

Disse Mário Cabral estar disposto a tudo, para fazer a urbanização do morro.

— "Se ela conseguir provar ser a verdadeira dona, e entrar com a papelada direito, darei autorização imediata para o loteamento"

Antes de julho

O secretário, ao terminar, prometeu entregar, até julho, já definitivamente preparado, o enrocamento do Saco da Glória (antiga praia das Virtudes), onde será realizado o Congresso Eucarístico Internacional.

Desvio das verbas do Metropolitano

O PREFEITO está pedindo à Câmara dos Vereadores que autorize o desvio de verbas destinadas à construção do metropolitano (até agora não aplicadas), para acabar a construção do próprio municipal que está sendo levantado na rua da Misericórdia, 41.

A MENSAGEM

A mensagem do prefeito pede à Câmara a abertura de um crédito especial de Cr$ 14 milhões e 876 mil, que será compensado com importância correspondente, consignada no Orçamento de 55, destinada ao início da construção da rêde de trens subterrâneos da cidade.

JUSTIFICATIVA

Em sua justificativa, diz o prefeito que está solicitando a abertura de crédito especial, por não ter conseguido seu empenho antes do término do exercício financeiro de 53. (O crédito em questão havia sido autorizado pelo decreto 12.352, de 15 de dezembro de 53).

Dulcídio quer um milhão para as dívidas da STP

Relação das firmas que prestaram serviços à Prefeitura (Superintendência dos Transportes) e até hoje estão sem receber

O PREFEITO solicitou à Câmara abertura de um crédito de Cr$ 1.123.265, para liquidação de débitos relativos a exercícios anteriores e correspondentes a aluguéis de prédios, diferenças de câmbio, despesas efetuadas no Rio e em Santos com desembarque de "chassis" de caminhões, diversos fornecimentos feitos à Superintendência de Transportes, por várias firmas desta capital.

As credoras

O crédito solicitado destina-se ao resgate de dívidas da Prefeitura com as seguintes firmas: Companhia Brasileira de Petróleo Gulf (Cr$ 4.100); Mesbla S. A. (Cr$ 70.834,10); The Texas Company South America (Cr$ 180); Thornicroft Mecânica e Importadora S. A. (Cr$ ...... 26.129,20); Equipamentos Wayne do Brasil S. A. (Cr$ 2.256); Sociedade Anônima Armando Busseti Comercial e Importadora (Cr$ 69.600); Três Leões, Companhia de Comércio Indústria e Representações (Cr$ .... 77.200); Atlantic Refining Company of Brazil (Cr$ 33.000); International Harvester Máquinas S. A. (Cr$ 214.588,70); Companhia de Light (Cr$ 159.604,80); Diretoria de Motomecanização do Exército (Cr$ 32.414,30); Companhia Nacional de Navegação Costeira (Cr$ 7.956); Departamento de Imprensa Nacional (Cr$ 71.082,20) E, para o pagamento da importância relativa à modificação verificada na taxa de câmbio, por ocasião da importação de caminhões de lixo, devida à International Harvest, importância de Cr$ 582.441,50.

Para a abertura do crédito, propõe o prefeito o aproveitamento do saldo não aplicado, de igual importância, consignado no Orçamento dêste ano, sob a rubrica "para a importação de carros de coleta do lixo, dos tipos já existentes na Superintendência dos Transportes"

O ministro teve mêdo de ser processado

O MINISTRO da Marinha, que já se tinha negado a entregar à Alfândega as 2.500 caixas de uísque e o navio "El Moujahid", apreendidos como contrabando nas costas do Distrito Federal, resolveu concordar com o "levantamento" dessa carga.

Ao ser procurado pelos meirinhos da 10.ª Vara Criminal, quis negar mais uma vez. Instado a ler todo o ofício do juiz, reconsiderou sua atitude inicial, autorizando o "levantamento" da bebida. É que havia uma ressalva de que seria processado, se não cumprisse a ordem judicial.

Acreditam os funcionários da Justiça que o ministro concordou muito depressa porque confundiu "levantamento" no sentido comum e "levantamento" no sentido judiciário (isto é, arrolamento e transporte da coisa para quem de direito).

As 2.500 caixas de uísque já se encontram sob a guarda do sr. Toscano Filho, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, aguardando o leilão.

Industriais italianos estudam o mercado brasileiro

Planos para instalação de fábricas de tratores e material elétrico

TEMOS necessidade de estender nossos recursos técnico-financeiros ao Brasil, grande manancial de matérias primas que precisam ser industrializadas" — disse o sr. Giuseppe Luraghi componente da delegação do Instituto de Reconstrução Industrial Italiano, em entrevista coletiva à imprensa, na ABI.

E continuando:

"O Instituto reune 24% da produção de energia elétrica italiana, 61% do serviço telefônico, 44% da produção de ferro e aço gusa, 1,8% dos estaleiros navais, além das grandes linhas de navegação que chegam até o Brasil.

Essa entidade mantém ainda a supervisão de grandes bancos italianos, como o Comercial de Crédito, Crédito Italiano e Banco de Roma.

"O IRI executou um estudo demorado no mercado brasileiro. Objetiva, com esta visita, estabelecer entendimentos com industriais e com o Govêrno para a instalação de fábricas de tratores e material elétrico e, ao mesmo tempo, ampliar a fabricação de caminhões que já estão sendo construídos na Fábrica Nacional de Motores".

"O plano do IRI, relacionado com a fabricação de caminhões na FNM, que outrora foram 100 por cento italianos e agora são em 35% fabricados com material brasileiro, visa a aumentar essa produção de 80 para 200 unidades por mês, a partir de julho vindouro.

ENTENDIMENTO

A delegação de industriais italianos será recebida hoje pelo ministro da Fazenda para o ajuste de entendimentos concernentes aos planos e projetos de fomentação da nossa indústria associada aos recursos técnico financeiros italianos.

Hoje, em Londres, pela "Copa Davis" Brasil x Inglaterra

LONDRES, 13 (AFP) — Nos courts gramados de Bevonshire Park, em Eastbourne, no Sussex, o Brasil e a Grã Bretanha lutarão hoje, amanhã e sábado pelo segundo turno da Taça Davis, zona européia. O sorteio determinou a realização das seguintes partidas:

HOJE:

Tony Mottram (Grã Bretanha) x Bob Falkenburg (Brasil)

Geoffrey Paish (Grã Bretanha) x Armando Vieira (Brasil)

AMANHÃ:

Dupla Mottram-Paish x Falkenburg-Vieira.

SÁBADO:

Mottram x Vieira

Paish x Falkenburg

Segundo o resultado dos dois primeiros dias, o capitão das duas equipes pode apelar para substitutos que deverão ser designados pelo menos uma hora antes do início do primeiro "match".

A Grã Bretanha partirá como favorita na competição. Espera-se, em geral, que a equipe britânica ganhe por escassa margem, mas o americano Fred Perry, correspondente de tênis do "Evening Standard" e ex-campeão de Wimbledon, predisse uma vitória de 4 x 1 para a Grã Bretanha.

O médico levará à Justiça o campeão carioca

O MÉDICO Ibsen Drumond Martins levará o Flamengo à Justiça do Trabalho.

Demitido depois de 10 anos de serviços ao clube, pelo presidente Gilberto Cardoso, o dr. Ibsen Martins, que durante muito tempo foi o médico dos craques rubro-negros, resolveu questionar na Justiça Trabalhista o ato da direção do Flamengo. Para isso contratou os serviços dos advogados Napoleão Fonear e Celso Fontenelle, que deverão ser acompanhados ainda pelo sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro.

O dr. Ibsen Martins, antes do sr. Gilberto Cardoso ser presidente do Flamengo, foi seu colega no Departamento Médico do clube da Gávea.

EM ELABORAÇÃO

TRATADO DE DIREITO PENAL MILITAR

EM 12 VOLUMES

pelo

Ministro Mário Tibúrcio Gomes Carneiro

De próxima publicação os volumes seguintes:

I — Introdução (história, fundamento, autonomia conteúdo e sistema de codificação do Direito Penal Militar Brasileiro)

II — Conceito do crime militar no Direito Brasileiro e no Direito Comparado.

IV — Crimes militares em espécie. Sistemas de classificação. Crimes contra a segurança externa do país. Direito Brasileiro. Direito Comparado.

X — Direito Disciplinar Militar. Direito Brasileiro e Direito Comparado.

XI — Organização Judiciária Militar. Direito Brasileiro e Direito Comparado.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"BONITA E AUDACIOSA"

FITINHA barata do volumoso estoque prêto-e-branco da RKO, "Bonita e Audaciosa" é um filme escrito com pouca imaginação e dirigido sem imaginação alguma. O teste não falha: feche os olhos e (se souber inglês) acompanhe a história pelos diálogos; não terá dificuldade em compreender perfeitamente a fita. Se abrir os olhos, você verificará que a imagem nada acrescenta à narrativa. O trabalho do diretor limitou-se à "ilustração" da faixa sonora. Os tipos são clichês, com exceção de Robert Mitchum, pois nunca o cinema apresentou uma figura tão apática e sonolenta, com um volume físico tão inversamente proporcional à comunicabilidade. Aliás, a notoriedade dêsse funcionário da RKO nasceu de fatores extra-cinematográficos que melhor estariam na seção "Acontece todo dia".

Vamos fazer um favor ao exibidor: não fornecer nenhum elemento da história, pois os clichês são bastante conhecidos para espantar o pretendente a espectador. Prejudicada por três argumentistas e pelo diretor, "Bonita e Audaciosa" ficou reduzida a uma luta desigual e inglória entre Jean Simmons e os fatores adversos. A excelente atriz inglesa, condenada a trabalhar ao lado dos piores canastrões de Hollywood (Mitchum, Victor Mature e — o inevitável — seu marido, Stewart Granger), vem afundando, cada vez mais, uma carreira que se antecipara brilhante desde sua ligeira aparição em "Grandes Esperanças", na Inglaterra.

Os coadjuvantes são preciosos elementos de comédia malbaratados pela direção: Arthur Hunnicutt (o beberrão), Edgar Buchanan (o merceeiro), Raymond Walburn (o Juiz), Jimmy Hunt (o menino), Ralph Dumke (o xerife), Hope Landin (a dona da pensão), Gus Schilling (o eterno "doente" e Pinky Tomlin. Eleanor Todd (Sally) não chega a marcar sua presença.

(No circuito do Plaza, em horário normal. Censura: livre. Complemento: um desenho de Disney, da série dos castores "Chip and Dale").

A tragédia dos títulos

ESCREVE-NOS um leitor, aproveitando a oportunidade do caso "A Cruz de Minha Vida" (o horroroso título dado a "Come Back, Little Sheba"), para lembrar a onipresente tragédia dos títulos. Sôbre as referências a "violência", "terror", "fúria", etc., nas frases publicitárias, não há solução. No caso dos filmes americanos, por exemplo, os distribuidores e exibidores não podem deixar de anunciar a "mercadoria", dando o nome aos bois. A mistura de sexo e sadismo nos filmes americanos é dia a dia maior. Se não podem exibir mulheres nuas, como os franceses, os produtores americanos lançam mão da sugestão, do erotismo sofisticado e "estilizado" de que Marilyn Monroe é o padrão.

O leitor manifesta sua indignação ante a situação da Censura, encaixada no organismo do Departamento Federal de Segurança Pública. Muitos já o fizeram antes, sem nenhuma consequência. A solução justa — entrega da Censura a educadores, cineastas e homens de cultura — é prevista no projeto do Instituto Nacional de Cinema, que "dorme em berço esplêndido" nas gavetas do Senado.

Sem dúvida, é grande o número de títulos com sugestões eróticas e sádicas que não existem nos filmes. Aliás, é comum, nas emprêsas distribuidoras, o "batismo" de filmes sem que se tenha conhecimento sequer das linhas gerais do enrêdo.

"REVISTA DE CINEMA"

UM grupo de estudiosos de cinema de Minas Gerais, lançou uma "Revista de Cinema", com o n.º um datado de abril último. São êles: Cyro Siqueira, Guy de Almeida, Jacques do Prado Brandão e José Roberto de Novaes. Como escreveu Decio Vieira Ottoni, no "Diário Carioca", a "Revista" deixa envergonhados os críticos do Rio, que não conseguiram levar a revista "Filme" (publicada na época do Círculo de Estudos Cinematográficos) até o terceiro número. O mal do terceiro número...

"Revista de Cinema" ainda está no primeiro número, mas tudo indica que sobreviverá àquela doença: 1) pelo entusiasmo de seus idealizadores; lançar uma revista do gênero em escala estadual, deve ser bem mais difícil que em escala nacional, como "Filme"; 2) pela modéstia do empreendimento. Um dos fatores principais do desaparecimento de "Filme", foi a ambição: apresentação gráfica dispendiosa, com capas especiais, material fotográfico, etc. "Revista de Cinema", pelo menos em seu primeiro número, apresenta-se com a modéstia material indispensável à sobrevivência das revistas de cinema não baseadas em mexericos e "nus artísticos".

O primeiro número apresenta: um longo artigo de Cyro Siqueira ("Problemas estéticos do cinema: revisão do método crítico"), sôbre o movimento de "revisão" das teorias envelhecidas pelas novas conquistas do cinema; os "três princípios básicos do documentário", de Grierson; "O Atual Cinema Francês", de Fritz Teixeira de Salles; "Grierson e o Documentário", do documentarista inglês Basil Wright "Festival de S. Paulo — Balanço", por Paulo Arbex; "Uma Figura: Alex Viany"; "Arquivo: Robert Flaherty"; uma relação dos filmes lançados no primeiro trimestre dêsse ano, com discriminação de origem; e tópicos sôbre "Liberdade no Cinema", "O Caso de "Garotas de Luxo" e "Revolução nos filmes de "far-west".

"Revista de Cinema" teve, além do efeito de surprêsa, excelente repercussão entre os críticos cariocas. Vários confrades já falaram em colaborar na "Revista"; nesse grupo nos incluimos. Com colaboração de S. Paulo, Rio e outros Estados onde se estuda cinema, seria eliminada a principal limitação de "Revista de Cinema": seu caráter regional. Há um público no Brasil para publicações sérias sôbre cinema. A parcela carioca dêsse público, dirigimos um apêlo: prestigiem "Revista de Cinema" e estarão apostando com segurança no futuro do cinema brasileiro, contribuindo para a formação de uma consciência cinematográfica brasileira. O endereço da revista: Avenida Bias Fortes, 1122, apto. 127, Belo Horizonte.



FERNANDEL ("Don Camillo"), e Georges Chamarat numa das cenas engraçadíssimas de "Cabeleireiro das Arábias", o cartaz mais divertido da semana. Uma apresentação da França Filmes do Brasil, com Blanchette Brunoy e Arlette Poirier.



ANNA MARIA BONACCORSI, 16 anos, "descoberta" durante o concurso "Miss Cinelândia", foi contratada por Latini Studio para aparecer em "Contrabando", que Mário Latini está dirigindo. Estudante de "ballet" e arte dramática, Anna Maria vai abrilhantar o naipe feminino de "Contrabando", onde já se encontram Miriam Moema (em substituição a Aurora Duarte), Monique e Julie Bardot. Os atores são José Lewgoy, Fernando Pereira, Roberto Batalin e Altair Vilar.

CLUBE DO CINEMA BRASILEIRO

HOJE, no Clube do Cinema Brasileiro (situado no Living-Bar do "Vogue"), será comemorado o aniversário de Angela Maria, por seus colegas da Rádio Nacional e demais emissoras, artistas de teatro e cinema.

As atividades da semana serão encerradas com a "Noite do Leite de Rosas" (sábado) e o "Sorvete-Dançante Kibon" (domingo).

"Pour Lucrèce", hoje

EM vesperal, mais uma vez "Pour Lucrèce", última peça de Giraudoux. Elenco: Marcellus, Jean Servais; Juillard e Joseph, Natalie Nerval, Paola, e Desaliy, Armand.

Quanto a Lucile, é Madeleine Renaud, enquanto Barrault será o procurador Simone Valère será Eugenie, Marie Helene Daste, "Barbette". Beauchamp, Outin, Calvé, Calland e outros, nos outros papéis.

Cenário e figurinos de Cassandre; os últimos, realizados por Christian Dior. Direção de Barrault.

Hoje, no Municipal

VESPERAL, hoje, às 16 horas, de "Pour Lucrèce", de Giraudoux, com Madeleine Renaud na Lucile, Simone Valère na Eugênia, Jean-Louis Barrault no Procurador do Império, Marcellus tendo desempenho de Servais e Armand, de Jean Desailly. "Paola" será o papel no qual veremos Nathalie Nerval, substituindo Edwige Feuillère. Os cenários são de Cassandre. As roupas desenhadas por êle são criações de Christian Dior.

"Satã dirige o espetáculo"

O TEXTO é de Brício de Abreu. O espetáculo, produzido por Carlos Machado. Aos 30 minutos da madrugada, no Casablanca. "Show" de luxo e produção autênticamente brasileira, mas com vedetes de Paris.

Silveira Sampaio

OUTRO dia, encontramos Silveira Sampaio, nos bastidores do Municipal, onde foi cumprimentar Barrault e examinar os cenários de "Edipe" e "Amphitryon".

No momento êle está, com sucesso, com "Polígamo", no Teatro de Bolso, mas está preparando "Sua Excelência em 26 póses", de Teófilo de Vasconcelos.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"POUR LUCRÈCE"

A ÚLTIMA peça de Giraudoux recebeu de Jean-Louis Barrault uma direção e "mise-en-scène" de primeira ordem, e os aplausos choveram, ao fechar o pano: mas houve muito debate durante os intervalos. Nem todos, tampouco, conseguiram seguir a rapidez do ritmo falado.

Antes, porém, de falar do texto, é preciso saudar uma nova e extraordinária atriz, Natalie Nerval, que Barrault teve a visão de contratar. Já se revelou possuidora de talento cômico em "Amphitryon"; nesta peça, o duelo até a morte entre Paola, a mulher de aço, aparentemente suave, e Lucile, a rigidamente pura, Natalie Nerval não perdeu uma oportunidade oferecida pelo texto. Está à altura para contracenar com Madeleine Renaud, cujo olhar e inflexões são impressionantes na Lucile-Lucrèce.

Se a crítica de Paris divergiu na sua avaliação da peça, é provavel que algo de semelhante ocorra no Rio. Barrault, na entrevista coletiva, caracterizou-a de "tragédia da pureza"; e se tomarmos a classificação no sentido mais amplo, sem limitá-la apenas às coisas da carne, ela parece ser exata. Não se pode admitir, porém, que Giraudoux escrevesse várias vêzes o seu texto para contar apenas a história de uma leviana vivendo em Aix, durante o segundo Império, e que revela a um marido feliz a infidelidade da espôsa, sofrendo, por causa disso, uma vingança física terrível — ainda mais terrível por ser fictícia.

O impacto que a peça produziu em mim, não só na leitura, mas também na interpretação, não podia provir, me parece, de uma obra meramente artificial. Seria atrevido ver na tragédia da Lucile uma transposição de outra tragédia, esta, pessoal? "Pour Lucrèce" foi terminada em 1943: estamos em 1954, e quem nos garante que em 11 anos o sentido angustiado de culpa que pesou sôbre os mais puros, não esteja hoje em parte esquecido? Quem sabe até que ponto pesou sôbre aquele que ocupou em 1940 uma posição de responsabilidade no Ministério de Informação? Ninguem, sem dúvida: o extremo pudor, sensibilidade e educação de Giraudoux teriam escondido os seus verdadeiros sentimentos assim, como, quando êle estava escrevendo uma peça, os seus melhores amigos não o adivinhavam.

A sua "Lucile" sacrifica a vida, à verdadeira pureza que ela sabe, definitivamente, não ter possuído. Foi Chancerel, que, ao assistir "Le Viol de Lucrèce" de André Obey, por amadores, notou na interpretação de uma jovem atriz, as várias possibilidades de interpretação do tema e da personagem, e que se pergunta se depois de se defender, a Lucrèce histórica não se matara para punir a carne daquela volúpia que, ao instar dela, teria aceito; mas a Lucile de Giraudoux se sabe ainda mais culpavel porque o rapto não foi cometido, e por outro, mas existia dentro de sua pessoa.

Seja qual fôr a explicação, o assunto tratado é de tragédia, e Paola e Lucile são personagens trágicas. Em tôrno destes adversários, Giraudoux criou outros como Eugenie, que é uma personagem de Molière, e que procura, em vão, impedir a engrenagem da ação trágica. Vencida, ela desaparece para sempre, deixando que o marido, Armando reconheça na atitude e no silêncio de Lucile, a infidelidade de Paola. O inevitável terá de acontecer: e se Giraudoux utiliza, na sua realização, o lenço de Otelo, o pente de um melodrama, uma frase satiricamente transposta de Lady Macbeth, e o veneno do teatro elizabetano; se o soporífero que Paola oferece a Lucile não tem nenhum motivo de existir na sua bolsa; é porque, apesar de ter escolhido como local "Aix, a cidade do amor", durante a época de Napoleão III, o autor está mais preocupado com a verdade interior de sua tragédia, que com a sua verossimilhança. Se esta opinião for exata, muita pergunta que surge durante o espetáculo não recebeu solução — e nunca a receberá... Mas o texto na íntegra existe, conforme o Cahier vem provar. Seria num estudo detalhado dêste texto, talvez, que a resposta às perguntas da platéia se encontraria.

O que é indiscutível, porém, é que "Pour Lucrèce", como espetáculo, entusiasmou o público, sendo mais uma grande realização de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud. (Continua)



"Daqui não saio!", no Carlos Gomes, tem entradas a preço de cinema. Madame Morineau tem o papel principal, na peça que dirigiu. Aqui vemos Cilo Costa e Fernanda Montenegro, que defendem dois dos papéis, na peça

.MEMO BENASSI VEM AO RIO

DURANTE os 10 primeiros dias de agôsto, Memo Benassi estará no Municipal, com uma peça de Pirandello e outras de Shakespeare, d'Annunzio, Chekov e Ibsen. Irá, em seguida, a S. Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, e voltará à Itália no dia 20 de setembro para reestrear no Teatro Estável da Via Manzoni.

No ano seguinte, irá até o Chile, Peru, Venezuela, México, Cuba, e mesmo até Nova York, trabalhar no teatro em que, há 30 anos, estreou com Eleonora Duse.

Cabêlo Branco?
Or.-léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

pela RÁDIO ELDORADO
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 21 horas
Canções com
PEDRO VARGAS
oferecimento da
Casa José Silva

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Associação de Canto Coral

A ASSOCIAÇÃO de Canto Coral, sob a direção da professora Cleofe Person de Mattos, ensaia, na ABI, a partitura de "Cristóvão Colombo", de Darius Milhaud, com que participará da representação da peça de Claudel, a ser levada em récita de assinatura na temporada francesa. Jean Louis Barrault já assistiu a um dos ensaios, em companhia do empresário Dante Viggiani. E não temos dúvida de que êsse conjunto, que é uma iniciativa particular e que vem participando brilhantemente dos espetáculos sinfônicos — corais do Teatro Municipal ("Le Roi David", "Descobrimento do Brasil" e "Sinfonia dos Salmos"), é o único do gênero capacitado, entre nós, para tais iniciativas.

A orquestra do Teatro Municipal já colaborou nos espetáculos da Companhia de Jean Louis Barrault, interpretando a partitura de Poulenc, no "Amphitryon", de Molière.

Alcir Pires Vermelho em "Brasiliana"

AS críticas aqui recebidas sôbre a atuação do conjunto coreográfico "Brasiliana", dirigido por Askanazy, que já atuou no "Stoll Theatre", de Londres, e agora se apresenta no "Théatre de L'Etoile", de Paris, salientam o escotismo e a rítmica bizarra de nosso populário, interpretado por Agostinho Reis, Maria Baiana, Dina Antunes, José Prates, Italo Oliveira e demais bailarinos da companhia, que apresentam coreografia de José Prates e Gilberto Brea.

Entre as músicas brasileiras que integram o repertório do conjunto, os jornais elogiam a beleza melódica e o ritmo contagioso do "Canta Brasil", de Alcir Pires Vermelho, peça do nosso cancioneiro que se situa na categoria do "samba grandioso", de exaltação à nossa terra, e que constituiu uma das maiores criações do saudoso Francisco Alves.

Outros números apresentados em Paris, louvados pela crítica: "Candomblé", "Terra Sêca" (Ari Barroso), "Carnaval do Rio", "Cacumba de Exu", "Comment nait lasamba", "Lundu", "Festa na Roça", "Funeral dum rei nagô" (Hekel Tavares) e "Ritmos Brasileiros".

Concurso "A Maior Discoteca"

UM grande concurso, em bases inéditas, acaba de ser instituido em nosso comércio, destinado a indicar os possuidores das maiores discotecas, entre nós, constituidas de gravações de músicas brasileiras e de discos L. P. (microgravação) em 33.103 ou 45 R.P.M.

Não poderão concorrer os discotecários profissionais, negociantes do ramo, como sejam importadores, revendedores, bem como todos aqueles que, profissionalmente ou não, sejam ligados ao comércio de discos e não possuam discoteca particular.

O concurso, já iniciado, deverá encerrar-se a 7 de agôsto, quando, perante uma comissão integrada por dois representantes das Lojas Palermo, onde se encontram as urnas, à disposição dos concorrentes, um radialista e um jornalista, será feita a classificação final.

Haverá três prêmios. A loja patrocinadora do concurso não fará restrição alguma, com referência à aquisição dos discos relacionados pelos concorrentes, podendo tomar parte no concurso todo e qualquer possuidor de discotecas, excluidas as comerciais, de qualquer procedência ou de qualquer estabelecimento especializado desta capital.

Teatros e Boites

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881



BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show"
com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
Telefone: 27-7272





Hoje, às 16 e 21 hs.

GLÓRIA TEL. 22-9146



COLE e sua Cia. com NELIA PAULA
HOJE, às 21 horas — "avant-premiére" com renda para a Casa dos Artistas e ABR da super-revista comica-política de J. Maia e Max Nunes
"MAMÃE... VOTE EM MIM!!!"
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vêz em palco panorâmico e som plateofônico!
MÚSICA DE VICENTE PAIVA
Amanhã, estréia, às 20 e 22 hs.
E' permitido o traje Esporte — Música de VICENTE PAIVA



Hoje, às 20 e 22 horas
Follies agora com ar renovado

EVA no SERRADOR
O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO!



"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16 e 21 hs.

SÒMENTE ATÉ DIA 17
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
ÚLTIMA SEMANA NO
TEATRO DE BOLSO
Hoje, às 21 horas
RESERVAS: 27-1037
Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Sônia Corrêa, Raymundo Furiado e Rosamaria Murtinho. A SEGUIR: "Sua Excia. em 26 Poses" (A história de um ministro) a estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.



CENTENARIO DE "MEMÓRIAS DE UM SARG E TO DE MILICIAS" — No "hall" da Biblioteca Nacional, foi inaugurada ontem a exposição comemorativa do primeiro centenário do romance "Memórias de um sargento de milicias", d e Manuel Antônio de Almeida. No clichê, um aspecto da inauguração.

O esporte de luto

ALVARO Ramos Nogueira Junior foi um desportista. Dos que trabalharam sempre desinteressadamente pelo esporte, sem espera de recompensas, ùnicamente com a vontade de servi-lo. Por isso se compreende e justifica o luto que os desportistas da cidade, pela Federação Metropolitana de Futebol, tomaram com a sua morte.

Durante mais de trinta anos, Alvaro Ramos Nogueira Junior serviu, sempre com muita boa vontade, ao Esporte Clube Brasil (ao tempo do amadorismo), ao Botafogo e à Federação Metropolitana de Futebol, presidindo o Tribunal de Justiça Desportiva e o Tribunal de Revisão.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia. de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Será inaugurado o Jardim da Infância

DOMINGO, será inaugurado em Rio Claro o novo prédio do Jardim da Infância "Menino Jesus".

As solenidades iniciam-se com uma missa, que será celebrada às 10 horas, seguindo-se a bênção do prédio.

Aposenta-se o juiz Mário de Paula Fonseca

DEPOIS de 32 anos de serviços, vai aposentar-se como desembargador, o juiz Mário de Paula Fonseca, titular da 2.ª Vara Criminal.

Deixará o cargo segunda-feira, às 13 horas.



MISSA NO QUARTEL GENERAL — A oficialidade e elevado número de praças assistiram à missa mandada celebrar pela passagem do 145º aniversário da fundação da Polícia Militar. A cerimônia foi celebrada pelo padre José Tonelli, tendo sido orador frei Gil Maria.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: coronel Nestor Penha Brasil, major Geraldo Batista, dr. Jorge Gilberto Vinhes, dr. Augusto Paranhos Fontenele, Raimundo Rosa de Morais, poeta Murilo Mendes, João Castro Barbosa, Fernandes Guimarães Ramos, Bernardino Joaquim Teixeira, Ulisses Laurindo dos Santos, deputados Alde Sampaio, Pedro Pereira da Silva, Galdino Morais, M. P. da Silva Reille, Alberto Ribeiro Oliveira Mota, Delzo Vieira Maciel, Fioravante Di Piero, Artur Leão, Agnor Lafaiete, Américo Ribeiro Veloso, padre Galdino Moreira, dr. João Pequeno de Azevedo, Kleber Pinheiro, Augusto Malta, Mauro do Carmo, João Alfredo da Costa, Miguel Salim Haddad e Bonifácio Macedo Portela.

Senhoras: Aurea de Cantuária Marroig, Ana Meira Gama, Zélia Ferreira de Sá, Angelina Silvestre Provenzano e Maria Soares Cardoso.

Senhoritas: Sônia Regina, Lise Almeida Pirajá, Luizete Alves, Vanda Maria Malta de Menezes Reis, Edite Meira, Filomena Marques e Ednéia Batista da Silva.

Meninos: Carlos Leandro, filho do tenente Mário Silvério Vergueiro; Horácio, filho do casal Nelson-Magali Carreira; Luiz Roberto, filho do sr. Alvato Guimarães Lindoso e sra. Osvaldina Marques Lindoso.

Meninas: Maria Luisa, filha do sr. José Nunes Braz e sra. Edir Freitas Braz; Lili, filha do sr. Henry Phillips e sra. Maria Phillips; Lenita, filha do sr. Edson Gonçalves e sra. Rute Carvalho Gonçalves; Neide, filha do sr. Alvato Quintas e sra. Solange Fernandes Quintas.

Chegou da Europa o casal Ceglia

CHEGOU da Europa, casado com a sra. Nora Martins, filha do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, o banqueiro Silverio Ceglia.

O casal foi recebido por numeroso grupo de amigos, seguindo para a casa do sr. Ceglia, na rua Prudente de Morais, em Ipanema.

O PRESIDENTE DO LÍBANO NO ITAMARATI

COM um grande jantar, seguido de recepção maravilhosa, o presidente e sra. Getúlio Vargas homenagearam o presidente do Libano e sra. Camille Chamoun, na noite de terça-feira. A bela Casa de Rio Branco apresentava aspecto de grande gala, com os grandes salões iluminados e floridos, o pátio interno transformado num sonho de conto de fadas, sob a luz suavizada dos holofotes e, nas águas do lago, o reflexo colorido das "toilettes" femininas.



A sra. Camille Chamoun, na recepção que o presidente e sra. Getúlio Vargas ofereceram, no Itamarati



Embaixador da China e sra. Shen, sra. Yuriko Yoshida, mulher do conselheiro de Embaixada do Japão, formam um grupo na recepção do Itamarati

ERA como se o pincel de algum artista invisível tivesse misturado côres, harmonizado matizes, criando, só para a festa, aquêle encantamento.

Houve um "show", com execução de um trêcho do "Guarani", e, à cabeceira do lago servindo de palco, o Corpo de Bailados do Municipal apresentou diversos números, tendo por cenário a fachada grega da biblioteca. A imagem graciosa das bailarinas dançava também dentro d'água e refletia-se nas grandes portas de vidro do salão nobre da biblioteca. Uma cena feita para encher os olhos. O número final, "Irapuru", de Vila-Lobos, com seu ritmo, movimento e colorido, arrancou da assistência aplausos entusiasmados.

A ceia abundante, finamente preparada, foi servida no pátio, no salão de jantar e no andar térreo, enquanto o "champagne" corria entre os convidados. Foram expedidos mais de dois mil convites, o que impossibilita uma relação nominal satisfatória. Que nos perdoem aquêles que não forem citados nesta crônica.

Estêve presente todo o mundo oficial, diplomatas estrangeiros, pessoal graduado do Itamarati, oficiais das Fôrças Armadas, senadores, deputados e gente de nossa alta sociedade. Lindas condecorações, uniformes, medalhas militares e, ornando também a "toilette" da embaixatriz Lia Sardi e da sra. Isabel Bueno Lynch, comendas honoríficas.

Fomos encontrando: reitor e sra. Pedro Calmon, ministro e sra. Rogério de Freitas, ministro e sra. Mário Bittencourt Sampaio, ministro e sra. Penna Costa, deputado e sra. Nereu Ramos, deputado Carlos Luz, general Juarez Távora, general e sra. Araújo Lima, comandante e sra. Almério Castro Neves, sr. e sra. Paulo Sampaio.

Sr. e sra. Geraldo Batista, sr. e sra. Frederico Seve, sr. e sra. Raimundo Brito, viúva Ouro Preto, sras. Maria Furst, Celina Simonsen, Helena Parreiras Horta, Stanley Gomes, Leonidio Ribeiro, Rosinha Mendonça Lima, Anna Khoury, Aída Bianchini, viúva Guedes Nogueira, sr. e sra. Luiz Melo Sampaio, professor e sra. Souza Araújo, jornalista e sra. Elmano Cardim, jornalista e sra. Austregésilo de Athayde, jornalista Conrad Wvroz. Sra. Luisa Barreto Leite, sr. e sra. Hortêncio Lopes, sr. e sra. John Lowndes, sr. e sra. Alvaro Silva Costa, sr. e sra. Antônio Augusto Xavier, sr. e sra. Hermes Lima, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, srtas. Marly Sabóia, Maria da Glória Capanema, Nentel Cavalcanti, Vera Maria Sayão, Maria Luisa Melo Sampaio, srs. Hugo Carneiro e Leão Veloso Braga.

DIANA

Nascimentos

NIVEA é a filhinha do sr. Newton Penha Guedes da Silva Rosa e sra. Ruth Alves Penha e da Silva Rosa, nascida no Rio.

NASCEU no Rio a menina Ana Maria, filha do sr. Marcus Ferreira Pinto e sra. Maria Dulce Malagutti Pinto.

Ana Maria é bisneta do sr. Souza Laurindo.

AO MUNDO LOTÉRICO
NOVAMENTE VENDEU ONTEM
22.454 e
24.135
PREMIADOS, RESPECTIVAMENTE, COM
UM MILHÃO DE CRUZEIROS e
CEM MIL CRUZEIROS
É realmente notável! Depois de amanhã mais
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
Serão vendidos pelo popular
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

Varões modernos retos e curvos para cortinas em banheiros
Pague apenas a instalação dos nossos famosos varões, recebendo ,como bonificação uma cortina plástica que V. escolher!
DETALHES E INFORMAÇÕES
DEPTº DE DECORAÇÕES
TELEFONES 22-6269 e 22-6993
Diariamente até às 20 horas
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 2.º GRUPO - 207

MÚSICA SACRA PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO

OS maestros Jimenez Bernal, Le Guennant e monsenhor Domenico Bartolucci, do México, França e Itália, grandes autoridades mundiais em música sacra, chegarão ao Rio ainda esta semana.

Juntamente com quatro maestros brasileiros, comporão a Comissão de Música Sacra do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Fazem parte da comissão monsenhor João Batista Mota e Albuquerque, maestro Eleazar de Carvalho e professores Andrade Murici e O. Bevilaqua.

QUEM SÃO

O maestro Jimenez Bernal, considerado um dos maiores organistas do mundo, é membro da Comissão Central de Música Sacra do México, sendo também professor da Universidade daquele país; monsenhor Domenico Bartolucci é vice-maestro da Capela Musical Pontifícia, diretor do Côro de Santa Maria Maior e professor de composição sacra do Vaticano.

Quanto ao maestro Le Guennant, já conhecido do público brasileiro, visto haver dirigido, juntamente com O. Abbé Bihan, um curso de canto gregoriano, é diretor do Instituto Gregoriano de Paris, doutor "honoris-causa" do Instituto Pontifical de Roma e comendador da Ordem de São Gregório, o Grande.

Nova fábrica de penicilina

NOVA fábrica de penicilina vai ser inaugurada sábado. Pertence às Indústrias Farmacêuticas Fontoura e está localizada no quilômetro 14 da via Anchieta, S. Paulo.

O presidente da República e o governador de S. Paulo assistirão à cerimônia, à qual comparecerá também sir Alexander Fleming.

Falecimentos

EM Porto Alegre, faleceu domingo, vítima de um desastre de aviação, o capitão aviador Flávio Argolo, filho do sr. Aurélio Mendes de Argolo e sra. Edith Trigo Argolo.

Seu corpo foi trasladado para S. Paulo, onde se verificou o sepultamento.

SEGUNDA-FEIRA, faleceu na cidade de Uberlândia a sra. Aurea Vieira Gonçalves. Era casada com o dr. Cleanto Vieira Gonçalves.

EM quarto particular do Hospital da Veneranda Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência, de onde era Irmão, faleceu anteontem o sr. Raul de Beaurepaire Rohan.

Era irmão do sr. Arnaldo Beaurepaire Rohan, do "Jornal do Brasil", do sr. Gastão de Beaurepaire Rohan e da sra. Abigail Beaurepaire Pinto Peixoto.

Sobral Pinto foi operado

"O SR. Sobral Pinto já foi operado, há alguns dias, na Clínica Neurológica da Universidade de Columbia, em Nova York, e está passando bem" — declarou-nos hoje, Ruth Sobral Pinto, filha do conhecido advogado.

Disse-nos ainda que o sr. Sobral Pinto se encontra no Hotel Stamhope, em Nova York, em período de restabelecimento, não sabendo quando êle viajará para o Brasil.

No dia 24, faz um mês que o sr. Sobral Pinto viajou para os Estados Unidos.

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837



EMIR ARSLANE — O emir Magib Arslane, ministro da Defesa do Libano, que acompanhou o presidente de seu país na visita ao Brasil, estêve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo almirante Renato Guillobel. Na foto, um aspecto da visita.

Estudantes de medicina querem o prof. Sanderson

ALUNOS do 5.º ano da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal enviarão um memorial ao prefeito Dulcidio Cardoso, solicitando a permanência do professor Júlio de Queiroz Sanderson, na Chefia do Serviço de Clínica Cirúrgica, do Hospital Getúlio Vargas.

O memorial leva a assinatura de mais de 60 acadêmicos e tem a solidariedade do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal.

A opinião corrente é a de que o professor Sanderson seria demitido por ser contrário à política da atual direção do Hospital Getúlio Vargas.





PRESENTE DE CASAMENTO!
Uma boa e fácil escolha poderá ser feita na Camisaria Progresso e A Cristaleira
COMPRE JÁ!
Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!



SEUS FILHOS E OS MEUS

CATAPORA, SARAMPO, CAXUMBA

UMA amiga minha, dona Carolina, contou-me pelo telefone: "Aqui em casa estamos transformados num pequeno hospital, com meus dois garotos e a menina, de cama com catapora. Mamãe acha que eu devia até ficar contente dêles teram adoecido os três ao mesmo tempo, já que cêdo ou tarde iam pegar catapora. Imagino que ela tenha razão, mas às vêzes fico a pensar se é mesmo necessário os nossos filhos passarem por isso. Será que tôda criança tem que pegar catapora, sarampo, caxumba?..."

NA realidade, muitas das doenças da infância — se não tôdas — podem ser evitadas. Isso de tôda criança ter que pegar uma série de doenças durante seus primeiros cinco ou seis anos de vida não passa de velho preconceito sem base. No entanto, é tal a fôrça dêsse preconceito antiquado que muitos pais deixam que os filhos menores fiquem expostos ao contacto de um mais velho que pegou uma dessas doenças na escola, "por que assim já liquidamos o caso", afirmam êles. Isso não é nunca aconselhável, mesmo em se tratando de doenças sem maior gravidade, como catapora ou um resfriado — pela simples razão de que quanto menor a criança, mais séria será a doença.

Já existe há muitos anos proteção contra muitas doenças graves, na forma de vacinas e sôros preventivos. E' o caso do tétano, varíola, difteria, coqueluche. Muitos pediatras recomendam inocular o bebê antes dos seis meses de idade. As injeções podem produzir uma ligeira reação durante um dia ou dois, porém, na realidade, quanto menor o bebê melhor. A imunidade em geral se prolonga durante o período perigoso da primeira infância, porém no caso de determinadas doenças devem ser dadas injeções suplementares um a três anos mais tarde, e novamente quando a criança atinge a idade escolar.

Manter as crianças pequenas resguardadas de pessoas doentes é quase tão importante como protegê-las por meio de sôros e vacinas. O bebê é particularmente vulnerável a micróbios transmitidos diretamente por outra pessoa; por isso não se deve nunca levar filhos pequenos quando em visita a pessoas doentes, assim como não se deve permitir a um doente acercar-se de crianças ou tocar em suas roupas ou comida. A tuberculose, a disenteria, o próprio resfriado, são afeções sérias, fàcilmente transmissíveis de um adulto a um bebê ou criança maior.

Nunca são poucas as precauções no que concerne à comida das crianças, que freqüentemente adoecem por causa de comida estragada, preparada sem asseio, ou mesmo que não se coaduna com uma dieta sadia.

Comida limpa significa comida sem micróbios. Isso não é tão simples de conseguir, pois agentes infecciosos podem tornar-se presentes na comida de muitos modos diversos. Poderão provir das mãos, nariz ou garganta da pessoa que prepara os alimentos. Poderão ser transportados por moscas, baratas ou ratos. Poderão provir de vacas doentes, no caso do leite, por exemplo. E', pois, essencial que os alimentos só sejam manuseados por pessoas sadias, que depois de preparada os recipientes sejam conservados cobertos, a salvo de moscas, outros insetos, e mesmo da poeira ambiente.

Cuidados todos especiais devem ser tomados no manuseio do leite, que apresenta perigos graves. Para um bebê, o leite deve sempre provir de vacas examinadas por veterinário, e nunca se deve dar a bebês leite que não tenha sido fervido. Entre nós, as condições sanitárias do leite são tão piores do que na maioria das cidades civilizadas, que o melhor é só dar aos filhos leite em pó, em que pese seu paladar.

ENTRETANTO, depois de alinhar tôdas essas precauções necessárias, é preciso fazer uma advertência final. Ao tomar todos êsses cuidados, os pais percisam estar atentos, a fim de evitar uma atitude mental de fanatismo em relação a micróbios, ou injeções, ou mesmo asseio em geral. Do contrário, o bem que farão aos filhos será em grande parte neutralizado pela angústia e temor excessivos que irão despertar neles. E' possível tomar tôdas as precauções aconselháveis sem fazer estardalhaço, tratando-os como meras questões de rotina cotidiana. Pois salvaguardar as atitudes emotivas da criança é tão importante como impedi-la de pegar sarampo.

MARGARET TAVARES DE SA'

NA TRIBUNA de Honra do Hipódromo da Gávea, durante a realização do Grande Prêmio Presidente Vargas. Vemos, na fotografia, o embaixador do Canadá e sra. Sydney Pierce, sua filha, o embaixador de Portugal, sr. Antônio Faria, e a embaixatriz dos Estados Unidos, sra. James Kemper.

TERMINOU O CONTINENTAL DE XADREZ

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Terminou o torneio zonal sul-americano de xadrez, que classificou Oscar Panno como vencedor invicto e Miguel Najdorf, Carlos Guimard e Herman Pilnik como representantes desta parte do continente no Campeonato Mundial, a ser realizado na Europa, em local e data a serem fixados pela Federação Internacional de Xadrez, cujo congresso será iniciado em Buenos Aires em 22 de agosto vindouro.

Grant Advertising, Publicidade S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Grant Advertising, Publicidade S.A., à Rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 21 de Maio de 1954, às 14,30, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1954.

R. G. Sutherland — Diretor Presidente.

ARTES PLASTICAS

BURLE MARX

EM Washington, na sede da União Pan-Americana, será inaugurada, dia 18, terça-feira, a exposição "Arquitetura Paisagística Brasileira" (novos desenhos de Roberto Burle Marx), sob os auspícios da Smithsonian Institution, com a presença do sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil, e sr. Fernando Lobo, nosso representante junto à Organização dos Estados Americanos.

A exposição, que viajará por diversos museus americanos, consta de 35 pranchas, 60 fotografias, tecidos estampados e um mural de azulejos. Haverá um catálogo ilustrado, com prefácio de P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de S. Paulo. Burle Marx estará presente à inauguração.

Vai fazer uma conferência na Harvard University, em 25 de maio, e está lecionando no North Carolina State College, em Raleigh. Antes de voltar ao Rio, pretende visitar muitas cidades, de um a outro litoral.

Cidades em que será vista a exposição, depois de 8 de junho: Aspen (Colorado), na Conferência Anual de Desenho; Bloomfield Hills, na Cranbrook Academy; Dallas (Texas), no Museu de Belas Artes; Atlanta (Georgia), no Instituto de Tecnologia; Louisville (Kentucky), no J. B. Speed Museum; Urbana, na Universidade de Illinois — entre outras.

Robert Moses

A CONVITE da Comissão do IV Centenário, chegará dia 15 a S. Paulo o urbanista norte-americano Robert Moses, que ali permanecerá até 19, cumprindo, nesses quatro dias, intenso programa. Seu principal objetivo, porém, é conhecer o Parque Ibirapuera.

Moses, há quatro anos, cum uma equipe de técnicos, fêz completo levantamento dos problemas da cidade de S. Paulo, oferecendo à Municipalidade o "Plano de Melhoramentos Municipais".

Programa

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro fixou um programa de exposições, para êste resto de ano. Depois da mostra atual (Kokoschka, a encerrar-se domingo), virão (dia 20) três abstratos italianos: Afro, Vedova e Santomaso.

Em junho, pintores de Israel. Em julho, tapeçaria, óleos, cerâmica, desenhos e guachos de Jean Lurçat. Depois dessa exposição, uma de Di Cavalcanti. Em novembro, o pintor, escultor e gravador holandês Cesar Domela, do grupo "De Stijl".

A exemplo dos anos anteriores, as atividades do Museu serão encerradas com a mostra de arte infantil, pintura de crianças e jovens, bem como trabalhos em cerâmica e desenhos — resultados práticos dos cursos que mantém.

Passará pelo Rio o ministro argentino

PASSARA pelo Rio, sábado, a bordo do paquete "Evita", o contra-almirante Anibal Olivieri, ministro da Marinha da República Argentina. Destina-se aos Estados Unidos.

Durante sua curta permanência no Rio, o ministro será homenageado pelas autoridades navais.

Almôço de despedida ao ministro Santibanez

NO Hotel Miramar, realizou-se o almôço de despedida oferecido ao ministro conselheiro da embaixada da Bolívia, dr. Javier Santibanez.

Nessa manifestação, promovida pelo corpo diplomático, falaram o sr. José Luiz Herrero, secretário técnico do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, e o conselheiro da embaixada argentina, sr. Fernando Fernandez Escalante.

O homenageado agradeceu a homenagem.

Bodas de Ouro

FESTEJAM amanhã suas bodas de ouro o sr. e sra. Fernando Liberato. Os filhos do casal mandarão celebrar missa, às 9 horas, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 29 do corrente, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, para:

a) deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 27 de fevereiro último;

b) eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, para o período de 1954 a 1955, estabelecendo os respectivos honorários;

c) fixar o rateio de gratificação a ser eventualmente distribuído à Diretoria, após o Balanço de 28 de fevereiro de 1955;

d) tratar de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1954.

Adolpho Basbaum, Diretor-Presidente; *Júlio Vieira de Sá*, Diretor-Tesoureiro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Conselho alimentar do SAPS

(Minerais X)

O FERRO E SUA FUNÇÃO NO ORGANISMO

O ferro é um elemento mineral dos mais essenciais à vida humana, devido ao importante papel que desempenha em nosso organismo, especialmente no sangue. Cêrca de 70% do total de ferro existente em nosso corpo encontra-se no sangue, particularmente constituindo a hemoglobina, substância que lhe dá aquela côr característica, e que serve de depósito do oxigênio transportado pelo sangue para a nossa respiração. Para se ter uma idéia da importância da hemoglobina, basta dizermos que se essa substância não existisse em nosso sangue, teriamos necessidade de 50 vêzes mais sangue do que possuimos.

Mas, o ferro não está presente apenas no sangue. Todos os tecidos e músculos o possuem, embora em pequena proporção, estando quota maior armazenada no figado, baço e medula óssea.

Além dessa importante função no transporte de oxigênio, o ferro é indispensável à vida de tôdas as células do organismo, a fim de que se possam realizar as oxidações celulares.

Uma das conseqüências mais comum da diminuição da taxa de ferro no sangue, é uma forma de anemia bastante frequente nas crianças e que pode ser combatida com êxito, pelo consumo dos alimentos ricos em ferro: como os bifes de figado, a gema do ôvo, as lentilhas, etc.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 50 dias, a JOAO BATISTA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Ordinária que lhe move JOAO BOSOLANO, na forma abaixo: — O DOUTOR — Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOAO BATISTA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de João Bosolano, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — JOÃO BOSOLANO, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente e domiciliado à rua Tupi, n.º 560, em Perdizes, Estado de S. Paulo — por seu procurador — vem expôr a V. Excia. para afinal requerer, o seguinte: 1) — que por escritura pública lavrada em 8 de setembro de 1951, no Cartório do 4.º Ofício, Livro 48-A, à fls. 67-v, na cidade de Duque de Caxias (Estado do Rio de Janeiro), conforme faz prova o instrumento anexo (doc. 1), o Requerente prometeu vender ao Sr. JOAO BATISTA DA SILVA, brasileiro, motorista, solteiro, maior, residente e domiciliado à rua Mogy-Mirim s/n, fundos, nesta Capital, o lote de terreno n.º 5, da quadra dezessete, da rua Dr. Sebastião Arruda, medindo dez metros de frente para essa rua, igual largura nos fundos, onde confronta com parte do lado direito do lote 7, da rua Evangelina Brandão por quarenta metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando à direita com o lote 4 e à esquerda com o lote 6, ambos da mesma rua Dr. Sebastião Arruda, todo de propriedade do Requerente, fica situado na aludida rua Dr. Sebastião Arruda, do lado direito de quem entra da rua Evangelina Brandão em direção à Estrada São Luis, atual Expedicionário José Amaro, começando a medição a dez metros da esquina da referida rua Evangelina Brandão, no lugar denominado "VILA SÃO SEBASTIÃO", 1.º Distrito do Município de Caxias (Estado do Rio), no perímetro urbano, havido em maior porção por compra feita a Luiz Gonçalves Pires e outros, conforme escritura pública lavrada no Cartório do 4.º Ofício da referida cidade, no Livro 10, fls. 75 transcrita no Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição de Caxias, no Livro 3-A, sob o n.º 518; 2) — que na promessa de compra e venda, no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), foi feito o pagamento de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) sendo que o restante do preço ou seja, Cr$ .... 28.000,00 (vinte e oito mil cruzeiros) seria pago em noventa e seis (96) prestações mensais e sucessivas de Cr$ 424,90 (quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros e noventa centavos) cada uma, incluidos os juros de 10% (dez por cento) ao ano (Tabela Price), vencendo-se a primeira prestação no dia cinco (5) de outubro de 1951 e as demais no dia cinco de cada mês subsequente a êste, tendo o réu, entretanto, suspendido o pagamento de sua obrigação a partir de agosto de 1952 inclusive; 3) que, além de outras condições, fica estabelecido na cláusula quarta da referida escritura de promessa de compra e venda que "o não pagamento de três prestações consecutivas ou o não cumprimento de qualquer das cláusulas contratuais nos prazos e formas previstas, fará com que o promitente vendedor considere desde logo rescindido o mesmo contrato, de pleno direito, perdendo, então, o comprador, em favor do vendedor, não só as prestações pagas, bem como as benfeitorias feitas no terreno, sem direito a reclamação ou indenização por elas, quer judicial ou extra-judicialmente"; 4) que, além disso, as partes contratantes elegeram o fôro do Distrito Federal para qualquer questão oriunda do citado contrato, conforme se verifica da cláusula nona; 5) que o promitente comprador, como já ficou dito, deixou de pagar as prestações a que se obrigara a partir de agosto de 1952, inclusive, estando, assim, em débito com 18 (dezoito) prestações, tudo no valor de Cr$ 7.648,20 (sete mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e vinte centavos). Face ao exposto, requer o autor a citação do sr. João Batista da Silva, para vir responder aos têrmos, até final julgamento, a presente ação ordinária de rescisão de contrato, tendo em vista que foi frontalmente violada a cláusula quarta da escritura de promessa de compra e venda já referida, esperando, desde já, que V. Excia. afinal, decrete por sentença a rescisão do contrato de fls. condenando o réu, ainda, nas custas e honorários de advogado, êstes, na base de 20% (vinte por cento) sôbre o valor da causa (art. 64 do Cod. Proc. Civil). Tendo em vista que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido requer o autor que a citação seja feita através de editais, na forma da Lei. Dá-se à presente o valor de Cr$ 30.000,00 para efeito de pagamento da taxa judiciária. PP. por todo gênero de provas permitidas em lei, depoimento pessoal, sob pena de confesso, testemunhas, vistorias, etc. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1954. — a) Jayme Alcides Pereira — advogado. DESPACHO — A. Cite-se, expedindo-se edital com o prazo de 50 (cinquenta) dias, após a afirmação legal. Rio, 8-3-1954. — a) Oliveira Ramos". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação a João Batista da Silva, com o prazo de 50 (cinquenta) dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Pelo presente, fica cientificado o réu de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 29, 5.º andar. Plácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro — Eu, Walter de Mello Cruxên, Escrivão, datilografei, subscrevo e assino. a) Walter de Mello Cruxên — a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão. Walter de Mello Cruxên.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Remodelação do Campo de S. Cristóvão

O VEREADOR Amandino de Carvalho apresentou requerimento, na Câmara Municipal, pedindo ao prefeito a remodelação do Campo de S. Cristóvão, inclusive reparos das suas arquibancadas, que não se encontram em bom estado.

VENDA EXCEPCIONAL!
SÓ 30 dias
Diretamente na Fábrica
tudo sem intermediários
LUSTRES
artìsticamente confeccionados com
PINGENTES LAPIDADOS
do melhor cristal
TCHECOSLOVACO
3 LUZES: Cr$ 1.200,00
4 LUZES: Cr$ 1.500,00
5 LUZES: Cr$ 1.800,00
Colocados em sua residência sem mais despesas
TRINDADE LUSTRES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.123
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS
A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.
Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

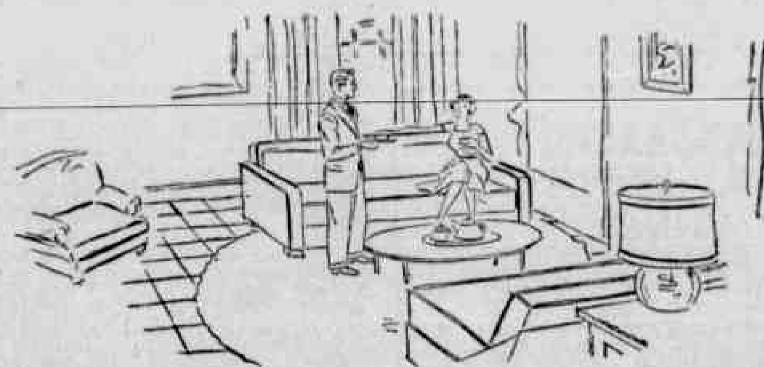
Protestos na Câmara contra a agressão do jornalista

TODOS os líderes de partidos, na Câmara Municipal, protestaram contra a agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira, na delegacia do 2º distrito policial.

Em conseqüência, o presidente Levi Neves comunicou-se com o chefe de Polícia, general Ancora, que prometeu abrir inquérito, para apurar e castigar os espancadores do repórter.

BASE NAVAL DO RECIFE — Estão adiantadas as obras da Base Naval do Recife. Já foram construidos vários metros de cais acostável e iniciados os trabalhos do dique sêco. No clichê, vemos o lançamento ao mar de um dos caixões que irão constituir a soleira da porta do dique. (Cada caixão pesa cêrca de 8.000 toneladas).

Um sensacional lançamento nas DUAS lojas d'**A EXPOSIÇÃO!**

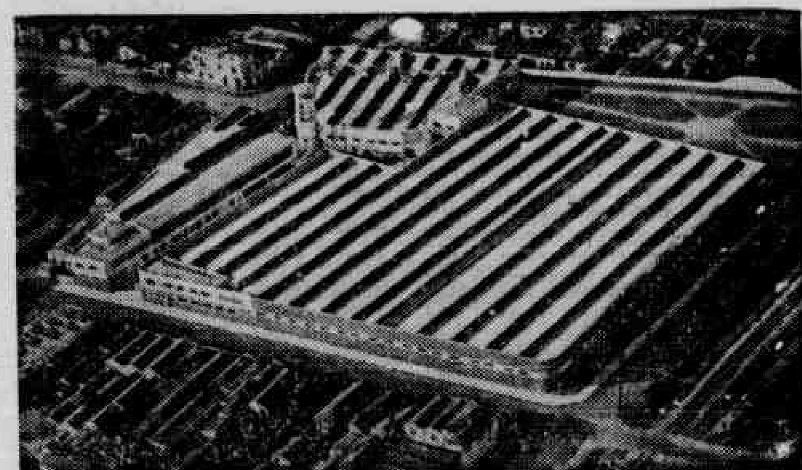


CONFORTO PROBEL ...exatamente o que você deseja para viver melhor!

Contribuindo para o bem-estar da família brasileira, as lojas d'A Exposição oferecem-lhe o que de melhor se fabrica no Brasil em colchões de molas e móveis estofados... com uma entrada de **apenas 100 crzs pelo Crediário!** E para garantir-lhe o máximo de satisfação na melhor inversão de seu dinheiro, A Exposição escolheu "PROBEL" ...a marca que representa o máximo de confôrto e um requinte inigualável de perfeicão indústrial!

APENAS
100,
DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO

PROBEL É A MAIOR FÁBRICA DO BRASIL DE COLCHÕES DE MOLAS E MÓVEIS ESTOFADOS!



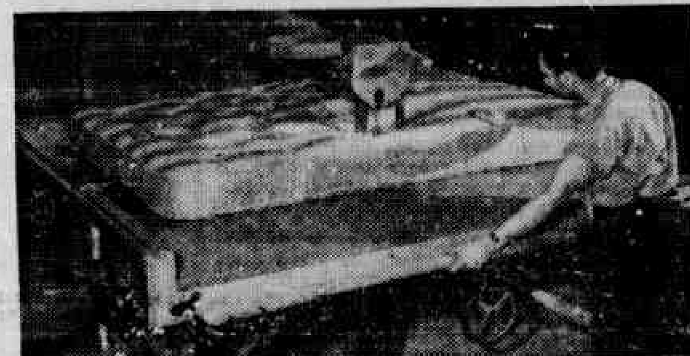
As mais modernas máquinas e o trabalho de 550 operários especializados, produzem na maior fábrica do Brasil, os famosos produtos "PROBEL", oferecidos pela A Exposição.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "DIVINO SUPER"



COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "DIVINO SUPER". Com DUAS faces: uma para o FRIO e outra para o CALÔR! Para casal: Mt. 1,20 x 1,80 e 1,28, 1,33, 1,37 e 1,40 x 1,88.
Para solteiro 78 ou 88 x 1,88.
ENTREGA IMEDIATA acondicionado em caixa de papelão.
GARANTIDO POR 5 ANOS.

APENAS **100,** DE ENTRADA



Nesta máquina automática são pregados os botões do Colchão "Divino Super" e a pressão regulada de modo uniforme.

"DIVANBEL" COM 3 ALMOFADAS

Um "grande" móvel para os pequenos espaços.



"DIVANBEL" COM 3 ALMOFADAS. O divan de tripla utilidade para sentar, deitar ou recostar. Dimensões: ,78 x 1,88. Molejo "Divino Super".

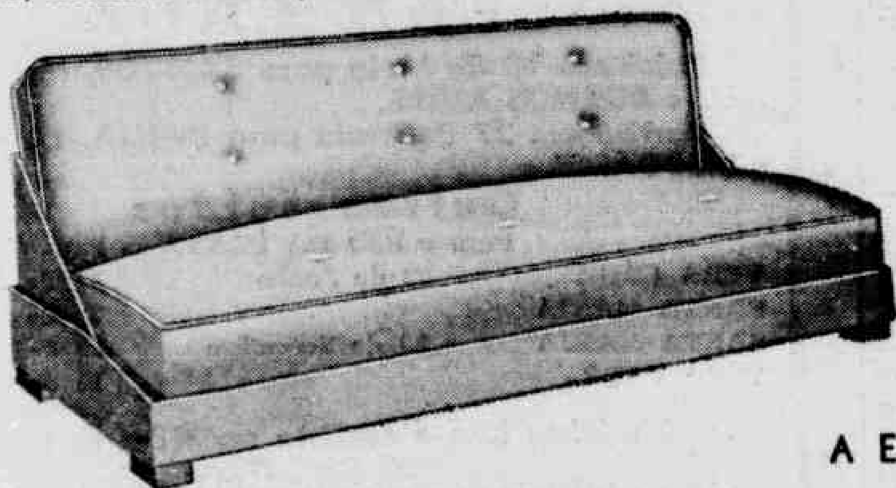
APENAS **100,** DE ENTRADA



Secção de estofamento do Sofá-Cama "Divino" e "Divanbel".

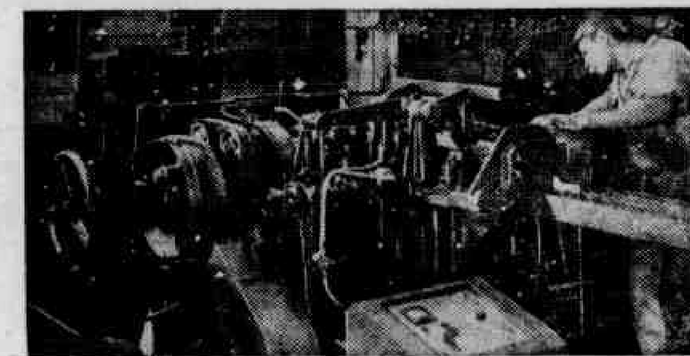
SOFÁ CAMA "DIVINO"

Confortável, decorativo e muito prático.



SOFÁ-CAMA "DIVINO" 3 móveis pelo preço de 1 só!
A melhor solução para o problema de espaço no seu apartamento. Um sofá, uma cama e ainda... uma arca para guardar a roupa de cama.

APENAS **100,** DE ENTRADA



Máquina moderníssima para fabricação e têmpera eletrônica das molas de aço dos colchões e móveis estofados "Probel".

A Exposição patrocina a venda dos produtos "PROBEL"
...orgulho da Indústria Brasileira

À venda nas **DUAS** lojas!







CONJUNTO "DIVINO"

3 produtos Probel de incomparável utilidade! Dois travesseiros de molas "Divino", super-confortáveis e um Protetor "Divino", acolchoado e lavável, para prolongar a vida do colchão, protegendo-o contra a ação destruidora do suór.

APENAS
40,
de ENTRADA

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

SALARIO-MINIMO: AUMENTOS ENTRE 14 E 208%

OS aumentos do salário-mínimo nas diversas regiões do país variaram entre 14% (interior do Pará) e 208% (interior de Minas) relativamente aos níveis anteriores.

A comparação entre as duas tabelas é a seguinte:

REGIÕES	24-12-51	1-5-51	Aumento
Território do Guaporé .... Cr$	760	1.260	66%
Território do Acre	890	1.420	60%
Território do Rio Branco	590	950	61%
Amazonas:	760	1.260	66%
Pará: Belem	640	990	54%
Outros municípios	560	640	14%
Maranhão: S. Luiz	660	1.200	81%
Outros municípios	550	960	74%
Piauí: Terezinha e Parnaíba	540	900	66%
Outros municípios	460	810	76%
Ceará: Fortaleza	690	1.120	62%
Outros municípios	510	786	54%
Rio Grande do Norte: Natal	500	840	70%
Outros municípios	370	555	50%
Paraíba: João Pessoa	550	1.200	118%
Outros municípios	450	800	79%
Pernambuco: Recife e Olinda	650	1.600	147%
Outros municípios	500	1.200	140%
Alagoas: Maceió	590	1.000	70%
Outros municípios	490	800	63%
Sergipe: Aracaju	590	1.080	83%
Outros municípios	490	960	95%
Bahia: Salvador	700	1.555	122%
2.º grupo	600	1.350	125%
3.º grupo	490	1.200	145%
4.º grupo	420	1.050	150%
Minas: B. Horizonte e cidades industriais	900	2.200	145%
2.º grupo	800	2.100	163%
3.º grupo	650	2.000	208%
Espírito Santo: Vitória-Cachoeiro	800	1.800	125%
Outros municípios	590	1.600	171%
Rio de Janeiro: Niterói, S. Gonçalo, Petrópolis etc.	1.000	2.100	110%
Outros municípios	700	1.850	164%
Distrito Federal	1.200	2.400	100%
S. Paulo: S. Paulo, S. André, etc.	1.190	2.300	93%
2.º grupo	930	2.150	131%
3.º grupo	860	2.000	132%
4.º grupo	830	1.900	130%
5.º grupo	700	1.800	157%
Paraná: Curitiba, Araucária, etc.	650	1.500	131%
2.º grupo	600	1.350	125%
3.º grupo	550	1.220	122%
Santa Catarina: Florianópolis	650	1.050	62%
Outros municípios	530	840 e 960	58% e 81%
Rio Grande do Sul: Pôrto Alegre	800	1.800	125%
Outros municípios	650	1.800	176%
Mato Grosso: Cuiabá	750	1.200	60%
2.º grupo	700	Incluído no 1.º	
3.º grupo	500	804	61%
Goiás: Goiânia, Anápolis, etc.	690	1.300	89%
Outros municípios	550	1.050	181%

O menor salário horário é o do interior do Pará, Cr$ 2,67, e o maior o do Distrito Federal, Cr$ 10.

Um fato a ressaltar: em nenhuma das regiões do país, no período compreendido entre dezembro de 51 e maio de 54, se verificou aumento dos salários gerais em percentagens sequer aproximadas das que especificamos para o salário-mínimo.

Os grupos de regiões mais sacrificados com o aumento percentual são os que compreendem a quarta região do interior da Bahia (as menores cidades) 150%; o 2.º e o 3.º grupo do interior de Minas, com 163 e 208%; os pequenos municípios do Estado do Rio, com 164%; o quinto grupo (mais pobres) do interior de S. Paulo, 157%; os municípios do interior do Rio Grande do Sul, 176% e tôdas as pequeninas cidades e vilas de Goiás, com 181%.

Novas emprêsas

EM 1953, foram investidos 3.363.360 mil cruzeiros em novas emprêsas de todos os tipos, instaladas no Brasil. Destaca-se o grupo de Luz e Fôrça, com um total investido de Cr$ 488.558 mil, seguido pelo Comércio, com Cr$ 323.785 mil, e pelo de Serviços e Despachos, com Cr$ 291.760 mil.

Com investimentos acima de Cr$ 200 milhões, figuram ainda: agropecuária, emprêsas de investimentos, produtos alimentícios e máquinas e aparelhos.

Nos grandes totais, a indústria de bens de produção registrou novos investimentos em 53 no valor de Cr$ 1.326.463 mil; a indústria de bens de consumo, Cr$ 492.222 mil, e outras atividades, Cr$ 1.544.675 mil.

O grupo de menores investimentos foi o da indústria de matérias plásticas, onde as novas emprêsas registraram capitais de apenas Cr$ 680 mil. No setor de rádios, jornais e publicidade, verificou-se um total de Cr$ 23.490 mil.

Os aumentos de capital, de janeiro a dezembro de 53, atingiram Cr$ 18.943.863 mil.

COFAP

AS vendas da COFAP e das COAPS, em dezembro, totalizaram Cr$ 88 milhões.

Capital

AS emissões de capital de sociedades anônimas em 14 Estados (Alagoas, Bahia, D. F., Goiás, Minas, Paraíba, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e S. Paulo), durante o mês de fevereiro, somaram 1.363 milhões, de acôrdo com levantamento feito pela "Conjuntura Econômica".

A maior parcela coube a S. Paulo, com 768 milhões, seguido pelo Distrito Federal, com 376 milhões. Os outros Estados não conseguiram, isoladamente, atingir a cifra de 50 milhões, com exceção do Rio Grande do Sul, onde as emissões de capital somaram pouco mais de 55 milhões.

Do total de 1.363 milhões, mais de 759 se referem a subscrições em dinheiro.

Petróleo

A INDUSTRIA americana de petróleo investirá êste ano cêrca de 4,6 biliões de dólares em novas instalações para fazer face ao aumento de consumo de derivados. Dêsse total, 600 milhões serão investidos no exterior (ao câmbio livre, cêrca de 85 biliões de cruzeiros).

Turismo

OS turistas norte-americanos devem gastar no exterior, durante o ano em curso, 1,4 biliões de dólares. Dêsse total atribui-se a Londres 240 mil dólares; a Paris, 350 mil; a Amsterdam, 100 mil; a Zurich, 73 mil, e a Roma, 120 mil dólares.

CEXIM

DO relatório da Suebra Importadora S.A. (Alberto, Atilio Emilio e Amilcar Pitigliani e Octávio Dantas Teixeira) extraímos os seguintes trechos: "Por incrível que pareça, no que tange ao nosso único objetivo de comércio que é a importação e, apesar dos reiterados pedidos de licença durante o ano, não nos foi deferida pelo órgão controlador, no caso a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, uma só, uma única licença. Tivemos, assim que nos valer, como no ano passado, do expediente que consistiu em comprar de outras firmas as suas importações, a fim de que nos fôsse possível manter inalterado o ritmo crescente dos nossos negócios. Como isso não bastasse, entendeu a CEXIM de postergar direitos líquidos e certos que tínhamos para obtenção de licenças, o que nos obrigou a acautelar aquêles direitos através das medidas judiciais competentes — mandados de segurança — que se encontram aguardando julgamento no Egrégio Tribunal Federal de Recursos".

Três reparos do CNE

EM trabalho publicado na sua revista sôbre os leilões de cambiais, o Conselho Nacional de Economia registra três pontos:

1. No que concerne aos dólares americanos, a SUMOC está agora empenhando o futuro de um modo que traz receio de ver se formar nova acumulação de atrasados com os Estados Unidos.

2. No que concerne à Alemanha, pode-se recear que o atual equilíbrio seja rompido em razão do ritmo moroso no pagamento dos atrasados.

3. No que concerne aos demais países de convênio, as disponibilidades para o comércio de importação aparecem com um caráter de grande variabilidade e incerteza — o que é, aliás, uma dificuldade normal devida à rigidez de acordos bilaterais, — desprovidos, em princípio, da válvula de compensações plurilaterais.



José Lopes e Lúcio Martins, serralheiros: "O custo de vida vai ficar tão alto que ninguem aguentará"

Serralheiros e ferreiros com mêdo do salário mínimo

"Alguém vai ter que pagar por tudo isso" — Muitas casas pequenas fecharão — Problema do desemprêgo — Nã o chega o salário e já piorou a situação

OS trabalhadores continuam assustados com as consequências do novo salário-mínimo. Manifestam êsse receio no local do trabalho, nas ruas, nos bondes e nos trens.

Ouvimos ontem ferreiros e serralheiros: "Não resolve o problema e virá beneficiar apenas os que produzem menos. E' certo que todos necessitamos de dinheiro, para poder viver. Mas o novo salário-mínimo, já insuficiente para a despesa do trabalhador, criou uma injustiça: salário igual para trabalho desigual".



Hélio Siqueira e José Junqueira: "A vida vai piorar. Vai haver desemprêgo em massa"

Essa a opinião de Lúcio Martins, serralheiro. Ao seu lado opinou José Lopes, da mesma profissão:

— "Já sabemos que o custo da vida vai aumentar em proporções superiores ao aumento do salário. Acredito que estamos em vésperas de grande crise.

Conheço muitas casas que já demitiram empregados. São as consequências do novo salário mínimo".

CASAS FECHADAS

Lúcio Martins, ferreiro, está com mêdo:

— "Aqui bem perto há uma casa que vai fechar. Já demitiu mais de 90% dos operários".

A seu ver, êsse será o fim da maioria das pequenas oficinas mecânicas, de ferreiros e serralheiros:

— "E preciso saber quem nos vai dar emprêgo. Se, pelo menos, o custo da vida baixasse um pouco... Mas, é o contrário: tudo aumenta".

NÃO CHEGA

Hélio Siqueira declarou:

— "O atual salário não chega para as nossas despesas. Todo mundo sabe disso. Mas, o pior é que êle veio agravar ainda mais a situação. Ninguém vai poder viver, dentro de dois ou três meses".

Da mesma opinião é Augusto Junqueira:

— "Confesso que, como vão as coisas, alguém vai ter que pagar por tudo isso. Nós também pagamos, é certo, porque somos os primeiros a sofrer. Já não entendo nada. Vejo tudo negro".

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res. 26-6664.

Asma - Bronquite

DR. JOSE FREIRE GOMES — Asma — Bronquite — Tuberculose (Crianças e Adultos) Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce. R. Conde de Bonfim, 952-A — Das 8 às 11 — Tel. 38-7373 A tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel. 48-4268 (Prox. Ordem 3.ª Penitência).

Câncer

DR. KONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.412 Telefone 22-1220

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0309 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 57-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel. 22-0698

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6276 e 52-2575

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1070.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-6557 — 27-1537 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels 42-1065 25-0268

Raios X

DR. OSBORNE — Fonografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels 22-6034 — 26-0238 — 37-6297

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84-3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a. feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

O ensino da língua latina e o professor Almeida Leal

Latinos e gregos, gênios insuperáveis — A Palavra, arte suprema — Sem argumentos, resvala-se para o terreno da chalaça — Continuará na defesa dos seus pontos de vista, quando se discute uma reforma do ensino, na Câmara

"EM 1931, quando se elaborava a reforma do ensino Francisco Campos, sustentei, através da antiga Rádio Clube e pelas colunas do "Diário Carioca", a necessidade e a utilidade da língua latina e sua literatura, no curso médio", declarou-nos o professor Almeida Leal, a propósito do substitutivo Nestor Jost, que é conta o ensino obrigatório do latim nos ginásios, o que tem sido objeto de intenso debate.

CONTENDOR SEM ARGUMENTOS

— "Surgiu, então, um contendor, de argumentos muito fracos. Por isso, teve de abandonar a matéria em discussão, lançando mão de chalaças, conforme se pode verificar nos números do "Diário Carioca" de 1931. Rolaram os anos e as águas e, no mesmo jornal, no dia 21 de abril dêste ano, reapareceu essa pilhéria. Procurei, naquele matutino, restabelecer a verdade histórica, após o que meu adversário resvalou para um plano de injúrias e historietas inverossímeis".

OBRIGADO AO SILENCIO

Continuou o professor Almeida Leal:

— "O respeito que devo aos homens, ao "Diário Carioca" e aos meus amigos, me obriga ao silêncio, abandonando um terreno de insultos pessoais, em que medram as paixões. Quando afirmei ter falado latim no Vaticano? Lá não se fala latim. Onde as provas de gratuitas afirmativas que têm sido feitas contra mim? Quando falei em amigo de "barbados", ou quando me servi de influências políticas? Não sou político, nem desfruto de qualquer influência política, o que é do conhecimento de todos. Dentro das boas normas, entretanto, debaterei outras questões do ensino, neste momento em que a Câmara estuda uma reforma".

PALAVRA, ARTE SUPREMA

— "A humanidade se orgulha e se enobrece com os gênios que divinizaram a beleza, na escultura, na pintura, na música e na poesia. Mas, de tôdas as artes, a mais bela, a mais expressiva e a mais difícil é, sem dúvida, a Arte da Palavra, conforme dizia Latino Coelho. Ela se entretece e se compõe de tôdas as outras, conforme pode ser averiguado em "Demóstenes, Oração da Coroa".

MODELOS INCOMPARAVEIS

— "Na Arte da Palavra se celebrizaram os gregos e latinos, razão pela qual os defendo, a todo custo. Cícero, Virgílio e Horácio são e serão sempre os gênios imortais da palavra escrita, modelos incomparáveis. Quem os poderá depreciar? Foram os mestres de S. Agostinho, Rui Barbosa, Dante, fonte em que se inspirou, também, Camões. Na Europa, há especialistas e conferencistas para interpretação dêsses monumentos artísticos. Se soubessem que, no Brasil, se pretende arquivar a língua, na qual êles resplandecem..."

AGRADECIMENTOS

— "Desejo, ainda, publicar no "Diário Carioca" observações à margem do projeto de reforma do ensino. E' um jornal que, obediente à ética, acolheu de bom grado minha defesa. Agradeço a todos os que me felicitaram, só não agradecendo aos telefonemas anônimos, pouco decorosos. Isso, porque não discuto a vida alheia. Apenas sustento as minhas teses e delas não me arredo com maravalhas", concluiu o sr. Almeida Leal.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-8870

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar — Tel 42-0402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 71-2.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-8 — 7.º andar sala 713 — Tel 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and Tels 32-5757 e 52-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels 42-2999 e 52-3021

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAIS
RUA BUENOS AIRES 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296 A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 561 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS 104 A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELO 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno transatlântico português
VERA CRUZ

Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.
Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

NÃO HAVERÁ GREVE NA GÁVEA

Desmentindo notícias publicadas por um vespertino, Cyrilo de Souza, presidente do Sindicato dos Profissionais da Gávea, revelou que, entre os treinadores e jóqueis, não há nenhum movimento de greve. As afirmações de que o Sindicato estaria articulando um movimento paredista, por motivo da punição de Luiz Tripodi, não passam de meros boatos. Em afirmações categóricas, disse o presidente do órgão de classe dos profissionais da Gávea que quaisquer notícias a êsse respeito são pura invenção.

VITÓRIA DO BOM-SENSO, A NOVA MONTARIA DE EL ARAGONÊS



Rigoni, por ocasião da entrega da Taça Eficiência, no princípio dêste ano. Seis anos ponteiro, líder absoluto das estatísticas. A montaria de El Aragonês vem coroar o esfôrço e o trabalho do paranaense

Ecos de uma crônica dêste jornal — Possibilidade excepcional para o "monstro" ganhar a maior prova do turfe brasileiro

O CONVITE feito a Luiz Rigoni pelos titulares do "stud" Piratininga, para que o freio paranaense seja o novo jóquei de El Aragonês, foi a vitória do bom-senso.

Em nossa edição de 6 do corrente, sob o título "Esquecimento inexplicável", publicávamos uma crônica em que fazíamos sentir aos donos do craque argentino a injustiça que estavam cometendo com o nosso maior jóquei, preterindo-o na direção do filho de Amazón pelo freio Quinteros.

Nessa mesma crônica apelávamos para o bom-senso dos componentes do "stud" Piratininga, no sentido de convidar o "monstro" para jóquei de seu cavalo, nas futuras provas.

O convite feito a Luiz Rigoni já é uma realidade. O valor do líder carioca foi reconhecido e justiça lhe foi feita. Terá agora Rigoni a oportunidade que tanto esperava para participar, com possibilidades de êxito, em nossa maior prova, a prova que até agora não venceu, desde a vitória de Carrasco, montaria sua, que acabou sendo trocada por Saravan, do "stud" Peixoto de Castro.

Daí para cá, Rigoni tem montado animais de segunda categoria.

As grandes coudelarias monopolizam o milhão de cruzeiros, não dando chance aos pequenos proprietários. Rigoni, como jóquei sem contrato, sofre, por isso.

Com El Aragonês, a coisa muda de figura. E' animal corredor e disso já tem dado provas. No "São Paulo", foi mal dirigido e ainda chegou trepado com Quiproquó.

Em agôsto, sua chance será enorme e com o "homem do violino" em cima dificilmente perderá.

PROGRAMA DE DOMINGO
(Jóqueis e concorrentes)

1.º PAREO — às 13,45 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	Só, XX	54	20
2—2	Sarana, D. P. Silva	54	20
3	Labelle, E. Castillo	54	50
3—4	Habilis, J. Tinoco	54	30
5	Hargita, D. Silva	54	50
4—6	Al Kadina, O. Ulôa	54	20
"	Samambaita, L. Rigoni	54	30

2.º PAREO — às 14,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.

1—1	Pan, L. Rigoni	60	30
2—2	Strôpo, XX	52	50
2—3	Kantar, D. Moreira	56	40
4	Sarilho, E. Castillo	52	30
4—5	Edimburgo, D. Silva	54	30
6	Eônio, A. Ribas	56	30

3.º PAREO — às 14,35 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

1—1	Gibatão, L. Rigoni	56	20
2—2	My Sun, V. Cunha	57	25
3—3	Vigorosa, E. Castillo	55	30
"	Kaxuxa, R. Martins	50	30
4—4	Mister Rio, XX	57	30
"	Mengo, J. Tinoco	50	30

4.º PAREO — às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	Quincas Borba, Castillo	54	20
2	Kameran, G. Silva	54	40
2—3	Quatiassú, O. Ulôa	54	20
4	Lourcinho, D. Silva	54	40
3—5	Hoglum, A. Araújo	54	20
6	Sol, XX	54	30
4—7	Samural, U. Cunha	54	40
"	Saci, A. Reis	54	40

5.º PAREO — às 15,30 — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00.

1—1	Jaremon, L. Mezaros	55	20
2—2	Conqueror, E. Castillo	55	40
3	Fairsail, XX	55	50
3—4	Picoto, O. Ulôa	55	20
5	Tio Gabriel, D. Moreira	55	40
4—6	Minochino, L. Rigoni	55	30
"	Next, A. Araújo	55	30

6.º PAREO — às 16,00 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

1—1	Flash, XX	56	30
"	Cacaú, D. P. Silva	55	20
2—2	By Pass, A. Araújo	55	30
3	Jeanette, G. Silva	55	30
4	Serra Branca, O. Macedo	55	30
3—5	Hercules, O. Ulôa	55	20
6	Chiquito, L. Domingues	55	50
7	Caçununga, E. Castillo	53	20
4—8	Capiberibe, L. Lins	55	30
9	Sarawak, L. Rigoni	55	30
"	Fast, D. C.	53	20

7.º PAREO — CLASSICO VIEIRA SOUTO — às 16,30 — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting).

1—1	Cadi, E. Castillo	54	20
2	Carbolito, W. Andrade	54	40
2—3	Saguim, O. Ulôa	54	25
4	Hayo, D. Silva	54	40
3—5	Orozco, D. Ferreira	54	25
6	Hariali, XX	54	50
4—7	Aiglon, L. Rigoni	54	30
8	El Valiente, U. Cunha	54	50

8.º PAREO — às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

1—1	Boca Calada, U. Cunha	54	20
2	Onyx, O. Ulôa	54	30
2—3	Sepoy, E. Castillo	58	30
4	Herú, D. Silva	54	40
6	Hilanita, D. Ferreira	52	50
3—6	Curió, R. Martins	54	30
7	Elfos, I. Amaral	54	40
8	Chaco, XX	54	50
4—9	Stormy, L. Lins	50	30
10	Ituassú, L. Rigoni	54	20
11	Johil, XX	54	40

Resolvida a situação de Anésio Barbosa

FOI paga por um amigo a dívida hipotecária que pesava sôbre a chácara de Anésio Barbosa, em Jacarepaguá.

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, Arthur Araujo revelou o fato, acrescentando que o conhecido piloto está em tratamento em sua casa. Recebe uma mensalidade de Cr$ 1.500, da Caixa de Assistência aos Profissionais do Turfe, além de todos os benefícios concedidos pela Caixa, nesses casos.

O freio paulista está muito grato pela solidariedade de todos os amigos e conhecidos em relação à lista de recolhimentos que tinha sua responsabilidade.



Em companhia de Mariano Sales, Arthur Araujo conta a novidade sôbre Anésio Barbosa

PROGRAMA DE SÁBADO (Montarias prováveis)

1.º Páreo — às 13,45 hs. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Embuquí, A. Araújo	56	30
2	Espiridião, XX	56	50
2—3	Querelante, L. Doming.	56	30
4	Lightning, A. Reis	56	60
3—5	Cap. Mozart, L. Lins	56	40
6	Spitfireson, A. Ribas	56	50
4—7	Elevage, R. Martins	54	30
8	Ilustrado, H. Lima	56	60

2.º Páreo — às 14,10 hs. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Okayama, O. Ulôa	56	20
2—2	Ofensiva, O. Macedo	56	50
3—3	Bojagua, XX	56	50
4—4	Miss Grace, J. Marinho	56	40
5	Blond Doll, W. Oliveira	52	80

3.º Páreo — às 14,35 hs. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Nikota, O. Ulôa	54	30
2—2	Comandulo, G. Silva	52	20
3—3	Mon Petit, E. Castillo	54	40
4	Demolidor, Domingues	52	50
4—5	Duroc, L. Rigoni	54	30
6	Cheque, A. Reis	60	30

4.º Páreo — às 15,00 hs. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Batailleur, F. Delgado	50	30
2—2	Tor di Quinto, A. Ribas	63	60
3—3	Arenoso, XX	57	30
4	Rio, XX	50	80
4—5	Baltimore, L. Rigoni	55	20
"	Folleto, R. Martins	50	20

5.º Páreo — Clássico Barão de Piracicaba — às 15,30 hs. — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Courageuse, L. Rigoni	54	30
2—2	Penosa, E. Castillo	54	30
3—3	Mistinguette, O. Ulôa	54	40
4	Gana, G. Silva	54	50
4—5	Minonda, A. Araújo	54	60
"	La Reine, D. Ferreira	54	60

6.º Páreo — às 16,00 hs. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Tarbux, XX	55	20
2	Jarubita, XX	53	40
2—3	Creso, E. Castillo	55	30
4	China, D. Ferreira	53	60
3—5	Core, J. Marins	55	40
6	Garantia, N. C.	53	—
7	Gamiani, L. Lins	53	50
4—8	Bolero, O. Ulôa	55	40
9	Camila, N. C.	53	—
"	Camutá, E. Silva	53	50

7.º Páreo — às 16,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Mar Negro, I. Pinheiro	56	20
2	Cracilo, A. Reis	56	50
2—3	Ocre, W. Meirelles	54	50
4	Rochester, XX	52	60
3—5	Dança, L. Rigoni	54	20
6	Reuno, XX	52	50
"	Caipira, A. Ribas	56	30
4—7	Soberano, R. Martins	52	30
8	Bananal, L. Lins	52	50
"	Matipó, A. Araújo	52	50

8.º Páreo — às 17,00 hs. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Gilmar, G. Silva	58	20
2	Frondoso, O. Ulôa	52	30
2—3	Orestes, A. Araújo	56	20
4	La Furia, L. Rigoni	56	20
5	Chafick, E. Silva	56	40
3—6	Gangorra, D. Ferreira	52	50
7	Don Juarez, E. Castillo	58	40
8	Petelm, J. Ramos	58	40
4—9	Gladio, R. Martins	52	50
10	Indiscreto, A. Ribas	56	60
"	Tocantins, XX	54	60

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

IDENTIFICAÇÃO DOS N. N.

SÃO as seguintes as declarações de identidade feitas para os animais inscritos sob a denominação de N. N. no 1.º Periodo Clássico de 1954:

Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — Conquest e Yule Log.

Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — Conquest e Bakari.

Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Conquest, Yule Log, Bakari e Ukasa.

Grande Prêmio "Onze de Julho" — Tremenda e Yule Log.

Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — Conquest, Yule Log, Bakari, Ukasa, Balkenatto e Profundo.

Diz Ullôa: "Sábado, pendurar-me-ei num galho Frondoso"



HA' o caso tristíssimo daquele treinador inexperiente que, desejando emagrecer ràpidamente um de seus pupilos, colocou-o no banho de luz, durante várias horas. Quando voltou, encontrou, sòmente, o esqueleto do infeliz.

DISSE-ME-DISSE

— FINALMENTE, depois de muito trabalho, inclusive nosso, conseguiram convencer os proprietários de El Aragonês de que o melhor que poderiam fazer era entregar a montaria de seu pupilo, no G. P. "Brasil", a Luiz Rigoni, o maior jóquei de freio do continente.

— E será que êles punham dúvidas quanto às qualidades do nosso patrício?

— Pensamos que não. Mas, como êles são uns cabeças-duras, só mesmo uma boa marretada poderia clarear-lhes as idéias. Se fôssemos esperar que lhes desse o estalo do padre Vieira, êle não viria nunca e quem montaria o cavalo seria mesmo o Quinteros.

O PÉ-FRIO

POR que será que todo proprietário, quando seu cavalo vira o fio, joga logo a culpa em cima dos outros, chamando-os de azarados?

Isso acontece, atualmente, com o dr. Luiz de Souza Mattos, um respeitabilíssimo p é - f r i o, que quer lançar a culpa dos últimos fracassos do My Prince em nossas costas.

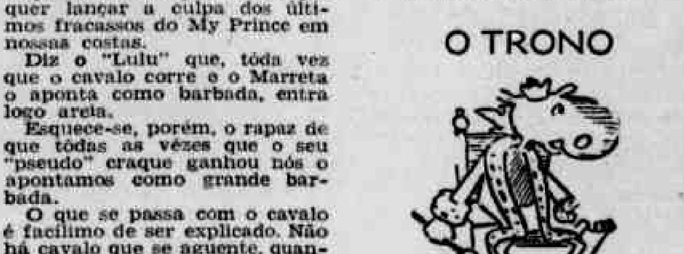
Diz o "Lulu" que, tôda vez que o cavalo corre e o Marreta o aponta como barbada, entra logo areia.

Esquece-se, porém, o rapaz de que tôdas as vêzes que o seu "pseudo" craque ganhou nós o apontamos como grande barbada.

O que se passa com o cavalo é facílimo de ser explicado. Não há cavalo que se aguente, quando seu proprietário é um pé-frio e que gela mais que o frigorífico do cais do Pôrto.

Cavalo não é borracha, "seu" dr. Precisa descansar pelo menos de quando em vez. Negócio de correr todo o dia, só para cavalo do dr. Jabour.

O TRONO



SENTAR-SE-ÃO em nosso trono, hoje, Arthur Araújo e Manuel de Souza, que demonstraram possuir um grande grau de compreensão da vida, ao iniciar a campanha em favor de Anésio Barbosa.

Se o "Munheca de Aço" não tivesse conseguido encontrar quem encampasse a dívida hipotecária de sua chácara, em muito pouco tempo Araújo e Neco encontrariam solução para o problema.

Dois grandes corações, êsses rapazes.

A FÔRCA

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, os organizadores da tal palestra sôbre a repressão ao "doping", que será hoje, às 18 horas, na sede do Jockey Club Brasileiro, a cargo do professor Carlos Chagas.

Então, uma conferência sôbre assunto que está prendendo a atenção dos turfistas em geral, é lá para ser feita em dia de corridas?

Uma coisa lembra a outra

Um turfista, um louco.
Dois turfistas, dois loucos.
Vários turfistas, um manicômio.

RESULTADOS DO EXTERIOR

Giambellina — Vencedora dos "1.000 Guinéos" italianos

Giambellina (1950)	*Precipitation* (1933)	*Hurry On* (1913)	*Marcovil* / *Tout Suite*
		Double Life (1926)	*Bachelor's Double* / *Saint Joan*
	Giralda (1943)	*El Greco* (1934)	*Pharos* / *Gay Gamp*
		Joan Lowell (1928)	*Captain Cuttle* / *Flight of Rhetoric*

CRIADOR: Razza Dormello-Olgiata

Poucos dias antes dos "2.000 Guinéos" já comentado, tivemos a realização do Prêmio Elena, que não é outro sendo os "1.000 Guinéos", ou seja a primeira das duas provas que consagram a melhor representante feminina da geração, aos três anos hípicos.

Como no caso do vencedor dos "2.000 Guinéos", a heroina Giambellina foi criada pela Razza Dormello-Olgiata e também de pai nascido e radicado na Inglaterra, pois a reprodutora Giralda fazia parte do grupo enviado em 1949 a êsse país, para ser servido pelos garanhões locais.

Giambellina ganhou aos dois anos o importante Prêmio Bimbi, o que lhe garantiu o título da melhor potranca da nova geração, e foi terceira colocada para Botticelli e Orvieto no Criterium Nazionale, ambos altamente cotados pelos "experts" da península.

Precipitation, pai de Giambellina, venceu oito corridas na Inglaterra, inclusive a Ascot Gold Cup, o King Edward VII Stakes e Queen's Prize. Entre seus produtos, destacamos Supreme Court (por Persian Gulf ou Precipitation, prevalecendo sempre o último citado), que inaugurou a galeria dos ganhadores do The King George VI and The Queen Elizabeth Stakes, a carreira melhor dotada da Inglaterra; e os três vencedores do St. Leger Stakes — Chamossaire, Premonition e Airborne — êste também "Derby winner".

Precipitation é irmão materno de Persian Gulf (por Bahram) e de Casanova (por Hyperion), ambos bons sementais na Inglaterra.

Giambellina possui "enbreeding" de 3x3 sôbre Hurry On, único continuador da linhagem de Matchem na Europa, a qual teria desaparecido da Inglaterra não fôsse o sucesso do seu filho Precipitation e a recente importação de Niccolò Dell'Arca (por Coronach, por Hurry On).

JOSE' COSTA

VOZES DO TURFE

GARANTIA e Camila, inscritas na sexta carreira do programa de sábado, não serão apresentadas.

Aguardarão o páreo de éguas, onde terão muito mais chance.

DOADO ao Jockey Club do Ceará pelo Jockey Club Brasileiro, acaba de ser embarcado o compulsado Livramento.

Irá dar mais brilho aos programas do turfe cearense.

TENDO regularizado sua situação como treinador, João Andrade, irmão de Valdemiro e Oscar de Andrade, fará, finalmente sua estréia na Gávea.

Já tem sob seus cuidados os animais Don Juarez, Hale, Don Roberto e Rufo, de propriedade do "stud" Don Fradique.

JOSÉ Maria Orellana, embora se tenha iniciado na profissão de treinador há pouco tempo, já lida com cavalos há muito tempo.

O rapaz é trabalhador e traz sempre os animais sob seus cuidados umas pinturas. O que ainda não teve foi sorte, pois competência não lhe falta.

POR falar em Blandicia, dizem que o seu comportamento nas cintas, agora, é bem melhor.

Mas, para govêrno de vocês, a égua não tem sido vista na diagonal.

PEÃO

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre à vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO



João Lyra Filho voltou a fazer importantes declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a realização da próxima Copa do Mundo

«A PRÓXIMA COPA DO MUNDO DEVE SER NA AMÉRICA DO SUL»

Novas declarações do ministro João Lyra Filho à TRIBUNA DA IMPRENSA

"TRAZER para a América do Sul o patrocínio e a realização da VI Copa do Mundo, representará para a delegação brasileira que irá à Suíça uma vitória igual à que obteremos triunfando, nos campos de luta, a V Copa do Mundo. Nesse sentido, asseguro, faremos o possível e até o impossível" — repetia o ministro João Lyra Filho que não pôde viajar às 8 horas de ontem, por atraso do avião,

NÃO FICAREMOS SÔZINHOS

"Aliás — dizia ainda o ministro Lyra Filho — nessa luta não ficaremos sôzinhos. Podem ter certeza que teremos grandes e notáveis aliados. O bloco sul-americano, por exemplo, estará todo coeso, perfeitamente solidário com esta nossa proposta. E dentro do próprio bloco europeu, realmente o mais poderoso ainda nos Congressos da FIFA, teremos e ganharemos muitas solidariedades e aplausos".

A MAIOR INTERESSADA

"A própria direção da FIFA deverá ser a maior interessada na nossa vitória, e por motivos mais do que compreensíveis. Em 1950, com a realização da IV Copa do Mundo no Brasil, e no Brasil que construíra especialmente para êsse fim o maior estádio do mundo, a FIFA pôde pagar dívidas quase centenárias, equilibrando a sua situação financeira, ao ponto de dar-se ao luxo de pensar e executar várias reformas na sua casa e na sua própria organização.

Em 1958, repetida a dose, a FIFA poderá vir a ser uma instituição sólida, aliás como deve ser, e até muito rica", era uma das argumentações do chefe da delegação brasileira.

A REALIDADE

'Ninguém, por mais teimoso que queira ser, poderá desconhecer que os maiores estádios do mundo, atualmente, estão na América do Sul. E ainda mais: que é também na América do Sul, particularmente no Rio, S. Paulo, Buenos Aires e Montevidéu que se tomam as maiores iniciativas no sentido de apressar o progresso e o desenvolvimento do futebol. Esta a realidade, da qual ninguém, agindo sensatamente, poderá fugir", concluiu o ministro João Lyra Filho suas novas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, nas quais voltou a defender a tese da realização do próximo Campeonato Mundial de Futebol na América do Sul.



Milionários e Cavalheiros também — é o que revela ser, hoje, esta brilhante equipe internacional que a Colômbia nos mandou, e que poderá ser assistida pelos torcedores em sua segunda exibição, logo mais no Estádio do Botafogo

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.330 — QUINTA-FEIRA — 13 DE MAIO DE 1954

1ª COLUNA

A VONTADE DO CHEFE

VAMOS tomar boa nota das declarações do chefe da delegação de futebol da C. B. D. que irá à Suíça. Vamos guardar, e bem guardada na memória, a sua despedida aos desportistas brasileiros, feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de ontem.

"Serão minhas tôdas as culpas. Se houver fracasso, só meu será o fracasso, só eu deverei estar no banco dos réus". — disse êle.

NÃO há dúvida que está certo o ministro João Lyra Filho, anunciando essa resolução. Ninguém dirá, também, que êle não demonstra coragem, assumindo essa atitude e êsse compromisso, publicamente. E que reclamando, para si, sobrecarregando-se desta maneira, êle também está, automaticamente, adjudicando com muita antecedência — também para seu acêrvo — as possíveis glórias da jornada. O que, aliás, parece natural e muito aceitável. E o que, por sinal, todos desejamos aconteça ao ministro-chefe.

Com êsse propósito, com tal deliberação — guardemos bem as frases bonitas, o desprendimento elegante e eloquente do ministro Lyra. E fiquemos aguardando o seu regresso para fazer-lhe a justiça que, voluntàriamente, êle pede de nós.

ANTECIPADAMENTE, só podemos reconhecer que a sua tarefa não será muito fácil. Há muito turista medíocre e pândego na delegação que êle chefiará. Muito mesmo.

Araújo Netto

O frio assusta o médico do selecionado

Com um individual de uma hora e vinte minutos, os "scratchmen" começaram a treinar em Friburgo — Zezé virá ao Rio 2.ª-feira, para tratar dos cortes de Cabeção, Salvador, Gerson ou Humberto

FRIBURGO, 13 (De Araujo Junior, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogadores brasileiros estão proibidos de sair nas últimas horas da tarde e durante a noite.

Essa determinação é do dr. Paes Barreto, que visa evitar que o intenso frio reinante, possa afetar alguns dos convocados, originando resfriados e gripes. A medida, no entanto, não é definitiva. Irá sendo suavizada aos poucos, até ser totalmente liberada.

TREINO ESPECIAL

Ontem, após um exercício individual, efetuado sob uma garôa intensa, Zezé Moreira fez realizar treino especial para os arqueiros, durante 1 hora e 20 minutos.

No arco revezaram-se Veludo, Castilho, Osvaldo e Cabeção, enquanto de longas ou meias distâncias, choviam chutes dos atacantes Julinho, Maurinho, Rubens, Indio, Baltazar, Humberto, Pinga e Rodrigues, e dos médios Bauer, Salvador e Eli. Os dois goleiros do Fluminense demonstraram excelente forma.

DOIS TREINOS PAGOS

Apenas dois treinos serão efetuados nesta cidade com ingressos pagos. Aquêles marcados para os domingos, dias 16 e 23. Foi essa a decisão da Municipalidade, resolvendo que os demais exercícios sejam gratuitos.

O preço único será de vinte cruzeiros.

TRÊS PERÍODOS

Já está resolvido pelo técnico Zezé Moreira que os treinos de conjunto, tal como vem acontecendo, terão três tempos de duração. Dois deles serão contra formações locais e o outro entre as duas seleções "A" e "B".

PELADA AMISTOSA

Na tarde de sábado, será realizado um colejo amistoso entre os Veteranos do Fluminense A. C., local, e a equipe dos cronistas que estão fazendo a cobertura das atividades do selecionado brasileiro.

ZEZÉ NO RIO

Outra informação que acabo de receber no Hotel Sans-Soucis diz respeito à ida do técnico Zezé Moreira ao Rio, na próxima segunda-feira. Embora os motivos dessa viagem ainda não conhecidos, o que se diz por aqui é que o técnico irá para tratar dos cortes no plantel da seleção. Zezé pretende também regressar no mesmo dia, viajando em avião.

A propósito dos cortes, embora Zezé se mantenha fechado como uma ostra, as perspectivas que se abrem indicam, agora, como os mais sérios candidatos à "tesoura" do técnico o goleiro Cabeção, o médio Salvador, enquanto sôbre o terceiro homem ainda há uma dúvida entre Gerson e Humberto.

Paulistas x Cariocas hoje à noite no Pacaembu

Mais uma vez ameaçada a invencibilidade dos cariocas no Brasileiro de Voleibol — Voltaram a vencer, as moças

SÃO PAULO, 12 — (Da Sucursal) — Os cariocas defenderão esta noite a liderança invicta que dividem com os pernambucanos, no prélio que sustentarão com os paulistas, êstes jogando suas últimas esperanças no título máximo.

Se os visitantes vencerem, o campeão deverá surgir do encontro de amanhã entre Distrito Federal e Pernambuco. Em caso de derrota, porém, os cariocas precisarão vencer os pernambucanos e aguardar os últimos jogos. Na preliminar, sem qualquer expressão para os primeiros postos do certame feminino, jogarão as moças do Estado do Rio contra as do Rio Grande do Sul, sendo estas mais credenciadas.

INVICTAS AS CARIOCAS

Ontem, no jôgo de invictas, as metropolitanas superaram as mineiras por dois "sets" a zero (16x14 e 15x12), após muita movimentação e equilíbrio.

No jôgo masculino, S. Paulo reabilitou-se bem do insucesso inicial frente a Pernambuco, marcando dois "sets" a zero (15x8 e 15x7) contra a turma de Alagoas.

As moças do Rio Grande do Sul que esta noite fugirão do último lugar se vencerem as do Estado do Rio

Hoje em General Severiano o jôgo que todos devem assistir

Botafogo x Milionários, em campo, para auxiliar as famílias dos bombeiros mortos na explosão da ilha do Braço Forte

PARA auxiliar as famílias dos bombeiros, mortos na explosão da Ilha de Braço Forte, jogarão hoje, às 21 horas, em General Severiano, as equipes do Botafogo e do Milionários.

A finalidade do jôgo é, exclusivamente, beneficente. Apenas o sentimento humanitário moveu os dirigentes do Botafogo e obteve o apoio integral dos colombianos.

Um jôgo nascido de um dia para o outro, nessas circunstâncias, só pode merecer aplausos.

O Botafogo terá que jogar depois de amanhã, sábado, com o Fluminense, em partida válida para o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", e nesse encontro estarão em decisão dois pontos na tabela, contra um adversário como o Fluminense.

Mesmo assim o Botafôgo decidiu arriscar-se num jôgo internacional, podendo ter elementos contundidos ou cansados.

Por outro lado o Milionários é um clube estritamente profissional, colocando acima de tudo as propostas vantajosas para as suas exibições. Tôdas as suas realizações visam grandes rendas, bons negócios. Mas quando seus dirigentes souberam da finalidade do jôgo, abriram mão de qualquer vantagem ou remuneração.

O MÁXIMO DE TITULARES

As duas equipes deverão formar com o máximo de seus titulares. Entre os botafoguenses, apenas ficarão ausentes os zagueiros titulares que estão em Friburgo com a Seleção do Brasil. Entre os colombianos, não jogarão, por estarem contundidos, Raul Pini e Cozzi, aliás, no Maracanã, domingo último, o arqueiro foi Uchoa e Pini jogou cinco minutos apenas.

PORMENORES

Milionários — Uchôa, Martinez e Zuluaga; Soria, Rossi e Benacosa; Contreras, Vilaverde, Pedernera, Patiño e Navarete. Botafogo — Pianowiski, Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

Na arbitragem funcionará, Alberto da Gama Malcher.

CONTINUA INVICTO O S. CRISTÓVÃO

REINICIANDO sua temporada em campos europeus, a representação do São Cristóvão, derrotou ontem à tarde, em Paris, o quadro do Red Star, por 3 a 1.

O prélio foi assistido por 3 mil espectadores e realizou-se no Estádio de Saint Quen.

Os tentos cariocas foram assinalados por Ivan (2) e Arlindo, enquanto o sueco Meliberg obteve o único ponto do onze parisiense. Os dois conjuntos assim se apresentaram: São Cristóvão — Helio, Manfredo e Jorge; Alves, Severiano e Décio; Arlindo, Sarcinelli, Cabo Frio (Cosme), Ivan e Carlinhos; Red Star — Schoenhenzel (James), Kazmarek e Lamy; Lapoire, Rossi e Ben Amar; Meerseman, Leandri, Daniel, Meliberg e Lehtovirta.

EMPATARAM MADUREIRA E OLARIA

A equipe do Madureira, jogando ontem à tarde, em Heilbornn, Alemanha, em benefício do Serviço de Socorro Austríaco, empatou sem abertura de contagem, com um combinado local.

O quadro brasileiro ofereceu uma bela exibição.

Também a equipe do Olaria, jogando ontem, em Grenoble, contra a representação do Nimes Olympique, empatou sem abertura de contagem.

GRANDE VITÓRIA DO AMÉRICA NO BASQUETE

O Sírio perdeu a liderança e a invencibilidade — Isolado o Flamengo no comando do campeonato

ATUANDO de forma espetacular, o América venceu ontem o Sírio e Libanês, desalojando-o da liderança invicta que ostentava com o Flamengo, agora único líder do Campeonato Carioca de Basquetebol.

O Sírio chegou a vencer a 1.ª fase por 28 x 26. Foi cedendo aos poucos para terminar o período normal com 46 x 46. Na prorrogação, com marcação excelente e muita felicidade nos lances livres, o América logrou sensacional vitória por 59 x 51. A numerosa torcida do Flamengo, que assistira a vitória fácil de seu clube sôbre o outro vice-líder, o Botafogo, permaneceu no Ginásio, estimulando os rapazes de Campos Sales. Os resultados foram êstes:

FLAMENGO 70 (Alfredo, 25; Algodão, 12; Artur, 6; Godinho, 6; Zé Mário, 6; Mário Hermes, 4; Dobinha, 3; e Luizinho, 2) x Botafogo 48 (Haroldo, 12; Doba, 12; Zé Luiz, 10; Donato, 6; Hermes, 4; Dato, 3; Epaminondas, 1; e Rui).

AMÉRICA 59 (Helinho, 15; Amintas, 12; Passarinho, 12; Norival, 9; Tião, 8; Valtinho, 3) x Sírio e Libanês 51 (Alvaro, 19; Ardelin, 10; Gedeño, 8; Cesar, 6; Caco, 5; Vinagre, 3; e Waldir).

Nos outros dois jogos, efetuados no Ginásio do Tijuca os resultados foram os seguintes: Grajaú Tenis 59 x Sampaio 53; e Fluminense 96 x Carioca 38.

Oto no futebol português

OTO Glória, ex-técnico do América, foi convidado para dirigir êste ano, as equipes de profissionais do Futebol Clube do Pôrto. Em princípio, o convite foi aceito, tendo o técnico por carta enviado a Lisboa, as condições em que concordará em transferir-se para o futebol português.

Delvecchio venceu por 500 a 36

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Obteve brilhante vitória o brasileiro Francisco Delvecchio, que ontem enfrentou o uruguaio Armando Martinez no campeonato sul-americano de bilhar carambola livre, vencendo-o por 500 a 36 e 23 entradas.

O certame continuará com o mesmo Delvecchio e o uruguaio Pedro Rocca e o argentino Carrera contra o uruguaio Martinez.

RITA PARA A PORTUGUÊSA

LISBOA, 13 (UP) — O goleiro (reserva) José Rita, do Sporting Clube de Portugal, vai abandonar esta equipe por ter de se ausentar para S. Paulo, Brasil. Não tencionando deixar de jogar, pensa em ingressar na Portuguêsa de Desportos, da capital paulista.

Ademar enfrentará na Suíça o russo que lhe tirou o recorde mundial

ADEMAR Ferreira da Silva deverá ter nova oportunidade para reconquistar o recorde mundial, perdido para o russo Leonid Schebarkov, no salto triplo. Em agôsto, na Suíça, o atleta brasileiro deverá participar do grande campeonato europeu de atletismo, como convidado de honra — certame êsse a que, também, deverá estar presente o atletismo russo.

Tomando conhecimento dêsse fato, o campeão olímpico e sul-americano do salto triplo afirmou que iniciará um treinamento intensivo o mais rápido possível. Não quer comparecer à Suíça sem estar na sua melhor forma, capacitado a suplantar (novamente) a Leonid Schebarkov que, nas Olimpíadas de Helsink, foi o vice-campeão da prova, sendo batido por êle.

O FLAMENGO EM HAMBURGO

HAMBURGO, 13 (UP) — O time de futebol brasileiro do Flamengo começou a treinar ligeiramente para o jôgo de sábado com o magnífico conjunto do Clube Esportivo Hamburgo (HSV).

A delegação brasileira, composta de 30 pessoas, chegou a esta cidade terça-feira, procedente de Reutinglen, onde derrotou por 3 tentos a zero o clube daquela cidade. Um dos dirigentes do Flamengo disse que os treinos continuarão hoje, no campo do HSV.

Os futebolistas brasileiros visitarão a cidade e o porto durante as horas livres.

No domingo o Flamengo jogará contra o Werder, de Bremen.

O chefe da delegação declarou que até à data não tem qualquer outro jôgo marcado na Alemanha.

bate-bola de Cavaca

É CLARO que os jogadores deram suas impressões sôbre o Hotel Sans Souci, onde estão concentrados. Don Rossé Cavaca colheu tôdas elas, de um por um, inclusive a do confrade Sandro Moreyra. São as seguintes as principais:

Pinheiro — Gostei muito da "boite" do primeiro andar!

Dequinha — Hum.

Didi — Até que tudo são legal!

Nilton Santos — Sandro Moreyra diz por mim.

Indio — Gostei das gangorras e do escorrega! E' só pra criança?

Sandro Moreyra — Está tudo muito bom. Sinceramente não pensava encontrar êsse ambiente aqui, em Caxambu.

Bom papo

ENQUANTO isso, num canto do salão do hotel, o Dequinha palestrava com um casal de hóspedes. Grande papo, por sinal! O casal falou sôbre o campeonato do Flamengo. O casal falou sôbre a vinda do Deca para o Flamengo. O casal falou sôbre a convocação de Deca para a seleção.

Dequinha que, ontem estava falando como nunca vi, palestrou com o casal. Disse cerca de oito "hum".

Depois o casal retirou-se para seus aposentos dizendo antes ao Dequinha que êle era muito agradável e conversado. Dequinha fêz uma cara de agradecimento pela gentileza e depois agradeceu com a boca:

— "Hum".

Não acerta uma

DEPOIS teve a visita do Prefeito Muller à concentração. Ele chegou ao salão, onde rapazes jogavam cartas — "Sou o prefeito" — disse êle, qual de vocês é o Dequinha?

— "Nenhum de nós, seu prefeito! Nós somos da imprensa e do Rádio!" Depois foi ao salão de jogos. Rapazes jogavam sinuca, ping-pong e xadrez.

O Tenente Menezes (diplomata), encarregado de fazer a ligação entre a Delegação e as autoridades municipais e esportivas de Friburgo, começou a mostrar ao Prefeito que os jogadores estavam aproveitando ao máximo o confôrto do hotel.

Chegou na sala onde ouviam-se vozes, risos e gracejos. O Menezes virou-se para o Prefeito e abrindo a porta:

— "Seu Muller, acha que os rapazes não terão do que se queixar. Só êsses jogos dão para encher o dia".

O Prefeito concordou, pois realmente os rapazes disputavam um renhido certame. O Prefeito perguntou então ao Menezes:

— 'Aquele moreno ali é que é o Dequinha?"

O Muezes ficou muito vermelho, puxou um pigarro e muito sem graça:

— "Não senhor. Aqui só vejo o pessoal da Imprensa e do Rádio".

1.ª apresentação da seleção brasileira em Friburgo. Mas essa gente que aí aparece é só para ver Deca, Indiu e Rubis